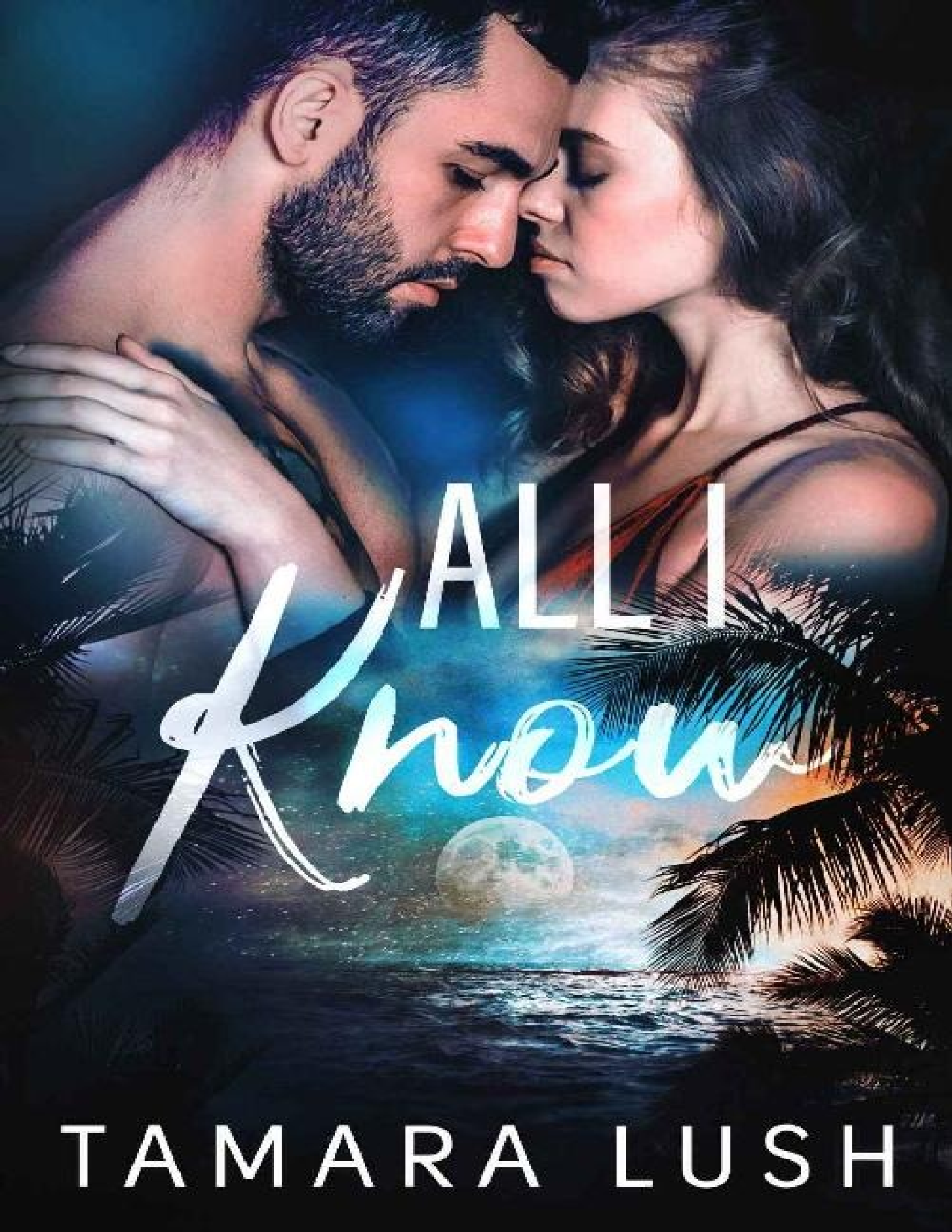
ALL I
Know
TAMARA LUSH



Tradução: Brynne
Revisão: Debby
Formatação: Addicted’s Traduções
Dezembro 2019

SINOPSE

Kate Cooper chegou em casa em Paradise Beach para ajudar sua mãe a se recuperar de uma cirurgia. Afinal, quem mais vai administrar o bar tiki da família?

Alguns meses em uma ilha da Flórida não vão doer, mesmo que suas memórias possam.

Então Damien Hastings, sua paixão da escola, entra no bar uma noite. Ele é impressionante, intenso e muito mais musculoso do que ela lembra. E ele não consegue tirar os olhos de Kate.

E quando Damien descobre que Kate precisa de seguro de saúde, ele faz o que qualquer cavalheiro faria: pede para ela se casar com ele. Ele vai embora logo como empreiteiro militar e a ama há anos. É o mínimo que ele pode fazer.

Eles não voltaram a se apaixonar. Eles não esperavam ter o melhor sexo de suas vidas. Eles não planejavam um cachorro peidando ou um noivado falso.

Mas coisas estranhas e maravilhosas acontecem frequentemente em Paradise Beach...

Lançamento



Próximos





Bem-vindo a Paradise Beach.

Há areia fina, água morna e sol infinito.

É um estado de espírito. Um lugar com o pôr do sol mais deslumbrante do mundo. Um oásis com um legado de paixão. E a vida na ilha é ainda mais quente depois de escurecer...

Venha para o Paradise e se apaixone.

ALL I KNOW
PLAYLIST

- Last Nite, The Strokes
- The Boys of Summer, Don Henley
- Steal Away, Robbie Dupree
- La Camisa Negra, Juanes
- Deacon Blues, Steely Dan

It's Five O'Clock Somewhere, Jimmy Buffett

- Higher Love, Steve Winwood
- Hey There Delilah, Plain White T's
- Vivir Mi Vida, Marc Anthony
- Thunder Road, Bruce Springsteen
- In My Heart, Ilo Ferreira
- Come Monday, Jimmy Buffett
- The Only Place, Best Coast
- Life is Better With You, Michael Franti
- Doin' Time, Lana del Rey
- Could You Be Loved, Bob Marley
- Dog Days Are Over, Florence + The Machine

Capítulo Um



Kate

"É como um concurso de swing de pau, Kate."

Eu sorrio e olho para cima de enxaguar a pia, um rugido de motocicletas enchendo o ar. A voz rouca de Bernice, a mulher idosa bebendo a piña colada, ecoa pelo bar vazio.

Ela é regular no Lime and Salt, a cabana tiki[1] de palha da minha mãe, e a bunda dela esquentou o banco de madeira desde que eu era adolescente.

"Malditos motociclistas." Ela gira em seu assento para olhar através do banco de palmeiras em vasos que separam o lado do nosso bar ao ar livre do estacionamento. “Por que diabos eles têm que continuar acelerando assim? Eles sabem que o escape vem aqui e podemos sentir o cheiro. Idiotas.”

Ela sorve os restos de seu coquetel e empurra o copo de plástico em minha direção. Eu não preciso perguntar se ela quer outro.

Os motores das Harleys crepitam e desligam, e enquanto misturo a bebida de Berenice, agitando com creme de coco, suco de abacaxi e rum Bacardi claro, sem lodo congelado pré-fabricado para ela, uma nuvem de testosterona invade o bar como névoa sobre o Golfo de México. Eu olho para cima, meus músculos tensos.

Desde que voltei para Paradise Beach, estou no limite, esperando algo sinistro. É provavelmente por causa da minha história complicada aqui. Eu amo

e odeio essa ilha, e meus sentimentos mudam a cada hora.

Dois motociclistas se aproximam, as botas batendo contra o piso de tábuas de madeira. Os caras são corpulentos e vestindo jaquetas de couro, mesmo no clima ameno da Flórida. Eles pegam uma mesa alta no canto, uma de apenas cinco em todo o lugar. É a que teria a melhor vista da praia se não fosse oito da noite.

Chamo a atenção de Jane, nossa garçonete de cabelos negros. Ela pisca e balança a cabeça. Meus músculos do ombro se afastam dos meus ouvidos. Uma funcionária de longa data, sei que ela não aceita nada e adora caras com Harleys. Ela tem isso.

Eu estou servindo a piña colada, me concentrando em não deixar cair em todos os lugares, como mamãe me ensinou, quando eu sinto um corpo escorregando para o assento ao lado de Berenice. É o sexto sentido do bartender: quando alguém toma um banquinho e precisa de uma bebida.

"Isso é tudo com os homens hoje em dia," ela acrescenta mais alguns palavrões coloridos em voz baixa. "Um concurso de swing de pau."

Deslizo um olhar para a esquerda, direto para os familiares olhos cor de uísque da minha paixão do ensino médio.

Damien Hastings?

Aqui no meu bar? Como eu não percebi quando ele entrou? Tanto por esse sexto sentido.

Eu imediatamente derramei a bebida de Berenice e balancei a cabeça. Minha pele crepita com consciência porque eu olhei em seus olhos impressionantes diretamente na batida da palavra pau. Eu sorrio.

"Sem abuso de álcool, menina." Bernice escova uma mecha de cabelo prateado da testa e acende um cigarro.

Meu rosto fica quente, acabo de servir, depois limpo os lados da bebida com

um pano e entrego para ela. Ela toma um grande gole.

"Não diga a sua mãe, mas você faz um coquetel melhor." Ela inclina a xícara na minha direção.

"Eu vou manter isso entre nós, Berna."

Eu estou esfregando minhas mãos com o pano de prato para escondê-las que visivelmente estão tremendo quando eu me viro para o doce homem do outro lado do bar.

"Bem. Damien Hastings. Já faz muito tempo.”

Ele sorri, mostrando os dentes retos e brancos. Ele sempre teve um lindo sorriso de boy band, quase muito bonito e doce para um cara. Mas quando ele ficou tão grande e musculoso? Eu acho que os fuzileiros fizeram isso. Ao longo dos anos, muitas vezes me perguntei onde Damien acabaria, como ele se parecia, se ele se lembrava de mim.

Agora eu sei.

Aquela barba preta no rosto faz com que ele pareça perigoso.

Perigosamente quente.

Senhor, ele é como chuva no deserto, se o deserto é uma metáfora para minha vagina.

Então, novamente, minha luxúria instantânea por ele não vem como um choque, nem para minha vagina ou meu cérebro. Eu sempre tive uma queda por Damien, muito antes de nos beijarmos em uma festa em nosso último ano do ensino médio. Ele foi minha primeira paixão e provavelmente meu primeiro amor. Um em grande parte não correspondido, interrompido, mas um amor intenso, no entanto.

"Dez anos, mas quem está contando?" Seu sorriso é preguiçoso e lascivo.

Seus olhos fazem uma varredura rápida, mas definida, do meu corpo. Minha testa se arrepia de suor.

"Não te vejo desde a formatura, garota. Você voltou para a ilha para sempre? Ou você está passando e voltando para Chicago em breve?”

Eu o estudo, me perguntando por que ele veio aqui, como ele sabia que eu estava cuidando do bar, se ele está ciente do que a sua mera presença faz comigo. Seu antigo apelido para mim, garota, envia uma onda de calor através do meu corpo. Seu olhar ardente transforma as ondas em ondas de fogo.

Jesus, o suficiente com as metáforas misturadas sobre sexo. Este não é um dos meus romances que eu leio na banheira nas noites de domingo. É a vida real, que tem sido muito ruim ultimamente.

Na verdade, Damien entrando no bar pode ser a melhor coisa que aconteceu no último mês. A coisa mais visualmente atraente, de qualquer maneira.

"Vim para casa porque mamãe tinha uma coisa médica," eu digo em uma voz alegre, tentando ignorar a gravidade de sua situação. Não é a informação para descarregar em alguém que não vi em uma década. Eu pretendo lustrar um ponto no balcão com o pano. “Ela precisava de conforto, o bar precisava de ajuda e aqui estou eu. Voltei de Chicago. Por alguns meses, de qualquer maneira. Você? Vi seu irmão Tate no outro dia na loja de ferragens, e ele disse que você era um empreiteiro militar.”

E eu estava pensando em Damien desde então. Tate deixou de mencionar que seu irmão estava voltando para casa. Se eu soubesse disso, eu poderia ter usado alguma coisa em volta da ilha além de shorts jeans desbotados, tops gastos e moletons questionavelmente limpos.

Ele acena com a cabeça uma vez. "Algo parecido."

"Uma daquelas coisas que se você me disser vai ter que me matar?"

"Exatamente."

"Então eu não vou perguntar, então você não terá que dizer e me matar." Nós sorrimos estupidamente um para o outro. "O que você gostaria de beber?"

Eu estendo minha mão esquerda e a coloco no bar de madeira gasto. Ele olha para os meus dedos e seus olhos se arregalam e brilham. Registrou que não estou usando um anel? Arrepios correm pelo meu braço. Eu arrebato minha mão e ele olha para cima.

"Eu vi Cigar City Maduro[2] na torneira?"

"Você viu."

"Vou tomar um litro disso, obrigado."

"Você tem isso." Eu me movo para o lado para servir sua cerveja, consciente de que ele está olhando para mim. Hiper-ciente de que minha pele fica apertada, um pouco quente demais. Lamentando o fato de que minha blusa é muito fina e meu sutiã não esconde, bem, qualquer coisa.

Memórias de nós, adolescentes, vêm correndo rápido e forte em minha mente, tão intensas que uma onda de irrealidade se choca em mim. Eu tenho que pausar e segurar a torneira por alguns segundos. Eu a abro, grata pela explosão de ar frio, que seca a transpiração na minha testa. Eu pretendo verificar o estoque, embaralhando as garrafas de um lado para o outro. Maduro... Maduro... O jeito que ele olhou para mim fez meu estômago apertar de uma forma que não era desde o ensino médio.

Ele queria um litro, não uma garrafa. Merda.

Empurre o passado de volta para onde ele pertence.

"Como sua mãe está indo?" A voz de Bernice, alta e rouca, me sacode dos meus pensamentos. "Eu fui visitá-la ontem e ela parecia triste."

Eu sufoco um suspiro e deslizo a torneira fechada. Não é sobre isso que eu quero falar agora, não com Damien sentado lá. "Mamãe está bem. Os médicos dizem que ela está se recuperando no tempo.”

"Dupla mastectomia." Bernice balança a cabeça. "Isso é uma cirurgia infernal para ter, Jesus Cristo." Bernice dispara alguns palavrões de mais escolha. Tanto para manter os negócios da família para mim mesma. E tanto para uma breve pausa do sanduíche de merda que o universo tem servido constantemente nos últimos dois meses.

Ah inferno. Damien provavelmente já conhece a mamãe de qualquer maneira, porque não há segredos em Paradise Beach. Especialmente com pessoas como Bernice por perto. Ela é a secretária da delegacia local e tem uma mente como uma armadilha.

Ela é uma lenda na ilha, uma daquelas garotas que provavelmente usavam um biquíni de tanga de cor neon e penas no cabelo nos anos 80. Agora o couro profundamente bronzeado da sua pele e as pernas são um pouco magras demais. Ela está vestindo um blusão rosa quente, shorts brancos e uma expressão prosaica.

"Mamãe diz que vai voltar a trabalhar em um mês ou mais, mas eu estou tentando levá-la para descansar o máximo possível." Eu tomo uma inspiração fina e pego a caneca de cerveja, segurando um pouco apertado demais enquanto eu olho para Damien.

Ele olha para um guardanapo no bar e morde o lábio inferior cheio, como se estivesse envergonhado com o que acabara de ouvir. Estou tão impressionada com a presença dele e conversando sobre a mamãe que já esqueci o pedido dele.

"Você queria Maduro, certo?" Eu pergunto bruscamente, tentando encobrir o fato de que minha memória de curto prazo foi para a merda. *Desvie a conversa de todos os problemas médicos. Desvie, desvie, desvie.*

"Está certo."

Derramando sua cerveja em sua caneca leva eras por causa da espuma. Provavelmente uma coisa boa, fazer uma pausa após a menção de mamãe e seu câncer.

Eu coloco a cerveja na frente dele e sorrio. “Você está começando a noite aqui, depois indo ao continente para um dos clubes? Ou você vai até a Square Grouper para a música ao vivo?”

Seu olhar vai dos meus olhos para a minha boca e para o meu corpo. "Não planejo ir a lugar nenhum, mas aqui esta noite."

Eu aceno com a cabeça, minha respiração vem em goles rasos. Este homem é pura tentação, envolto em desejo, mergulhado na luxúria. Como um lanche louco de homem e chocolate.

Ele acaricia sua barba negra com a mão e levanta os olhos para os meus. Há apenas desejo em sua expressão, não pena ou constrangimento ou dor. Graças a Deus.

"Vim aqui especificamente para ver você, Kate."

Na minha cabeça, estou pulando para cima e para baixo, com as mãos no ar, torcendo. Sanduíche de merda, encontre o prato de jantar de outra pessoa. Na realidade, eu rio e olho naqueles olhos que não são apenas da cor de uísque Johnnie Walker Black, mas também inebriantes como uma dose dupla.

Seu sorriso é positivamente mau. “Talvez você possa se juntar a mim para uma bebida mais tarde. Depois que você fechar.”

Boom. Eu sinto como se tivesse sido acesa no fogo. Não importa, eu não deveria estar bebendo. Eu suspeito que Damien Hastings poderia me motivar a fazer muitas coisas que não são boas para mim, e eu adoraria a cada segundo.

"Sim, eu gostaria disso. Muito."

Capítulo Dois



Kate

“Você quer se juntar a nós? Nós vamos dançar.”

Eu torço minha cabeça para longe da prateleira, onde estou empilhando os últimos copos de cerveja limpos.

Eu quase me esqueci de Jane e aqueles dois motoqueiros ainda estavam aqui porque eu estava tão envolvida em conversar com a única outra pessoa que restava: Damien.

Ele está no final do bar, estudando cada movimento meu com aqueles olhos intensos. Nós temos conversado sobre tudo e nada na última hora. O tempo, seus irmãos, pessoas que conhecíamos no ensino médio. Coisas banais.

Tudo enquanto se fode um ao outro com os olhos.

“Kate? Terra para Kate?” Jane está na porta, olhando para mim com expectativa. Os motociclistas parecem guaxinins raivosos em jaquetas de couro. Narizes longos, olhos profundos, peludos. Eu não sei se eles estão falando de um clube de dança, um lugar de clube de motocicletas do tipo Sons of Anarchy ou fisicamente batendo outros seres humanos com clubes.

E eu não me importo, porque eu tenho um fuzileiro de cabelos pretos me esperando no final do bar.

"Não, ela está comigo esta noite."

Jane, os motociclistas e eu giramos nossas cabeças na direção de Damien.

Sua voz firme e profunda e sorriso autoconfiante anunciou ao mundo o que está em sua mente. *Oh sim.*

E assim, eu estou esmagando ele duro de novo.

Eu começo a sorrir e empilho o copo final em sua prateleira. Em seguida, saio de trás do bar para ficar perto de Damien.

"Eu estou com ele hoje à noite." Eu sacudo minha cabeça em sua direção.

"Que pena. Estamos indo para o mainland nas motos," disse um dos motociclistas.

Damien não diz uma palavra. Ele desliza o braço pelos meus ombros e me puxa para ele alguns centímetros.

"Não tive a chance de te abraçar antes," ele murmura. “Vem cá.”

Uma nova onda de vertigem me invade. Naquele momento, Spotify toca The Strokes, uma música crua e fumegante que foi popular no ano em que Damien e eu nos beijamos.

Estou com ele esta noite.

As mesmas palavras que eu queria dizer em voz alta no ensino médio. Eu envolvo minhas mãos ao redor de sua nuca e o abraço apertado, enterrando meu nariz na pele perto de sua orelha. Ele cheira a sabonete de limão picante. Irish Spring, possivelmente. Eu inalo profundamente. Sim. Suas palmas pressionam contra o meu meio das costas. Não de uma maneira sexual, mas em um protetivo, *eu tenho você garota* de alguma maneira.

Jesus, estando em seus braços, é incrível.

Eu relutantemente me solto, mas Damien mantém uma mão nas minhas costas.

Jane ri e nos olha. "Peguei vocês. Vejo você, Kate. Diga a sua mãe que eu

disse oi.”

"Vou fazer. Dirija com cuidado. Ou monte seguro. Divirta-se no clube. Ah, vou enviar-lhe os gráficos para o seu convite de festa de aniversário.”

Ela aponta o dedo para mim e inclina o polegar como uma pistola. "Você é incrível."

Os três saíram e Damien soltou sua mão. Ele provavelmente é ótimo em massagens com esses dedos fortes. Aqui está para descobrir.

Eu estreito meu olhar em direção à saída ladeada de palmeiras, e o zumbido das Harleys enche o bar. “Estou criando os convites para a festa de aniversário dela. Ela queria um tema *Easy Rider*[3]*.”*

"Imaginei isso," Damien ri. “Ela parece gostar de caras de motocicleta. Eu a observei flertar a noite toda. Quando eu não estava te observando, é claro.”

Lá vai meu rosto com o rubor de novo, provavelmente porque o som de sua voz profunda com o leve sotaque sulista faz cócegas em meus sentidos. E outros lugares. "Eu me sinto mal por deixá-la sozinha com eles, mas ela disse que os conhece há algum tempo e confia neles, então..."

Eu encontro os olhos cor de conhaque de Damien, e minha voz vacila. Movendo-me rapidamente, dou a volta e retiro uma garrafa de Jack da prateleira.

"E você prefere estar aqui comigo do que na parte de trás de uma Harley."

Rindo, eu volto e percebo que vamos precisar de algo para beber. Minha mente não está funcionando direito esta noite. Eu subo em um banquinho, me inclino sobre o bar e pego dois copos. Meus pés doem, minha pele está sendo provocada por Damien, e estou tão pronta para relaxar.

"Uma dose de Jack é bom para você?"

Eu olho por cima do meu ombro para encontrar Damien abertamente

verificando minha bunda. Talvez o jeans desbotado não fosse uma ideia tão ruim, afinal.

“Mais do que bom. Está perfeito."

"Quando você ficou tão arrogante?" Eu provoco, sentando na banqueta do bar.

Ele encolhe os ombros e afaga a barba por fazer. "É verdade, não é?"

Verdadeiro como o azul do Golfo do México.

Eu sirvo dois dedos de licor e, em seguida, deslizo um para ele. É muito perturbador encará-lo completamente. Então, sento-me de frente, olhando diretamente para uma velha prateleira frágil cheia de amendoins ensacados. Há quanto tempo eles estão lá? Ninguém os organizou. *Urgh*, há muito o que fazer aqui.

E agora, a distração muito bem-vinda de Damien. Eu viro minha cabeça para olhar para ele a cada poucos segundos. Eu provavelmente pareço ter um espasmo no meu pescoço.

Eu viro meu cabelo para trás dos meus ombros e finalmente giro para encará-lo.

“Temos muita coisa para fazer. Muito a dizer um ao outro. ” Ele segura seu copo no ar, assim como eu. “Saúde.”

"Saúde. Mesmo? Como o quê?"

Ele toma um longo gole. O meu é menor, porque apesar de trabalhar em um bar, eu não bebo muito por causa dos meus problemas de saúde. O líquido envia um inferno pelo meu esôfago e eu sufoco uma tosse.

"Negócios inacabados."

Emoção arrepia através de mim. Damien e eu sempre teremos negócios

inacabados. Eu balancei minha cabeça com o gosto da bebida.

"Eu te devo desculpas, Kate."

Eu engulo, esperando que a sensação de fogo vá embora em breve. “Hunh? Por quê?"

"Por causa do que aconteceu no ensino médio."

Eu rolo meus olhos e dou outro gole na esperança de ganhar alguma coragem líquida. *Urgh*. Eu estava esperando por uma noite de flerte ou mais. Não é uma repetição do pior ano da minha vida. “Jesus, Damien. Você foi suspenso por três dias porque você me defendeu. Nenhum pedido de desculpas necessário.”

"Eu deveria ter batido a merda de cada um daqueles pequenos cretinos."

Eu reviro meus olhos. "Isso é coisa de criança estúpida. Nós nos beijamos em uma festa no último ano, alguns idiotas pensaram que nos viram fazendo mais, e eu fui rotulada como a vagabunda da ilha. E daí?"

"Essa reputação seguiu até a formatura."

Meus ombros se encolhem. “Grande negócio do caralho. Foi o que? Quatro meses? Somos adultos agora." Eu não queria dizer a ele que hesitei em voltar a Paradise Beach por causa de como eu tinha sido intimidada nos últimos meses do ensino médio. Isso abalou minha confiança por anos depois, me deixou cautelosa em confiar nas pessoas.

Ele murmura algo sobre como isso foi um grande negócio.

"Está tudo no passado," repito um pouco mais alto. “E o que aconteceu naquela época não significa nada. Eu me senti mal por você ter tido problemas por chutar o traseiro de Eric Anderson no último ano.”

"Ele mereceu. Mas então você se afastou de mim.”

"Isso não é verdade," eu franzo a testa. "Eu não queria que você brigasse

mais em meu nome. Se você tivesse entrado em mais uma luta, não teria se formado.”

Há uma pausa desconfortável. "Eu deveria ter feito mais. Você foi quem conseguiu a reputação de nosso beijo. Eu saí ileso. Eu nunca esqueci disso.”

“Esse é o jeito do mundo maldito. É assim que funciona para garotas. Damien, você fez muito. Você foi gentil. Você não provocou. Você não era um idiota. Você não se gabou falsamente de ter me fodido na festa. Você me tratou como um ser humano, e nunca parou de me chamar de sua amiga. ” Eu não precisava mencionar que sua reputação foi deixada intacta porque ele era um Hastings, uma das famílias mais ricas da ilha. Ele sabia disso, eu sabia disso. É assim que a vida em uma cidade pequena funciona.

Ele grunhe e gira o uísque em seu copo. "Eu percebi que os homens podem fazer muito melhor do que," ele faz uma pausa, levantando dois dedos e fazendo um sinal de citação, "não sendo um idiota."

Eu atiro para ele com um sorriso gentil e tento não ser sugada para seus olhos cheios de alma.

Mesmo depois de tudo que eu passei, sendo chamada de prostituta burra pelas garotas populares, proposta por todo o time de futebol, envergonhada no Facebook, eu não conseguia segurar nada disso contra Damien. Nós nunca ficamos depois daquele beijo. Uma parede invisível e impenetrável havia subido entre nós, especialmente depois que ele tentou me defender naquela briga no dia seguinte à festa.

Ok, eu ergui a parede, em parte para impedi-lo de entrar em mais brigas por mim. Mas também para proteger meu próprio coração. Mesmo naquela época, eu sabia que se apaixonar por Damien acabaria em desgosto de alguma forma.

"Está bem. Vamos mudar de assunto. O que você está fazendo, de verdade? Militar alguma coisa? ” Eu giro meu assento para frente e para trás, tentando

ignorar seu corpo distrativo e musculoso com aquela camiseta preta. Jesus, seu bíceps. Se minha melhor amiga Lauren estivesse aqui, ela faria alguns comentários extravagantes sobre o sol, as armas fora. Ou alguma coisa. Essa é a frase? Eu medito sobre isso como eu me pergunto se os braços dele são tão sólidos quanto parecem.

“Como o Tate disse, sou um contratado militar. Fui contratado depois que saí dos fuzileiros navais. A parte boa é que há uma licença generosa para que eu possa ver minha família.”

"E a parte ruim?" Eu tomo um gole.

"É uma questão de segurança, autorização supersecreta."

"Tarefas tão perigosas, então?"

Ele concorda. Meu estômago se contrai quando eu afasto pensamentos do que significa perigo para um homem como ele. "Seu pessoal deve estar feliz por estar em casa para as férias."

"Oh sim. Eles estão. Especialmente desde que a mãe foi diagnosticada com alguns problemas cardíacos alguns meses atrás.”

Nossos olhos se trancam.

"Eu sinto muito. Eu não sabia. Ataque cardíaco?"

“Não, mas ela estava indo nessa direção. Ela vai ficar bem.” Ele franze a testa. "Ela tem que ficar."

Meus ombros caem. Tantas pessoas com problemas médicos. Incluindo eu, mas não vou contar a Damien meus problemas físicos. Ainda não e provavelmente nunca.

"Eu realmente sinto muito. Eu sempre gostei da sua mãe. Ela está bem, com certeza?”

Ele balança a cabeça sombriamente. "Ela precisa comer melhor e se exercitar mais."

"Eu te escuto. Eu tenho tentado fazer com que minha mãe faça isso também. Eu tenho estado tão ocupada com a agenda dela. As consultas médicas, a nova dieta, fazendo com que ela se mova. Mas ela é teimosa. Você provavelmente ouviu no bar mais cedo. Ela recentemente fez uma mastectomia. Estágio dois, câncer de mama. Ela vai ficar bem, no entanto. ” Eu pressiono meus lábios e aceno.

Ela tem que ficar bem.

“Deus, eu sinto muito. Realmente. ” Ele lentamente vira seu copo no bar algumas vezes. “Ficar velho é uma merda. Eu não achava que teríamos que lidar com coisas assim até sermos de meia-idade. Faz você perceber o que é importante na vida, certo?”

"Com certeza."

A música parece repentinamente muito barulhenta para essa conversa pesada, e eu alcanço o controle remoto do alto-falante para desligá-lo. Agora está tão quieto que praticamente posso ouvir Damien respirando.

Maneira de estragar esta noite, Kate. Bom trabalho.

"Quando você voltou?" Eu vou preencher o silêncio constrangedor com um monte de perguntas, eu acho. É como se eu nunca tivesse conversado com um cara antes.

"Dois dias atrás. Descobri esta manhã que você estava de volta também. Acho que é a primeira vez que estamos na ilha ao mesmo tempo desde a formatura. Toda vez que eu chego em casa, pergunto para ver se você está aqui. E você? Pensei que você tivesse se estabelecido em Chicago? ” Ele termina seu uísque e eu abro a garrafa e despejo outro respingo.

“Mais ou menos. Eu estava realmente me reparando para me juntar à minha melhor amiga na Europa quando mamãe recebeu seu diagnóstico. Minha amiga é um dessas influenciadoras do Instagram. O tipo que tira lindas fotos em biquínis.”

Ele sorri. "Você está colocando fotos de si mesma em um biquíni no Instagram? Como eu não sabia disso?”

“Não, ela está no Instagram. Você não vai me pegar morta de biquíni nas redes sociais.”

"Mas você ainda usa biquínis?" Ele lambe os lábios.

Eu sou um caso perdido. Minhas bochechas queimam com o calor. “Pfft. Claro que eu faço."

Ele ri. "Então você estava indo para a Europa com sua amiga..."

"Sim. Eu estava planejando ser seu marido-marqueteira-assistente do Instagram, enquanto fazia um trabalho de design gráfico freelance.”

"Marido do Instagram?" Sua sobrancelha direita se ergue. "Acho que não estou familiarizado com esse termo."

Eu ri, aliviada por estarmos falando de algo menos pesado do que doença e minha carreira condenada. “Essa é a pessoa que tira as fotos da estrela da Insta. Normalmente é um cara. Um marido. Mas minha amiga é solteira, então brincamos que sou seu marido Insta. Eu ajudo-a a organizar as fotos, os adereços, a iluminação. Ela estava esperando que eu quisesse começar minha própria conta também. Mas eu sou muito tímida sobre isso.”

Ele estremece. "Eu não faço nada dessa mídia social. Eu não sabia que havia muito envolvido.”

"Então eu notei. Eu tentei te encontrar, mas não consegui.”

Ele acena uma grande mão no ar. "Razões de segurança. Não leve para o lado pessoal. Espere, você tentou me encontrar online?”

Eu bati meus cílios. "Eu confesso. Sim."

Aquele sorriso juvenil dele faz meu estômago vibrar.

Ele me estuda por um tempo. “E então você voltou para casa para sua mãe, em vez de ser famosa. Então você acabou dirigindo o bar e projetando convites de aniversário para a garçonete e provavelmente pegando um gatinho perdido ou dois. ” Ele diz isso como uma declaração.

"Ei! Eu não peguei um gatinho. ” Eu paro. "Eu estou colocando comida para alguns dos moradores do bairro, no entanto."

Ele sorri. "Viu? Isso é tão parecido com Kate Cooper. Sempre cuidando dos outros e não de si mesma.”

"Qual é." Eu sorrio.

"É verdade. Você sempre teve essa capacidade inata de nutrir. Como quando você fez esses cartões de bondade na décima série.”

Eu reviro meus olhos. Eu não posso acreditar que ele se lembra dos cartões que eu criei com frases inspiradoras insípidas. Isso foi quando eu acreditei em porcaria assim. "Esse foi um projeto de design de classe."

“Eu nunca esqueci disso. Eles eram lindos e foi a primeira vez que vi seu talento artístico. Foi depois daquela ameaça de bomba escolar, e o professor gráfico nos designou para fazer algo positivo. A maioria das crianças fez um gráfico básico no Photoshop e mudou suas fotos de perfil no Facebook. Você teve tempo para ilustrar os cartões e imprimi-los e tudo mais. Eles foram ótimos."

“Sim, e todo mundo tirou sarro de mim. Então eles rabiscaram palavrões nos cartões e os colocaram no meu armário. Nós fomos para a escola com alguns

merdinhas.”

Ele faz uma careta. “De qualquer forma, não vamos falar sobre o passado. Quando você voltou?”

“Retornei há um mês, pouco antes de a mamãe fazer a cirurgia. Agora eu basicamente estou administrando o bar. Não sei o que o futuro nos reserva.”

"Algum de nós?"

"Inferno, não." Nós tilintamos os copos, e eu tomo um gole. "Isso é algo que podemos beber."

Enquanto engulo o líquido marrom, meus olhos varrem a decoração cansada e familiar do bar. É melhor descrito como um kitsch de praia moderno de meados do século. Há estátuas de hula e fotos emolduradas em preto e branco de Elvis na Flórida. Em uma das paredes, os clientes criaram desenhos de lápis de cera bêbados de Pete, o famoso jacaré da ilha. No verão, as folhas de palmeira secas no telhado fazem o barulho mais suave do vento.

"Imagine. Eu, cuidando do Lime and Salt, o mais famoso boteco de Paradise Beach. Quem pensaria? ” Eu aceno uma mão ao redor do bar.

Ele ri. Deus, eu amo o jeito que ele ri. Rico e fácil. "Há coisas piores na vida, Kate."

"Eu acho que sim," murmuro. “Não foi tudo ruim. É bom fugir da vida da cidade, especialmente nesta época do ano. Sabe, correndo na praia de madrugada, observando o pôr do sol todas as noites. Eles começaram um círculo de bateria legal às quintas-feiras e uma aula de ioga em North Beach nos finais de semana. A nova vizinha da minha mãe é dona de um lugar de paddleboard[4] e estou saindo com ela em breve. O Paradise mudou desde que estávamos no ensino médio. Não é tão arrogante. Tem sido purificante, voltando para casa. Eu tenho uma impressão diferente do lugar como um adulto.”

Ele estuda meu rosto e parece intensamente íntimo. "Você parece estar tentando se convencer de que não é tão ruim assim."

Eu inclino minha cabeça. "Você sempre me conheceu muito bem."

Ele estende a mão e descansa o dedo indicador no meu joelho nu. Um dedo. Isso é tudo o que preciso para o meu interior liquefazer.

"Talvez eu não tenha tido tempo para te conhecer bem o suficiente. Talvez seja por isso que vim aqui esta noite. Não queria perder mais uma oportunidade."

Meu coração está batendo cerca de um milhão de milhas por minuto. Eu coloco meu dedo indicador sobre o dele, pressionando o dedo na minha perna. Na minha opinião, há um grande sinal sim piscando.

Ele lambe os lábios e eu quase gemi alto. Já faz mais de um ano desde que eu estive com um cara, embora não consiga lembrar os detalhes da minha última conexão agora que estou na presença de Damien. O pensamento de pressionar minha boca em sua garganta, sua barba por fazer, suas mãos fortes, me deixa tonta de desejo. Conectando-se, tendo sexo cru e intenso, isso tiraria a vantagem.

"Quer dar um passeio na praia?" Minha voz soa um pouco ofegante, como se eu tivesse corrido algumas centenas de metros.

Agora, tudo que eu quero é sair desse lugar que cheira a cerveja e fumaça de cigarro. E curtir com minha paixão adolescente na esperança de apagar meu passado.

Um beijo para começar de novo. Talvez seja isso que o universo tem em mente.

Capítulo Três



Damien

A curva dos quadris dela.

Por que aquele corpo gracioso é suficiente para me fazer gritar como um neandertal, pegá-la, jogá-la por cima do meu ombro e levá-la até a caverna mais próxima?

Eu vejo Kate se esticar para descer o toldo de plástico no exterior da cabana. Ela fica na ponta dos pés e sua camisa sobe. Eu estou hipnotizado por aquela lasca de pele exposta entre sua blusa e seu short.

Como ela ficou ainda mais bonita nos últimos dez anos?

"Deixe-me ajudar com isso," eu ofereço, alcançando facilmente para agarrar o plástico. Eu desamarro e abro. A coisa toda parece duvidosa do ponto de vista da segurança, mas esta é a Paradise Beach, onde o maior crime é alguém andar de bicicleta até em casa enquanto está bêbado.

O que ela está fazendo ajoelhada aos meus pés? Meu coração entra em alta velocidade com as possibilidades.

"Um... Kate?" Ela olha para cima com aquela expressão inocente de olhos grandes que faz tudo em meu corpo endurecer. Ah, ela está prendendo o plástico no chão com uma fechadura. Eu exalo a respiração que eu nem sabia que estava segurando, e ela fica de pé.

"Eu deveria pegar um gancho ou algo para puxar essa coisa porque eu sou tão baixa. É a mesma luta toda noite."

Eu quero dizer a ela que eu vou ajudá-la toda noite que eu estiver aqui. Que ela está aqui. Que estamos aqui juntos. Mas eu não, porque eu não quero assustá-la.

Kate tem um jeito de me deixar mudo. O problema é que não posso ficar em silêncio esta noite. Eu não posso estragar isso porque pode ser minha única chance com ela.

Minha única chance com ela.

"Provavelmente uma boa ideia," eu digo em um tom áspero. Toda a noite eu tenho olhado para ela. Toda vez que me forço a desviar o olhar, sou atraído por outro detalhe.

As ondas suaves de seu cabelo castanho claro. Seus gigantes olhos azuis. Aquela boca carnuda dela.

Parece sempre transformada em um sorriso suave.

Aquele corpo minúsculo e cheio de curvas. Eu quero esmagá-la contra mim. Eu poderia fazer isso sem quebrá-la? Ela é tão pequena.

Todo o pacote me deixa quase cego de desejo. Ninguém nunca me deu um choque elétrico e cinético como Kate. De volta ao ensino médio, ela era a garota dos meus sonhos. Um sonho que eu nunca quis acordar.

E agora ela é a mulher dos meus sonhos. Eu não preciso de meses ou anos para descobrir isso, as últimas horas me disseram tudo o que eu preciso saber. Ela ainda é a pessoa doce, hilária e carinhosa que eu sempre adorei. E, no entanto, algo nela mudou. Talvez ela tenha amadurecido, ou talvez seja a gravidade de cuidar de um pai doente.

Toda vez que olho para ela, sinto eletricidade pura e de alta voltagem correndo em minhas veias e quero protegê-la de qualquer coisa que a incomode. Posso possivelmente manter minhas mãos para mim enquanto andamos na praia?

Jesus Cristo. Todos os músculos do meu corpo ficam tensos.

“Você se importa se pararmos no carro? Eu quero colocar isso dentro. ” Eu gesticulo para a jaqueta na minha mão.

"Certo. Oh! Você tem o carro do seu pai, ah, como se chama? Uau! Oh meu Deus! Veja!"

"O Mercúrio." Nós caminhamos em direção ao Beach Vagon vintage de 1955, e ela faz pequenos barulhos de excitação que me deixam sorrindo. Seu corpo se aproxima mais do meu, e por instinto, eu gentilmente descanso minha mão na parte baixa de suas costas.

Kate está usando tênis azuis. Ela praticamente pula para o carro, o som de seus sapatos esmagando as conchas esmagadas do estacionamento. O carro fica do outro lado da rua, da praia, e o cheiro de sal mistura-se com o perfume de Kate. É como o Viagra olfativo para um cara que passou o último ano em um deserto.

"Sim, mas tem um nome diferente, não é? Você me disse uma vez.”

“Woody. É um Mercury Woody.”

Chegamos ao carro velho e ela caminha lentamente pela frente. Seus olhos são enormes.

"Uau. Eu amo o design moderno de meados do século. É tão legal, desde os cinquentas. Como algo que Elvis dirigisse para a praia, com seis garotas de biquíni todas embaladas.”

"Definitivamente tem essa vibração."

“Quando seu pai terminou a reforma? Ele fez um trabalho incrível. Levou todos esses anos, mas ele finalmente conseguiu.”

“Ele esperou que eu chegasse em casa, para dar os últimos retoques. Então

ele terminou ontem. Nós terminamos ontem.” Eu segui atrás dela. É dolorosamente adorável que ela esteja tão interessada em um carro. Ela olha para a tinta azul aqua.

“É como a máquina de praia perfeita. Incrível. ” Ela se inclina para inspecionar os painéis de madeira de dois tons na porta, e eu me forço a desviar o olhar de seu traseiro em forma de coração naqueles shorts jeans.

Ela se endireita com um sorriso no rosto. "Eu lembro que no ensino médio você teria matado para dirigir isso. Você estava tão bravo que seu pai não deixou você dirigir enquanto ele trabalhava nisso.”

Eu rio. "Sim. Eu sempre amei essa coisa antiga. Ele está me deixando usá-lo enquanto estou em casa. Confira o interior.”

Primeiro, eu abro a porta do motorista, e Kate dá *oohs* e *ahhs* sobre a restauração meticulosa do volante fino, cor de aqua e estofamento branco e aqua.

"Seu pai é como o cara mais legal da ilha, você sabe disso? Isso é outra coisa.”

"Não me lembre. Você sabe o quão difícil foi crescer com um pai que era um ex-cantor de punk rock e um empresário de sucesso e alguém que tinha um gosto mais legal do que qualquer outro na ilha?”

Kate ri, um som que eleva o peso sempre presente.

"Olha a parte de trás."

Eu indico as portas laterais, os tapetes perfeitamente restaurados, os reluzentes toques cromados nos aros.

Seguimos até o porta-malas e eu abro a janela superior, depois a parte de baixo, mostrando a ela o tapete imaculado que ajudei meu pai a encontrar on-line.

“Nós instalamos o tapete ontem. Ele ia colocar a terceira fila de assentos original, mas tiramos a segunda e terceira fileiras, imaginamos que isso seria mais prático, tendo todo esse espaço vazio para pranchas de paddle e pranchas de surfe e tal.”

Ela está ao meu lado, perto o suficiente para que eu possa sentir seu perfume. Não é o que ela costumava usar no ensino médio. É mais sofisticado e sensual, como canela e uma fogueira com um toque de jasmim.

O cheiro me faz querer passar o nariz por cada centímetro de seu corpo. Droga, eu teria pensado que tinha aprendido algum controle. Ainda assim, este é o mais feliz que eu tenho em meses. Anos, até.

Eu início em uma explicação detalhada das coisas que meu pai fez para o carro ao longo dos anos. “Eu ajudei quando pude. Comprei peças de todo o mundo, mandando-as para cá. Quando eu chegava em casa, eu o ajudaria a trabalhar nisso.”

Ela está olhando e balançando a cabeça lentamente. Uma expressão séria desce em seu rosto bonito. Como ela nunca ouviu nada mais interessante do que os intrincados detalhes de uma restauração de carros antigos.

Eu estou falando por tanto tempo e tentando ignorar meu coração martelando contra o meu peito, agora batendo de forma irregular quanto mais perfume eu prendo no meu nariz, que eu não percebo imediatamente que ela está olhando para mim.

Eu olho para baixo e dou um golpe na minha barba.

"Ah não. Estou te entediando? Desculpe. ” Eu sorrio. "Vamos dar esse passeio na praia."

Eu coloquei a jaqueta no tapete de piso cinza intocado.

"Não entediada em tudo," diz ela, e se aproxima um pouco mais.

Tão perto que eu posso sentir o calor de sua pele. Eu engulo em seco. O inchaço dos seios dela está perigosamente perto do meu corpo.

“Eu amo ouvir você falar, Damien. Algo sobre sua voz. Isso faz coisas para mim. Sempre o fez.”

Seu elogio me deixa sem palavras, como quase tudo o que ela faz. Não sei como responder, então levo o queixo entre o polegar e o indicador e inclino o rosto dela. Ela se levanta na ponta dos pés e se inclina para mim.

Isso é quando eu sucumbo. Droga, eu não posso evitar. Eu vim aqui pedir desculpas e dizer olá depois de dez anos, não seduzir ela. E, no entanto, aqui estou eu, cada célula do meu corpo desesperado e gritando para comê-la de beijos.

Eu mergulho minha cabeça. Logo antes dos meus lábios tocarem os dela, um aviso invade minha mente.

Isto é um erro. Eu estou indo para a Síria em três meses. E eu posso não retornar.

No momento em que nossas bocas se encontram, eu sei que esse beijo é absolutamente, definitivamente, cem por cento, um grande erro.

Porque eu ainda estou apaixonado por Kate Cooper, e eu não mereço seus beijos incríveis.

Eu não a mereço de maneira alguma.

Capítulo Quatro



Kate

Damien Hastings tem um gosto delicioso. Como uísque com um toque de mel de flor de laranjeira. Como fantasias do ensino médio e como um homem adulto que aprendeu a beijar uma mulher corretamente.

Ele também cheira levemente a limão, e a combinação cheiro-gosto está fazendo algumas coisas selvagens em partes do meu corpo que estão adormecidas há vários meses.

Eu recuo de seus lábios e engulo. "Hum, whoa."

Não a reação mais sedutora que eu já tive com o beijo de um homem, mas meu cérebro não está disparando em todos os cilindros neste exato segundo. Provavelmente por causa do calor intenso e súbito que floresceu, não, explodiu, na minha barriga e abaixo.

Seus olhos se abrem. “Oh. Oh Deus. Eu sinto muito. Eu não deveria ter te beijado sem permissão. Eu não pude evitar… eu assumi…”

Eu envolvo meus dois braços ao redor dele e praticamente o escalo como uma árvore. "Você assumiu corretamente."

Ele solta uma risada baixa, e eu fico na ponta dos pés para roubar outro beijo. De alguma forma, isso acaba comigo na parte de trás do carro e nos esticamos, as longas pernas de Damien penduradas nas costas.

"Você é tão, tão bonita," ele murmura, sua mão escovando meu cabelo para trás. Ele está meio em cima de mim agora, seu corpo grande e duro pressionando

o meu. "Isso é exatamente o que eu queria há dez anos."

"Nos beijando na traseira de um carro perfeito em um estacionamento?" Eu ri.

"Sim. Isto."

Ele está me beijando como se estivesse com fome. Como se eu estou deliciosa. Como se de repente ele se deparasse com um bufê à vontade de iguarias raras.

Ok, talvez eu seja. Eu estou beijando ele de volta como se estivesse morrendo de fome.

Eu também não me canso de sua barba por fazer. É macio e cheira a limão picante, e eu hesitantemente pressiono meus lábios no ponto peludo sob o lábio inferior dele. A sensação na minha pele me deixa tão louca que eu finalmente desisto da discrição e acaricio meu nariz e boca em sua mandíbula. Um ronronar escapa dos meus lábios.

"Você gosta da barba?" Ele puxa meu cabelo suavemente, o suficiente para fazer meu couro cabeludo formigar.

“Adoro a barba. Amo."

Ele puxa meu cabelo com mais força e arranca meu rosto de sua barba por fazer. É quando ele aperta um leve beijo no ponto sensível do meu pescoço, aquele sobre uma polegada abaixo do meu ouvido. Então outro. E outro.

Eu choramingo. E estremeço. Ele claramente sabe o que está fazendo comigo porque continua beijando e beijando, a barba fazendo cócegas e fazendo cócegas. Puro prazer.

Então ele morde suavemente e eu suspiro.

“Kate?”

Eu deslizo minhas mãos em torno de seu couro cabeludo e coço suavemente. Ele levanta a cabeça.

“Kate? Controlar a mim mesmo está ficando muito difícil. Eu não sei se posso lidar com isso.”

Mesmo no brilho laranja pálido da lâmpada do estacionamento, ainda posso detectar a intensidade em seus olhos. Ele repete a si mesmo, lentamente, enquanto pressiona seus quadris nos meus. Ele sussurra a palavra foda-se, e eu derreto, enquanto concordo que sim, isso é exatamente o que devemos fazer em algum momento.

Como talvez agora, porque todo o meu corpo dói por ele.

Não estou surpresa em ver que eu envolvi minhas pernas em torno de seus quadris e estamos basicamente se masturbando como adolescentes. Não importa que o tapete recém-instalado no Wagon mal esconda o metal embaixo. Há um solavanco que está se projetando nas minhas costas, mas eu não me importo.

Meu corpo parece estar fazendo suas próprias coisas, o que seria o mais próximo possível dos músculos duros de Damien.

Eu aceno e estremeço novamente. "OK. Então não se controle. Por favor?"

Ele balança a cabeça, quase como se ele fosse culpado de alguma coisa. "Aqui não. Não assim. ” Ele empurra para dentro de mim, a aspereza de seu jeans causando uma fricção desesperada entre as minhas pernas. O homem não tocou em nenhuma parte de mim além do meu pescoço e rosto, e eu já estou molhada e carente.

Eu corro minhas mãos sobre o peito dele, sentindo os músculos sob a camiseta. É uma loucura como tocar seu corpo me faz sentir tão selvagem e primitiva.

Ainda. Por mais que eu queira fazer sexo agora, provavelmente não é a

melhor ideia transar na parte de trás do Wagon no estacionamento vazio do bar tiki de mamãe. A polícia da ilha faz um cruzeiro por aqui, e os turistas perdidos usam isso como um atalho para a Main Street.

Droga.

"Nós não podemos ir ao meu lugar. Estou na casa da mamãe e a casa dela é pequena. Você sabe disso. Desculpa."

Ele mergulha para me beijar novamente, sua língua empurrando minha boca. Depois de alguns minutos sólidos do beijo mais doce e sujo que já tive, ele se levanta e respira fundo.

"Não se desculpe. Eu também estou na casa dos meus pais. Mas meu quarto é no andar de cima...”

Um olhar de pura frustração cruza seu rosto. Ele parece tão malditamente fofo quando ele franze a testa, e eu sorrio.

"O quê?" Ele escova um beijo sobre meus lábios, sua carranca se transformando em um sorriso.

"Estamos com vinte e oito anos e nem temos um lugar para nos conectar. É engraçado."

"Eu acho que você poderia chamar o meu gigante, furioso e engraçado." Ele ri e me pressiona novamente. Oh meu Deus, parece que sua ereção é enorme. Eu tremo.

"Não há nada de engraçado nisso," eu sussurro.

Ele se afasta de mim e se estende para o lado dele. Bem, tipo se alonga, tanto quanto ele pode. Damien é tão alto que migramos para uma configuração diagonal na parte de trás da caminhonete, com os pés pendurados para trás. Eu me enrolo ao lado dele e ele beija minha testa.

Pressionando meu ouvido em seu peito, posso ouvir seu coração batendo forte.

Está batendo assim por minha causa.

O eu de dezoito anos de idade está chocado. O eu de vinte e oito anos de idade é despertada ao ponto de quase implorar. Eu fantasiava sobre o que Damien seria na cama tantas vezes, e parece que finalmente vou cumprir todos os meus sonhos sujos.

"Eu também não quero que você pense... como eu digo isso?"

Eu me apoio no cotovelo para poder olhar para o rosto dele à luz da lâmpada da rua. Meu estômago se agita. "Pensar o que?"

Ele acaricia meu cabelo suavemente. "Eu não quero que você pense que eu acho que você é fácil. Ou uma puta. Dado tudo o que aconteceu com você no ensino médio."

Eu franzo a testa e a tensão no meu estômago se transforma em um bloco de concreto. "Damien. Nós não estamos no ensino médio."

"Eu sei."

"O que aconteceu comigo foi culpa de valentões e uma cultura que culpa e envergonha as garotas. Eu cresci e me mudei desse tipo de pensamento. Eu superei a vagabunda. Eu não vou me desculpar por querer fazer sexo. Você é solteiro, certo?"

"Totalmente solteiro. Nunca fui mais solteiro. Solteiro e pronto para socializar. Mas só com você." Ele traça minha bochecha.

"Então este é o timing perfeito. Eu também sou solteira. Não há problemas aqui."

"Graças a Deus. Eu não acho que eu poderia lidar com isso se você tivesse

um namorado.”

Um sorriso se espalha em seu rosto e eu retribuo com um beijo suave. Ele envolve seus braços em volta de mim e me enrola em cima. Eu sinto que sou um terço do seu tamanho e dou risada com sua pura perfeição física. Eu sinto que estou ganhando com algum tipo de super-herói que poderia me proteger contra uma guerra nuclear.

"Você é muito maior agora."

"Você gosta?"

“Muito, Damien. Mas escute. ” Eu escorrego dele e descanse minha mão em seu peito. "Espero que você não pense que você me deve nada depois do colegial. Eu não quero ser uma porra de piedade ou qualquer coisa nesse sentido.”

"Desculpe-me?" Sua voz assumiu um tom frio. "O que?"

Eu dou de ombros. “Uma porra de pena. Porque tivemos todo esse constrangimento no último ano. Porque você se sente mal por tudo que passei depois que nos beijamos.”

"Ok, vamos esclarecer algumas coisas." Sua voz é fria e clara agora. Não o sexy e rosnando Damien. "No entanto, quanto tempo passamos juntos agora, não será uma reprise de nossa última conversa há dez anos."

Eu congelo. "O que você quer dizer?"

"Você disse algo parecido quando lhe pedi para ir ao baile."

"Que você estava fazendo isso por pena."

"Sim. E eu não estava. E você ainda disse não. Eu respeitei isso e deixei você em paz.”

Eu não digo nada. Ele tem razão.

“Se eu digo a palavra foda em relação a você agora, para nós é por luxúria e emoção. Nos meus momentos mais racionais, eu não quero te foder.”

Meu estômago cai. “Oh. OK. Eu sinto muito."

Ele coloca sua grande mão sobre a minha. "O que? Porque você está se desculpando? Quero fazer amor com você. Com você. Levar você. Devorar você. Consumir você. Quando eu disse a palavra enquanto estávamos transando a seco há alguns minutos atrás, era uma forma abreviada, e*u quero tanto você que eu só posso dizer essa palavra porque todo o sangue correu do meu cérebro para o meu pau. Entendeu?"*

"Entendi."

"Dois."

"Esta é uma discussão multiponto?" Eu sorrio na semiescuridão.

"Isto é."

"Está bem então."

"Dois. Eu tenho uma grande paixão por você desde o primeiro ano, quando você foi transferida para a escola. Eu era tão idiota naquela época que eu não juntei minhas coisas para falar com você até o último ano. Quando você disse que ia a essa festa comigo, foi o melhor dia da minha vida.”

Eu puxo minha mão da dele e tracei sua linha do queixo. “De quem foi a festa, afinal? Não me lembro. Estava do outro lado da ilha, em uma dessas grandes mansões.”

"Eu também. Foi um dos caras do time de futebol, mas não me lembro qual deles. Todos eram ricos e todos viviam naquelas mansões.”

“Mmm. Lembro-me de como estava nervosa ao entrar naquele quarto com você.”

“E quando nos beijamos naquele quarto? Jesus, Kate. Você não tem ideia. Eu estava tão chateado quando os caras nos interromperam.”

“Você foi meu primeiro beijo. Eu já te disse isso? Foi tão perfeito. ” Me contorço em cima dele novamente, consciente do pequeno espaço. Meus lábios encontram os dele, e nós nos beijamos lentamente por alguns minutos, até que ele muda seu grande corpo. “Ainda perfeito. Você é um ótimo beijador, Damien.”

"Três."

Eu soltei um pequeno grunhido de insatisfação. Tudo que eu quero é fazer um pouco mais. “Há um terceiro ponto? Quantos pontos em tudo?”

"Não tenho certeza ainda."

Eu pressiono meus lábios nos dele. "OK. Faça quantos pontos quiser. Estou ouvindo."

"Obrigado. Três. Você não é uma porra de pena. Você nunca será uma porra de pena. Você não recebe pena em nada. Então tire isso da sua cabeça agora. Eu te adorei naquela época. Depois daquela festa, queria que você fosse minha namorada.”

"Mas você entendeu por que eu me afastei, porque eu me recusei a ir ao baile," eu sussurro ferozmente.

"Eu faço agora. Mas naquela época eu estava com raiva. Com raiva que todo mundo te rotulou de vadia, com raiva que eu entrei em uma briga e fui suspenso, com raiva de que você não queria nada comigo. Eu era um pouco idiota.”

“Eu pensei que estava fazendo isso para o seu próprio bem. Porque se você continuasse lutando em meu nome, você seria preso ou não seria graduado ou ambos. Eu não queria ser a única a estragar o seu futuro.”

“Eu queria passar o verão com você. Queria um futuro com você. Tanto

futuro quanto dois jovens de dezoito anos poderiam ter.”

Eu me sustento. "Ah não. Agora eu realmente me sinto mal. Nós nunca conversamos sobre isso naquela época. Assim não. Mas eu acho que adolescentes não são os melhores em expressar seus pensamentos e sentimentos.”

Eu não tenho certeza se sou melhor em expressar meus sentimentos agora, mas eu não digo isso a ele. Porque esta conversa está me fazendo tremer por dentro. Ele está sendo tão intenso. Eu não tinha ideia da profundidade de seus sentimentos até agora.

"Não. Eu definitivamente não era bom em me expressar naquela época. Eu estou bem melhor agora, provavelmente porque eu sei o quão fodidamente curta é a vida. Então, vou ser honesto aqui. Eu ainda te adoro. Você não mudou, sabe? Você ainda é a garota incrível que eu conheci dez anos atrás.”

Eu sou? O silêncio no carro está pesado. Ele faz? "Eu pensei que você tivesse esquecido tudo sobre mim."

“Não, querida. Eu entrei na Marinha e você foi para Chicago. Mas nunca me esqueci de você.”

"Eu nunca esqueci de você também." Isso é tanto quanto eu posso ir hoje à noite. Sempre, provavelmente. Eu não quero me deixar cair de cabeça para um cara que provavelmente irá embora em um mês ou dois. Por mais que minha vida tenha sido ultimamente, eu não acho que posso lidar com o coração partido de todo o resto.

Mas uma conexão doce-quente? Eu posso lidar totalmente com isso. Eu acho.

Eu soltei um suspiro satisfeito e pressionei meu rosto em sua barba novamente. Tantas emoções estão girando ao redor, cheias de luxúria e necessidade e memórias. Foda-se. A melhor maneira de passar por tudo isso é

continuar beijando esse homem bonito.

Parece incrível demais para parar.

Como quero afastar a conversa de todos os assuntos sérios, começo a beijá-lo com tudo o que tenho. Ele responde em espécie, com beijos duros e punitivos que me deixam tremendo de necessidade.

"Eu não posso resistir a você," ele murmura.

Nós passamos a próxima meia hora saindo na traseira. Provocando um ao outro com mordidas nos lábios, carícias furtivas sobre roupas, suspiros malsatisfeitos. Meus shorts sobem na minha bunda e eu me contorço enquanto estou em cima dele.

"Você está bem aí?" Pergunta ele.

"Estou um pouco desconfortável. Meus shorts se esgueiraram pelas costas...”

"Uma calcinha presa?"

Eu cantarolo um sim. Suas mãos vão para minha bunda e apertam.

"Aqui." Ele puxa-os para baixo na bainha. "Isso é melhor?"

"Sim. Obrigado por consertar minha calcinha presa.”

“Terei prazer em ajudá-la com sua bunda sempre que quiser. Tudo o que você precisa fazer é pedir.”

Eu me dissolvo em risadas quando a alegria me invade. Eu estou saindo com Damien Hastings no fundo de uma caminhonete vintage no final de uma noite de quinta-feira em um estacionamento vazio. Nenhuma angústia, não se preocupa com idiotas do ensino médio, sem arrependimentos. Apenas pura luxúria e felicidade.

A certeza de sentir-se desejada.

A pressa de beijar uma (mais ou menos) pessoa nova.

Quem se importa para onde isso está indo?

Nossos tempos sexy cobertos de açúcar chegam a um fim abrupto quando percebo que mamãe provavelmente está esperando por mim. Por mais que eu queira ficar aqui a noite toda, entrelaçada a ele neste carro, sinto uma forte atração para ver como ela está. Eu compartilho meu problema com ele, descansando minha testa contra a dele e suspirando.

"Desculpe," eu sussurro.

"Está bem. Nenhuma desculpa. De agora em diante, sem desculpas, ” diz ele, alisando meu cabelo para trás. "Eu vou te ver amanhã à noite."

Capítulo Cinco



Kate

Na noite seguinte, Damien aparece com seu irmão gêmeo Remy e seu irmão mais velho, Tate. Uma pontada de desapontamento aparece dentro do meu estômago, porque eu esperava ficar sozinha com ele.

O bar está lotado porque é sexta-feira, e o lugar praticamente fica parado quando os três entram. Provavelmente porque todos eles são parecidos. Pele alta e bronzeada, cabelos escuros, olhos escuros brilhantes. Cada um deles tem vários dias de barba em seus rostos, com Damien ostentando o mais grosso. Tate é um pouco mais baixo, Remy é um pouco mais bronzeado porque ele passa seus dias na água como capitão da pesca.

Damien é o maior. O mais musculoso. E na minha opinião humilde e totalmente imparcial, o mais quente dos três.

"Jesus, Kate, não olhe por muito tempo ou seu rosto vai congelar assim," Jane sorri e pega sua bandeja de cervejas. “Mas sim, eles são gostosos. Eu vou te dar isso. Cadela de sorte.”

Eu agito um pequeno aceno com meus dedos, pegando o olhar de Damien. Seu rosto se ilumina e também o interior do meu corpo, queimando e brilhando com a lembrança do tango de línguas de ontem na parte de trás da caminhonete. Toda a decepção desaparece. Ele está aqui por mim.

"Ei, garota," diz ele.

"Ei você."

Tate e Remy estão ao lado dele. Os três ocupam muito espaço no bar com os ombros largos. Remy imediatamente identifica alguém que ele conhece e dispara, puxando Tate com ele. Os dois nunca saíram da ilha e suspeito que conhecem praticamente todos os residentes em tempo integral.

"Jesus, é Biloxi Bob?" Damien olha para o pequeno palco improvisado onde Bob, um idoso negro, está afinando seu violão.

"Claro que é."

“Ele parecia velho quando éramos crianças. Homem.” Damien balança a cabeça enquanto observa Bob se movimentar pelo palco, aprimorando uma placa de som e ligando um amplificador. "Ele tem mais energia do que eu."

Bob toca um acorde, ajusta o suporte do pescoço da gaita e olha para o bar. Ele sorri e me dá um sinal de positivo. É sua sugestão que ele está prestes a começar. Devolvo o gesto e toco no controle remoto para o sistema estéreo, desligando o rádio via satélite.

"Sem brincadeiras. Ele estava aqui quando a mãe comprou o lugar. Você quer a mesma cerveja que ontem à noite?”

“E Bob ainda toca. Gostei. E sim, eu adoraria um Maduro. Obrigado."

Nossos olhares se fecham, e no silêncio de três batidas antes da primeira música de Bob, eu detecto um rosnado baixo escapando da boca de Damien.

“Você é linda pra caralho, Kate. Você sabe disso? Pensei em você o dia todo.”

Meu rosto se aquece e estou salva de responder com algo bobo quando Bob toca o microfone três vezes, enviando um som baixo e afiado em seu amplificador. Toda conversa no lugar diminui de volume. Novembro é baixa temporada para os turistas, então a maioria das pessoas aqui são regulares e fãs hardcore de Bob.

“É sexta-feira à noite, e isso significa que você me pega, Biloxi Bob, aqui no

Lime e no Salt Tiki Hut. Vamos engarrafar, turistas e moradores locais. ” Bob tem a voz mais rica e barítono e um sotaque grosso do Mississippi. As pessoas aplaudem e gritam animadamente quando ele dedilha seu primeiro acorde, Bob tem um séquito de culto sério.

Ele lança em uma versão funky de "Come Monday," uma música de Jimmy Buffett, e todo mundo no bar lotado canta quando ele começa a cantar as letras familiares. Damien angula seu corpo para que ele possa assistir ao show e ficar de olho em mim.

Eu me torno ocupada no bar, quando Bob toca, as pessoas bebem e dançam como loucas, entrelaçando-se entre as mesas altas, e depois de algumas horas, Damien se inclina sobre o bar. "Vou levar meus irmãos para casa, mas voltarei ao fechamento, ok?"

"Perfeito." Sorrindo, eu beijo meus dedos, em seguida, pressiono-os para o topo de sua mão.

Ele retorna quando ele disse que faria, carregando uma sacola de papel.

"Estou acabada," eu chamo no bar vazio enquanto limpo a última das mesas altas. "O que está na sacola?"

"Nosso piquenique da meia-noite."

"De jeito nenhum." Faço uma pausa, endireitando minha espinha. Ele é de verdade?

"Claro. Pensei que você estaria com fome. Parecia que você mal teve tempo de beber água, muito menos de comer. E ontem à noite você disse que costuma comer quando chega em casa. Não posso ter minha garota morrendo de fome.”

Eu não consigo parar de sorrir quando nos aproximamos e caminhamos até a areia. Nós escolhemos um local deserto perto de um píer de pedra. É um

pequeno canto quieto, quase uma entrada. A lua está cheia e reflete em uma linha prateada perfeita na água.

Solto um suspiro satisfeito quando ele abre a sacola e tira uma toalha de praia gigante com o logo da estância de sua família na frente. É tão romântico, mal posso aguentar.

"Você veio preparado."

"Pensei nisso o dia todo."

Eu o ajudo a arrumar a toalha, e ele faz sinal para eu me sentar. Observo enquanto ele tira uma caixa de bolachas caras, uma roda de queijo brie, uvas e uma enorme barra de chocolate belga, do tipo que não posso mais comprar. Por causa da minha condição, meu descontrole, um colesterol geneticamente alto, provavelmente eu deveria comer apenas as uvas. Mas eu não estou prestes a estragar esta noite, dizendo-lhe meus problemas de saúde.

E porque eu não tenho queijo há semanas. Mmm, queijo. Quase tão bom quanto um orgasmo.

Ele tomou muito cuidado para embalar e descompactar tudo. Quando ele olha para cima com um sorriso suave, eu me derreto. Apenas derreto por toda parte.

Ele arranca uma uva do caule. "Abra," diz ele.

As borboletas no meu estômago levantam voo, extasiadas com a forma como ele está me alimentando com uvas e como estamos rindo de nada especial, enquanto as ondas lambem a areia gentilmente, a apenas alguns metros de onde estamos sentados. Ele se inclina para me beijar, suave e lento, e faz um pequeno som rosnado contra a minha boca.

Eu rio e beijei-o mais profundo, ansiosa para ouvir aquele som novamente.

"O que é isso, afinal?" Eu murmuro.

"Um beijo ao luar." Ele escova seus lábios contra os meus. “Oh, você quer dizer isso? Nós?"

“Mmm-hmm. Esta é uma aventura oficial? Uma aventura de férias, já que estamos chegando no Dia de Ação de Graças e no Natal?”

"Algo parecido. É tudo o que você quer que seja, Kate.” Ele segura meu queixo com a mão e me puxa para mais perto, devorando minha boca.

Há uma parte de mim, uma má em um lugar profundo e privado, que está sussurrando palavras de cautela. As palavras piscam no meu cérebro enquanto nos esticamos e acariciamos os rostos um do outro como se não tivéssemos cuidado no mundo. Como se isso não fosse uma coisa temporária.

Eu rolo em cima dele e ele me abraça apertado. Em seus braços, sinto como se estivesse desdobrando, como se eu fosse uma daquelas flores brancas assustadora aqui na ilha que só florescem e abrem à noite.

"Quanto tempo você estará por aqui?" Eu corro minha mão pelo seu peito, sentindo os músculos por baixo. Então eu internamente me repreendo por matar o clima (de novo) e por não descobrir essa informação antes.

Ele se afasta de mim, rolando de costas, as sobrancelhas se juntando. "Estou em casa em Paradise Beach por três meses."

Eu me aproximo dele, aninhada na curva de seu braço. "Isso é quanto tempo eu estava pensando em ficar... se tudo correr bem com a mamãe."

"Três meses," ele murmura, acariciando meu braço nu com as pontas dos dedos. “Isso é muito tempo no meu mundo. Uma eternidade, até mesmo.”

“Conte-me sobre o seu mundo. Você estava em quê? Afeganistão?"

"Sim. E no Iraque. Meu último show de empreiteiro militar foi no Iraque. O que não foi tão ruim, na verdade. ” Ele encolhe os ombros como se não fosse grande coisa.

"Você parece bem casual para um cara que já esteve nos lugares mais badalados do mundo."

“Nem todo mundo fica com estresse pós-traumático, você sabe. Nem todos nós estamos danificados. ” Sua voz tem uma ponta que eu não gosto.

Eu pressiono a palma da mão no peito dele. É difícil dizer o que ele está dizendo, mas suspeito que ele tenha visto e feito algumas coisas duras como um fuzileiro naval. "Claro que não."

Há um silêncio estranho entre nós, preenchido pelo som das ondas suaves. “Agora, é um trabalho. Isso é tudo. Isso paga bem. Benefícios surpreendentes. Se eu conseguisse descobrir o que fazer a seguir, faria isso. Até que eu faça, esta é a minha vida: viajar para algum país perigoso, voltar para casa para relaxar com a família e depois repetir. ”

“E o que vem a seguir? Aonde você vai para sua próxima missão? ”

"Síria," ele murmura, rolando e passando a mão na minha bochecha. “Podemos parar de falar sobre isso? Eu prefiro beijar você mais um pouco. ”

Síria? Imagens de uma história recente e horrível sobre as notícias passam pelo meu cérebro. Um calafrio percorre meu corpo, mas eu me inclino para ele, pressionando meus lábios nos dele. Sua nuca roça no meu rosto, criando uma sensação deliciosa e áspera.

Veja, é bom demais para ser verdade, a parte má de mim sussurra. *Esse homem certamente vai arrancar seu coração. Ele vai embora e você nunca mais o verá. Ou pior.*

E vai se sentir pior do que qualquer coisa que você já sentiu em sua vida, então é melhor se preparar. Aproveite os beijos agora, aproveite esse toque gentil enquanto pode.

Porque garotas como você não ficam felizes para sempre com homens como ele.

Capítulo Seis



Kate

"Isso pode estar fora da minha zona de conforto."

Eu olho a plácida água azul, depois os remos e as pranchas. Estamos em uma pequena praia ao lado da ilha, voltada para o continente. É meu dia de folga, e eu tive a brilhante ideia, em parte, graças a minha vizinha Carmen, dona de uma loja de surf, para ir fazer paddleboarding com Damien. Eu pensei que seria um encontro divertido, algo diferente de ficar deitada e se agarrar depois do pôr do sol.

Eu nunca estive em um paddleboard.

"Você fez yoga, certo?" Damien pergunta.

"Sim," eu digo, inclinando-me para tocar a prancha. Carmen entregou e o equipamento para nós aqui nesta praia, e nós devemos ligar para ela quando terminar. Eu bato com meus dedos como se fosse uma porta. É surpreendentemente sólido. "Eu não estou fazendo yoga sobre isso."

“Não, mas as pessoas fazem. Meu ponto é, se você tem o equilíbrio para yoga, você vai ficar bem em uma prancha.”

Eu me levanto, apertando os olhos com descrença. "Você é naturalmente uma pessoa atlética. Eu não sou. E você já fez isso antes.”

Ele gentilmente puxa a aba do meu boné para baixo. “Essa foi a sua ideia e você vai se sair bem. Veja como a água está calma. Vamos lá. Eu estarei com você em todos os momentos. E qual é o pior que acontece? Você cai na água.

Você sabe nadar.”

Ele faz uma pausa.

"Você sabe nadar, certo?"

Rindo, eu chego para beliscar seu estômago. Claro, não há nada para beliscar por causa de seus músculos, então eu prefiro fazer cócegas. Ele me agarra e envolve seus braços em volta do meu corpo. Nós nos beijamos, lentos e sensuais, por alguns minutos. Somos os únicos nesta pequena praia e eu começo a ter ideias.

Ideias sensuais.

Então ele rompe com uma inspiração gigante. "OK. Paddleboarding. ”

"Certo." Eu bato minhas mãos. “Tanto para sexytimes. E sim, eu sei nadar.”

Rindo, ele caminha até a prancha, balançando a cabeça. "Você é demais, Kate Cooper."

Ele prossegue explicando cada parte do conselho e do remo e fala em detalhes sobre como eu vou começar deitando no chão, no meu estômago.

"Você vai sentir a prancha flutuando," diz ele.

"Pode fazer uma demonstração?" Pergunto.

"Claro," ele dá de ombros.

Então ele tira a camisa. Embora tenhamos nos empolgado bastante na última semana, eu não o vi de fato sem camisa. Eu toquei seu peito nu sob sua camisa, mas nunca vi seu torso nu até hoje.

É uma obra de arte.

Minha boca se abre um pouco quando eu tomo seu abs ondulado.

"Vou colocar a prancha na água e mostrar-lhe cada passo de como se

levantar." Ele levanta a prancha com facilidade, e meus olhos vão para seu bíceps.

Armas em punho, o sol já nasceu. Eu me pergunto se eu deveria tirar uma foto para Lauren furtivamente e me encaminho para minha bolsa de praia.

“Você coloca a prancha na água assim. Kate? Você assistindo?"

"Sim, claro que sim!" Abandono o meu plano de tirar uma foto, imaginando que deveria prestar atenção. Além disso, ele está de costas para mim e sua bunda parece apertada e fofa naqueles calções de banho azul-claro.

Esse homem me quer? Minha mente se agita com incredulidade enquanto o vejo se mover. Droga. O que eu fiz para ter essa sorte?

Ele coloca a prancha em cima da água e sai até que ele esteja bem fundo. Eu me aproximo da beira da água, maravilhada com a pele bronzeada dele à luz do sol.

Agora, eu sei que eu deveria estar estudando sua técnica de paddleboard. Mas quando ele desliza o corpo, o estômago para baixo, na prancha, é difícil não olhar para os músculos da perna. Ou seus músculos do ombro. Ou a bunda dele. Ele rema com as mãos.

"Pare de olhar para a minha bunda," ele chama.

Eu me dissolvo em risadinhas.

"Então, olhe isso," ele grita. "Você vai se erguer de joelhos."

Com a precisão e a graça de um dançarino, ele passa de deitado a ajoelhado. A prancha mal se desloca.

"Sim, claro que estou," murmuro.

Ele balança na água enquanto de joelhos, depois sobe devagar, sorrindo. “Está vendo? É fácil."

Eu enrolo meu lábio inferior através dos meus dentes e o vejo equilibrar por um minuto. Então ele se ajoelha, se estende e rema em águas rasas. Ele escorrega da prancha e a leva para a praia.

"Você está pronta para tentar?"

"Certo. Acho que sim. ” Realisticamente mesmo que consiga remar em qualquer direção, há uma praia. Paradise Beach é uma ilha barreira, o que significa que é separado do continente por uma ponte e por um canal estreito e raso de água. Eu não estou ficando de pé de paddleboard no Golfo do México, pelo amor de Deus.

Primeiro, ele me faz colocar um colete salva-vidas. "Eu queria mostrar meu lindo biquíni vermelho," eu digo.

“Seu biquíni é realmente fofo. Mas isso é menos uma distração. E mais seguro.” Ele levanta minhas fivelas.

Provavelmente ele duvida da minha capacidade de nadar. Ainda assim, me sinto mais segura no colete e pelo menos não vou me afogar. Me bater na cabeça com o remo ainda é uma possibilidade.

Nos próximos minutos ele segura a prancha enquanto eu deslizo de barriga para baixo.

"Eu me sinto um pouco como um leão-marinho em uma rocha," eu disse.

"Você está indo bem. Agora tente remar com as mãos.”

Surpreendentemente, sou capaz de fazer isso. Eu flutuo e remando, o sol nas minhas costas. Eu viro minha cabeça para ver Damien sorrindo. Eu volto para ele e ele para minha prancha.

"Ok, agora tente ajoelhar enquanto eu estou segurando."

Com um grunhido, eu cuidadosamente me levanto para as mãos e joelhos.

Não é tão ruim.

"Bom," diz ele. "Agora todo o caminho."

Músculos tremendo, eu descanso em meus joelhos.

"Viu? Agora pratique isso."

Até que eu me sinta tão confiante quanto vou na água. Quando me ajoelho, ele me entrega um remo e depois se ergue na prancha.

"Ok, segure o remo no meio e mergulhe na água. Nós nos movimentaremos assim por um tempo."

Desde que eu tinha feito caiaque e canoagem antes, esta é uma manobra mais familiar. Embora faça meus músculos do braço queimarem. Correr me deu força nas minhas pernas, mas meus braços estão fracos como o inferno.

Nós deslizamos por um tempo, depois colocamos os remos na água para diminuir a velocidade e finalmente parar.

"Pronta para tentar ficar de pé?"

Eu aceno, passando meu lábio inferior pelos meus dentes. Hora de começar.

Primeiro, ele está de pé em sua prancha e pega meu remo. Então ele pacientemente me acompanha a cada passo.

"Eu estou de pé! Oh meu Deus. Eu estou de pé! " Eu grito, não me atrevo a virar a cabeça para olhar para Damien, que está a cerca de um metro de distância.

"Você. Está. Em pé. Você tem isso!"

Estou rindo e tentando não balançar demais o paddleboard. Ele me entrega o remo. Eu lentamente mergulho na água e movo cerca de duas polegadas. A prancha desliza para frente.

"Eu estou fazendo isso, Damien," eu grito.

"Você está ótima, menina," ele responde.

Encorajada, eu dou uma passada maior pela água com o remo. Eu me movo para frente e passo por Damien. É mais fácil do que eu pensava.

"Devemos correr?" Eu pergunto com uma risadinha.

Sua risada chega aos meus ouvidos. "Provavelmente ainda não."

De alguma forma, consigo me remar em linha reta. Eu não caio, eu não me mantenho fisicamente na praia, eu não me bato na cara com o remo.

Enquanto pego o jeito do ritmo, Damien passa a cerca de 1,5 metro atrás de mim, em diagonal. Eu acelero um pouco, então levanto meu remo para que eu possa deslizar pela água. Eu inclino meu rosto para cima e a brisa atinge minha pele, secando minha transpiração. Há algo de libertar sobre deslizar sobre a água assim.

"Este é o melhor," eu digo. "Por que eu não fiz isso antes?"

Damien desliza sua prancha paralelo a minha. "Eu sabia que você poderia fazer isso."

Capítulo Sete



Kate

Estou molhada quando abro a porta dos fundos para a casinha da mamãe. Mesmo que seja novembro na Flórida, é mais quente do que alguns dias de verão em Chicago. Houve um tempo em que eu estava acostumada a calor e umidade, mas eu estou claramente fora de prática porque estou suando baldes.

"Oi," eu grito sobre o som da voz do apresentador vindo da televisão.

"Como foi a sua corrida, querida?" A voz da mamãe está rouca, mesmo que sejam nove da manhã. Houve um tempo em que ela já estaria acordada há horas. Não esse ano.

Eu dou alguns passos e fico no batente da porta do quarto dela, ofegante.

"Excelente. Eita, eu senti falta de correr na praia. Sinto-me muito bem. ” Respiro fundo, tentando regular meu coração.

Mamãe apoiada em travesseiros, vestindo um robe de seda verde e quimono que comprei há alguns anos. Mesmo agora, com seus cabelos loiros curtos e grossos e óculos de olho de gato, ela parece glamorosa. Pelo menos para mim. Ela sempre pareceu assim, peculiar, com um brilho antigo de Hollywood. Houve uma época em que ela era a mulher mais procurada da ilha, um fato que me envergonhava quando eu era adolescente.

Agora, meu coração se enche de orgulho pelo que ela conseguiu realizar e superar em sua vida. Carolyn Cooper é uma lutadora, um fato que eu me lembro quando ela perde esse lindo cabelo loiro em tufos.

Ela levanta o controle remoto para baixar o volume da televisão. "Estou surpresa que você tenha acordado tão cedo, depois de trabalhar até tarde e estar for até tão tarde." Um pequeno sorriso brinca em seus lábios. "Você teve várias noites altas nas últimas duas semanas, não é?"

Eu não posso deixar de rir da memória da noite passada com Damien. Nós nos vemos todas as noites desde o nosso piquenique. Às vezes a gente faz no carro dele, outras vezes andamos de mãos dadas na praia no escuro e conversamos. "Nada escorrega por você, senhora afiada."

“Agora, Kathryn. Você tem vinte e oito anos e eu não vou pedir que você cuide do seu tempo. Você quer sair e festejar, você vai em frente. Mas quando você está em casa e você não volta como esperado, eu vou ficar acordada. E me preocupar.”

Sento-me na beira da cama e seguro sua mão livre, dando um beijo na pele pálida de seus dedos. "Desculpa. Vou mandar um texto para você na próxima vez que eu estiver planejando chegar atrasado. Damien Hastings e eu estamos saindo. Ele entrou no bar uma noite na semana passada e acabamos...”

Conversando e se divertindo como adolescentes.

Os olhos verdes da mamãe se arregalam. "Saindo."

"Sim. Ele está em casa por alguns meses antes de sua próxima missão.”

Ela balança a cabeça pensativamente. Eu nunca disse a ela que tinha uma paixonite por Damien duramente no ensino médio e certamente nunca mencionei nosso beijo ou as consequências disso. Mas mamãe tem um estranho sexto sentido, provavelmente todas as mães, e suspeito que ela soubesse que algo estava acontecendo.

“Como está a mãe dele? Ouvi dizer que os Hastings estavam pensando em vender o resort para que ela não tivesse muito estresse.”

Eu dou de ombros. Nós realmente não conversamos sobre ela ou sobre os negócios de sua família porque estamos muito ocupados lutando um contra o outro na parte de trás do carro dele e rindo como uns loucos. "Ok, eu acho. Eu vou descobrir mais esta noite, talvez. Ele está me pegando depois do trabalho."

"Pegando você às onze da noite?"

"Sim. Podemos ir ao Mainland. Ou alguma coisa."

Eu estou esperando pelo ou algo assim, pessoalmente. Levamos coisas orgânicas e lentas, mas as coisas chegaram a um pico na noite passada quando eu praticamente implorei para ele me tocar debaixo da minha saia, e ele disse que queria que esse tipo de coisa acontecesse em algum lugar diferente da parte de trás de um carro.

"Bem, divirta-se. Não beba e dirija. Não faça nada que eu não faria. " Ela pisca. "Ou teria feito, antes de me acalmar. Isso é sério, com você e Damien?"

Eu dou de ombros. De jeito nenhum eu vou dizer a minha mãe que esta é uma conexão temporária, uma coceira de longa data que precisa ser arranhada, uma maneira de dificultar alguns meses a menos. Nem vou dizer a ela que há uma boa chance de eu realmente estar me apaixonando por ele, depois de toda a conversa, da mão e do beijo. E como isso vai me matar quando ele sair.

Deus sabe o que vai acontecer quando dormirmos juntos. Eu provavelmente vou entrar em combustão espontânea.

Meu coração finalmente retomou sua cadência normal depois da minha corrida. Eu estou de pé. "Nada é sério comigo. E você não está de cama. Você está se recuperando. A médica diz que você está ótima. Eu tive uma conversa com ela ontem sobre o seu cronograma de quimioterapia. Tudo vai ficar bem. Agora, o que você gostaria no café da manhã?"

Mãe acena a mão no ar. "Oh, eu me servi de iogurte enquanto você estava

fora. E falando em médicos, não se esqueça do tratamento de segunda-feira de manhã. Não fique tão concentrada no bar ou no Damien que você se esquece. Você às vezes se torna tão focada. E não pule o seu remédio.”

Urgh. Ela provavelmente está se referindo ao tempo em Chicago quando eu era uma caloura na faculdade e assumi um emprego como freelance e me esqueci de aparecer para um exame.

Sua gentil repreensão me faz fungar como uma garota. "Eu não vou esquecer, mãe. Eu sou um adulto agora, lembra? Eu confio no meu Calendário Google para me manter em frente. ” Bem, eu já fiz isso. Agora meus dias não estão tão cheios e meu calendário está cheio de espaços vazios em branco. “De qualquer forma, este será o último tratamento até que eu possa descobrir meu seguro. Eu tenho que fazer algumas ligações em breve.”

"Vamos pensar em algo," ela grita. "Você precisa de sua aférese."

Um grunhido floresce na minha garganta. Desde que fui diagnosticada com colesterol geneticamente elevado há alguns anos, recebi um tratamento chamado aférese. Basicamente, ele pega a porção de plasma do meu sangue e passa por uma máquina para remover o colesterol ruim.

Eu me arrasto na cozinha, uma sensação de medo se instalando em meu peito. De alguma forma, eu estou respirando ainda mais pesado do que quando estava correndo, e é aí que me atinge: estou tendo um ataque de pânico.

Isso aconteceu algumas vezes desde que eu estive em casa e, provavelmente, porque tudo parece tão esmagador e fora de controle. Câncer da mamãe. A minha saúde. O futuro incerto

Eu tinha um seguro decente em Chicago, mas mudar para a Flórida estragou tudo com o seguro Affordable Care Act e, pela minha vida, não consigo descobrir o que fazer. De alguma forma, eu escorreguei entre as rachaduras, e os planos de seguro para os quais eu tenho direito são caros demais. Para qualquer

pessoa normal, isso não seria um grande problema. Uma pessoa normal esperaria até conseguir um emprego ou algum dinheiro.

Para mim, alguém que tem uma condição que requer medicação cara e os tratamentos de sangue duas vezes por mês, a falta de seguro de saúde é absolutamente perigosa.

Comer alimentos com baixo teor de colesterol e correr cinco quilômetros por dia é essencial para se manter saudável, mas pode não ser suficiente para me salvar de doenças cardíacas. Pego a caixa de ovos e um pouco de verdura da geladeira, concentrando-me em cada passo para acalmar meus nervos.

Eu tento não pensar na minha conta bancária e em quanto gasto desde o retorno. Há algumas poupanças, mas não muito. Meu ninho de ovos deveria ser para a minha viagem à Europa para se encontrar com Lauren. Para pagar por tratamentos de sangue mais baratos por lá.

É uma viagem que parece mais impossível e distante, até onde eu sei. *Porcaria. Porcaria. Porcaria.*

Eu alcanço a tigela. Quebro o ovo, evitando a sua gema e seu colesterol covarde. Separe o ovo deslocando a gema de uma metade da casca para a outra. Penso em como eu li que não se deve separar o ovo com a casca por causa da salmonela. Coloco a gema em uma bacia de plástico, imagino onde está o gato da minha mãe, já que ele gosta da gosma amarela e crua. Repito com mais quatro ovos.

Considero os perigos da salmonela enquanto cozinho as claras. Polvilho um pouco de salsa murcha na omelete, virei ao meio e coloquei em um prato. Lá. Ataque de pânico evitado.

Eu faço uma careta na omelete. É a terceira manhã que eu comi a mesma coisa, e eu realmente preciso pegar um pouco de aveia na loja para ampliar minhas escolhas de café da manhã.

Depois que eu como o café da manhã branco e gelatinoso fantasmagórico, pego o telefone, ansiosa para receber as ligações do seguro e o dia todo, para poder ir ao bar e ver Damien novamente. Eu tomo um copo de água, me sentindo um pouco melhor. Talvez não tenha sido um ataque de pânico. Talvez correr com o estômago vazio fosse o culpado.

Ainda assim, se meu sangue é como o equivalente líquido de uma bomba-relógio, quero aproveitar os minutos que me restam. Eu espero que esses minutos envolvam sexo quente com um fuzileiro lindo.

Ele desliza para o bar tiki às dez e meia, enquanto estou servindo aos regulares suas bebidas finais da noite.

Hoje à noite ele é ainda mais bonito, com uma camiseta cinza apertada e shorts cargo que revelam suas pernas musculosas. Há poucos caras que parecem sexy em sandálias. Damien é um deles.

"Oi," eu digo, meu rosto ficando quente. "Como foi o seu dia? Quer uma bebida?”

"Meu dia acabou infinitamente melhor, e eu vou beber água, obrigado."

Passei-lhe uma garrafa de água da nascente, lutando contra o desejo de dar a volta no bar e dar-lhe um beijo. A ideia dele envolvendo aqueles braços grossos em volta de mim já me faz piscar forte. Não, eu preciso jogar um pouco legal, então eu sorrio timidamente.

“Eu estou indo para limpar. Eu tenho cerca de meia hora.”

“Tome seu tempo, garota. Nós temos a noite toda juntos.”

Suas palavras fazem minha barriga apertar com desejo, e estou de volta a ser tonta. Enquanto ele conversa com um dos frequentadores regulares, um cara que é dono de um carrinho de cachorro-quente que geralmente fica estacionado na

calçada perto da praia, eu dou uma volta, me preparando para fechar a cabana.

A meia hora voa, os regulares saem e agora são só Damien e eu. Eu estou arrumando as cadeiras em uma mesa quando ele gira seu banquinho na minha direção.

"Vem aqui," ele chama.

Eu olho para cima, sentindo a tensão sexual no ar crepitar e estalar. Claro que obedeço. Quando chego ao banquinho, ele está em pé e ele gentilmente cobre meu rosto com as mãos.

"Pensei nisso o dia todo," ele murmura então abaixa a cabeça para me beijar.

Oh sim, por favor. "Eu fiz também."

Ele se afasta e eu estudo seu rosto. Eu pego o queixo dele nos meus dedos e viro a cabeça suavemente, de um jeito, depois do outro.

"O quê?" Ele sorri.

"Estou feliz que você não fez a barba."

Ele aperta um beijo mais suave nos meus lábios e desliza sua língua na direção da minha.

"Eu quero você," ele sussurra contra a minha boca.

Deus sim. Claramente, tem sido muito tempo desde que eu estive com um homem, já que estou praticamente pronta para fazer isso aqui. Eu me afasto e inalo. “Eu acho que as últimas duas semanas de pegação mexeram no meu cérebro.”

Ele ri. “Quer sair daqui? Eu estava pensando que poderíamos ir para minha casa depois de tudo. Eu disse aos meus pais que poderia trazê-la para assistir a um filme.”

"Oh, não é isso que as crianças chamam hoje em dia? Netflix e relaxar? ” Eu

olho para ele, insegura. É um pouco estranho, na verdade, já que somos adultos. Mas, dadas as circunstâncias, entendo que é o melhor que podemos fazer.

Embora possa ser quente ter uma rapidinha aqui no bar, eu preferiria algo mais confortável. E ele foi insistente na outra noite que nós não nos fodemos no carro como macacos, algo que eu estava realmente agradecida porque minha buceta tinha apertado algo feroz enquanto nós estávamos contorcidos um ao outro.

Nós caminhamos para fora. Como ele fez ontem à noite, ele me ajuda a puxar as pesadas lonas de plástico, depois se oferece para dirigir.

"Eu trago você de volta para seu carro mais tarde hoje à noite ou quando você quiser."

"Eu preciso..." minha voz desaparece. Eu quase ia dizer, *preciso estar em casa em poucas horas porque tenho que tomar meu remédio antes de ir dormir, mas me contenho.* Não adianta contar a ele sobre meus problemas médicos. Isso é como um matador instantâneo de ereções, discutindo doenças físicas.

Mas ele provavelmente também não está esperando que eu passe a noite na casa de seus pais. Duh.

"Você precisa de quê?"

"Certificar de que meu carro está trancado." Eu faço uma demonstração de tirar as chaves da minha bolsa e pressionar o controle remoto, então o bipe do alarme ecoa contra as palmeiras.

A casa de Damien não está longe, nós provavelmente poderíamos ter caminhado. A casa da minha mãe fica do outro lado da ilha, no bairro mais pobre, enquanto a casa de Hastings é uma casa de praia de três andares em estilo Key West. É branco, com persianas rosa e fica a uma quadra do centro histórico da ilha, Main Street. Não é a maior casa da ilha, mas é uma das áreas mais

bonitas, com folhagens tropicais exuberantes e flores desabrochando que aparecem com cores mesmo no escuro.

"Você sabe, eu nunca estive realmente dentro de sua casa," eu digo enquanto subimos os degraus até a porta da frente.

Damien franze a testa. "Eu acho que você não veio quando estávamos no ensino médio. Humm. Não porque eu não queria você, no entanto."

Antes que eu tenha a chance de explorar essa afirmação, a porta da frente se abre. É a mãe dele, Ginger. Ela é a coisa mais próxima de uma celebridade em Paradise Beach, principalmente porque ela esteve envolvida em várias instituições de caridade ao longo dos anos e porque ela é como uma rainha boêmia glamorosa.

Desde o jardim comunitário até a limpeza voluntária de praia, Ginger Hastings é uma líder de torcida de uma mulher para a ilha. E eu mencionei linda?

"Olá!" São onze da noite e ela está irradiando felicidade. Por mais desapontada que eu esteja em não ficar imediatamente nua com Damien, eu não posso deixar de sorrir quando a Sra. Hastings me abraça em um abraço feroz e me leva para a cozinha.

Não há tempo para apreciar a decoração de Hastings, porque a Sra. Hastings está esvoaçando como Tinkerbell, consumindo todo o oxigênio da sala. Ela é praticamente espumante, ela parece tão alegre. É difícil imaginá-la com problemas cardíacos porque ela é tão efusiva.

"Como está sua mãe, querida? Uma coisa tão terrível, câncer de mama. E como você está correndo o bar? " Literalmente todos na ilha conhecem nosso negócio, eu juro.

"Ela está indo muito melhor, obrigada. E ela perguntou sobre você hoje."

"Ela fez? Oh, bem, diga a ela que estou bem. Boa como nova. Só um pequeno susto no coração. ” Ela afasta a cabeleira comprida e prateada do rosto. A Sra. Hastings é minúscula, borbulhante e muito hippie. Esta noite, ela está usando leggings pretas e uma espécie de poncho estampado amarelo com bordados prateados que pendem quase até os joelhos.

“Ma, vamos subir para assistir a um filme. Nós estaremos na cova. ” Eu noto que Damien enfatizou a palavra cova. Eu luto contra a vontade de rir, sentindo que somos adolescentes se esgueirando por aí.

Ele abre a geladeira. “Kate, você quer algo para beber? Cerveja? Água? Suco?"

"A água seria ótima, obrigada." Por mais que eu desejasse tomar um drinque para acalmar meus nervos, não vou. Eu não deveria estar bebendo nada, não com a minha condição, mas às vezes eu escorrego, assim na primeira noite que Damien entrou no bar.

Só então, um barulho alto vem do canto da cozinha. Eu giro minha cabeça em sua direção.

“Damien, leve Chunky com você, por favor. Vou para a cama já que você está em casa agora. ” A Sra. Hastings vai até o filho e fica na ponta dos pés para beijá-lo na bochecha.

"Ele não pode ficar lá embaixo com você?" Ele franze a testa.

"Não querido. Você sabe como seu pai se sente em relação aos cachorros no quarto. Boa noite, Kate. Diga a sua mãe que eu vou ligar para ela esta semana.”

"Vou fazer." Eu dou-lhe um pequeno aceno enquanto ela desliza para fora do quarto. Sou pequena, mas a Sra. Hastings é pelo menos dois centímetros mais baixa e vinte quilos mais leve do que eu.

Há outra baixa, e é quando eu vejo a fonte do barulho: é um pug. Um cão pug

extremamente gordo, extraordinariamente bonito. Eu sorrio.

"Acho que é Chunky?" É impossível não rir quando se olha para o canino roliço.

Damien suspira. "Sim. Meu irmão Tate o adotou na semana passada. Mas ele está de noite pescando, então papai e mamãe estão cuidando. Tate está fazendo uma dieta, e mamãe acha que ele precisa ser vigiado o tempo todo. Como se ele fosse roubar comida ou algo assim."

Este cachorro parece um selo obeso. Ele não está roubando nada além do amor que tenho em meu coração por todos os cachorros. Minha melhor amiga Lauren e eu tínhamos falado sobre ter um em Chicago, mas como ela viaja muito e eu estava planejando ir com ela eventualmente, nós nos seguramos.

"Aww. Ele é amigável? Parece que estamos cuidando dele hoje à noite. Eu adoro cachorros. Especialmente muppets rechonchudos como Chunky."

"Sim, ele é super amigável. Ele é um ótimo cachorro. " Damien faz uma pausa, coçando o queixo. "Na maioria das vezes."

Eu me aproximo, e as respirações de Chunky se empolgam quando eu acaricio seus rolos de gordura revestidos de zibelina. "Bem, vamos levá-lo para cima. Ele é um bom menino."

"Eu vou carregá-lo. Aqui, segure a água. Eu não quero que você jogue suas costas."

Eu rio enquanto eu o sigo pelas escadas. Com Chunky enfiado firmemente debaixo do braço como um travesseiro enorme, Damien me leva a uma sala grande que é dominada por um sofá marrom estofado. Há uma TV gigante em uma parede e livros variados, consoles de jogos e revistas espalhadas.

"Isso é basicamente onde Remy e eu moramos. Bem, eu faço quando estou em casa. Remy mora aqui, pelo menos quando ele não está no barco."

"Como está o seu irmão gêmeo?" Remy é um pescador campeão, desde a adolescência. Porque ele estava em muitas competições, ele foi educado em casa pela Sra. Hastings, e é por isso que eu conhecia Damien bem, e seu irmão não o conhecia.

"Ele está bem. Ele está com Tate hoje à noite em uma viagem de pesca."

Damien coloca o cão em uma cama de cachorro xadrez no chão e pressiona a espuma quadrada com a mão.

"Confira, é ortopédico. "

Rindo, eu me joguei no meio do sofá, descansando as bebidas na mesa de café. Eu já posso dizer que a casa de Hastings tem uma atmosfera acolhedora e amorosa. Fotos de Remy segurando várias linhas com peixe em uma parede e fotos de sua irmã linda Natalia em outra fila.

"Você não queria sair no barco hoje à noite?"

Damien ajusta o interruptor de luz para que apenas uma lâmpada fraca seja acesa. Iluminação ambiente. Eu gosto dessa vibe. Minha barriga se torna toda contorcida em antecipação de todos os beijos que estamos prestes a fazer.

Ele se senta ao meu lado e se vira na minha direção, varrendo meu longo cabelo atrás dos meus ombros. "Não. Eu tinha coisas muito melhores para fazer do que ir pescar com meus irmãos."

Sua grande mão desliza pelo meu queixo, em direção ao meu pescoço, e ele me puxa para ele. Demora cerca de cinco segundos para eu montar nele, e eu seguro seu rosto em minhas mãos.

"Tanto para o filme," eu sussurro.

"Eu nem sei onde o controle remoto está, e eu não me importo." Ele ri e agarra minha bunda, me moendo em sua ereção, o que já é evidente e muito dura. Nossos lábios pastam um contra o outro, levemente, sensualmente. E então

a tensão entre nós se inflama e explode.

Nossos beijos ficam quentes e molhados. Muita língua e gemidos suaves.

Ele desliza uma das mãos para cima da minha camiseta e, quando ele segura meu peito, Chunky bufa. Eu dou risada. Damien fecha os olhos e solta uma risada, enquanto amassa e segura meu peito.

Eu usava meu sutiã mais fino hoje à noite. É de laço rosa claro, e o polegar e o indicador de Damien imediatamente encontram meu mamilo que está praticamente cutucando o tecido frágil.

"Olhe o que eu encontrei," ele rosna. "Porra, você está excitada, não está?"

Eu choramingo um sim.

Ele aperta e eu suspiro.

E é aí que o cheiro nos atinge.

"O que," eu quase engasgo no ouvido de Damien, "é isso?"

"Oh Deus, eu estava com medo disso," ele sussurra, colocando o rosto contra o meu peito. Provavelmente para que ele não morra de tanto sentir o cheiro que de repente invadiu o quarto inteiro, cheiro de ovos podres, peixe morto e um toque de plástico queimado.

"Que diabos? É… Chunky? ” Eu ri e enterro meu rosto no cabelo perfumado de Damien.

Ele balança a cabeça, o rosto ainda pressionado no meu peito. “É por isso que papai não o quer no quarto à noite. Tate vai colocá-lo nessa nova dieta de salmão e vai matar todos nós.”

Agora preciso respirar pela boca, e Damien e eu caímos de lado, afastados do cachorro, agarrados um ao outro e nos esmagando nas dobras do sofá.

"E é por isso que você estava relutante em trazê-lo até aqui."

"Eu sinto muito," diz ele, sua voz abafada contra o meu pescoço. "Não é muito romântico."

"Pobre Chunky." Eu rio e me aconchego mais perto, acariciando meu nariz sob o canto de sua camiseta. Mesmo com o explosivo e letal peido de cachorro, parece muito bom estar apertada nos braços de Damien.

"Pobres de nós."

“Cheira horrível. Mas de alguma forma eu não quero me mover.”

"Porque você provavelmente vai morrer com o cheiro. Eu sou como uma máscara de oxigênio humano.”

Estou rindo tanto agora que lágrimas caem dos meus olhos.

"Você meio que é," eu digo baixinho.

"Eu acho que é uma espécie de matador de humor temporário."

Eu levanto o colarinho da minha camisa pela boca e nariz. "Nós poderíamos tentar assistir ao filme."

Damien beija minha testa e nós nos movemos então estamos emaranhados juntos e encarando a tela da TV. Depois de alguns minutos, Chunky se junta a nós no sofá e se abstém de peidar. Por quanto tempo, não sabemos, mas…

De alguma forma, abraçar e assistir a um filme esta noite, e não fazer sexo, parece certo.

Parece perfeito, na verdade.

Capítulo Oito



Damien

Eu me estico e bocejo na minha cama familiar no ensino médio, meus músculos doem como se eu tivesse passado um dia na academia. Se consegui duas horas de sono na noite passada, foi um milagre.

É o que a luxúria reprimida faz: se acumula no meu corpo como uma toxina, me deixando com vontade de arrancar minha pele. Eu passei metade da noite jogando e virando e a outra metade me masturbando, pensando em todas as coisas que eu queria fazer com Kate.

Porque eu com certeza não tive a chance de fazer nenhum deles ontem à noite.

Depois dos fogos de artifício de Chunky, Kate e eu assistimos a um filme. Bem, eu tentei assistir a um filme. Ok, eu não assisti nada. Eu nem me lembro do título. Demolidor? Era isso? Eu deixei ela escolher.

Basicamente, era um abraço extremo. Eu não acho que fiz isso com ninguém. Foi excruciante e tentador e as melhores duas horas que eu tive em anos. Não era certo arrastá-la para o meu quarto e ficar nu. Como eu disse a ela, eu não quero uma foda casual.

Eu quero muito mais.

Eu a levei de volta para o carro dela, e nós fizemos mais alguns no estacionamento do bar. Em algum momento entre nós nos beijando no sofá dos meus pais e ela se esfregando em mim na caminhonete do meu pai, decidimos

que precisávamos encontrar um lugar privado por uma noite. Eu disse a ela que iria lidar com isso.

O problema é que eu quero mais do que uma noite com a Kate. Eu acho que ela quer mais do que isso também, mas quem diabos sabe? Eu nunca prestei tanta atenção a uma mulher ou ao que ela pensa. Normalmente, minhas ‘relações’ são conexões casuais, amigos com benefícios, acordos temporários durante uma escala na Alemanha ou Londres.

Eu coloco um de jeans e uma camisa com capuz, em seguida, abro a porta do meu quarto. Meu irmão gêmeo está esparramado no sofá na sala do andar de cima.

"Cara."

Remy está jogando videogame. Eu grunhi um oi. Ele é muito mais uma pessoa matinal do que eu. Mais de uma tarde, noite e pessoa durante todo o dia, também. Mesmo sendo gêmeos, ele de alguma forma herdou a personalidade alegre e feliz da mamãe.

Eu sou mais parecido com papai. Mal-humorado.

“Jesus, o que deu em você? Você não transou ontem à noite com Kate?”

Paro no meio da sala, bloqueando a visão dele da TV. Ele acena com a mão e rosna para mim para se afastar.

Quando foi a última vez que eu venci sua bunda? Já passou tempo suficiente para que eu pudesse fazer isso de novo agora?

Em vez disso, reviro os olhos. Dando alguns passos, paro e me viro. "Como diabos você sabe sobre Kate?"

Ele bate na console de jogos com os polegares e nem sequer olha para mim, ele está tão focado na ação na tela.

"Mãe."

Claro. Os dois provavelmente planejaram o casamento no café da manhã. "Jesus."

Pressionando o botão, a ação de atirar em silêncio. Eu odeio esses jogos, provavelmente porque eu os vivi. Remy se vira para mim.

"Você gosta dela?"

Eu cavo minhas mãos no bolso do meu casaco. "Talvez."

“Como isso vai funcionar com você saindo? Você sempre gostou dela, sabia disso?”

"Você precisa do seu próprio programa de TV, você sabe disso?" Eu zombei dele impiedosamente, cada chance que eu recebo. “Você seria como o Dr. Phil. Apenas bronzeado. Você poderia organizar o show em um barco e dar conselhos sobre relacionamentos.”

Eu me deposito em uma cadeira marrom de microfibra que combina com o sofá e gemo. "Eu não sei, porra. Ela é...” Eu aceno minha mão no ar. “Incrível estar por perto.”

“Essa é uma ótima ideia sobre o programa de TV. Então, quando você vai foder?”

"Cara, nós não podemos namorar. Ela está com a mãe e eu estou aqui. Ontem à noite, voltamos e o cachorro de Tate desencadeou sua própria guerra química que matou o clima.”

"Você quer usar o meu iate?"

Eu estraguei meu rosto. Ele tem dois barcos, um para o seu negócio de fretamento de pesca e o outro, um caindo aos pedaços Benetau 28. Definitivamente não é um iate. “Você quer dizer, sua zona óssea flutuante?

Obrigado, mas não obrigado.”

Remy gargalha. “Irmão, por que você não pega um quarto no resort? É baixa temporada, por Cristo. Tenho certeza de que há vagas. Natalia vai providenciar isso.”

Eu faço uma careta. "Eu prefiro não implorar a minha irmã por um quarto para que eu possa ter uma noite de sexo selvagem."

“Cara, nós somos donos do lugar. Faça certo. Você não é adolescente. Tenha alguma classe, imbecil. Você precisa agir menos como um fuzileiro naval de algum filme de guerra e mais como um personagem de um filme de Nicholas Sparks. Garotas escavam isso. *O Diário de Uma Paixão* e merda.”

“Kate é diferente. Eu não sei se ela quer todo esse romance.”

“*Todas* as garotas adoram romance, seu pau. Você nunca namorou uma garota antes. Ao contrário de mim. ” Ele sorri maliciosamente. Eu ouvi sobre a reputação de Remy em toda a ilha como uma mistura despreocupado, ame-as e deixe-as na merda do tritão misturado.

Eu estremeço "Eu tenho minhas dúvidas sobre sua experiência em romance."

É outra maneira que somos diferentes, apesar de ter DNA idêntico.

“Faça isso, cara. Flores. Champanhe. Chocolates. Foda garantida.”

Eu jogo um travesseiro nele. Mas talvez ele esteja em alguma coisa.

Eu obviamente me demorei por muito tempo e passei muito tempo jogando guerra, porque, de alguma forma, meu irmão gêmeo pode ter ideias melhores sobre como seduzir mulheres do que eu.

Capítulo Nove



Kate

Estou reabastecendo as cervejas no refrigerador quando todos no bar tiki aplaudem como se os Dolphins tivessem feito um touchdown vencedor. Exceto que os Dolphins são péssimos e não pontuam hoje, então o volume está fora do ar e estamos ouvindo o canal Buffett em rádio via satélite.

As tardes de domingo em meados de novembro estão sempre lotadas de frequentadores regulares, provavelmente porque fechamos às seis e não reabrimos até terça-feira. O Lime and Salt não é meramente um ponto turístico cafona e digno do Instagram, é também o centro comunitário, o ponto de encontro e a sala de estar de um certo grupo de residentes antigos da ilha. Claro, muitos deles são alcoólatras funcionais, mas são todos amáveis.

Eles não ficaram felizes quando mamãe e eu tomamos a decisão executiva de fechar cedo aos domingos e não abrir às segundas-feiras, mas eles entenderam que eu precisava de um descanso, e mamãe não precisava se preocupar com o bar por um tempo enquanto se recuperava da cirurgia.

Berenice solta um assobio ensurdecedor, algo que eu não a ouvi fazer há anos. Alguns outros regulares gritam e gritam.

"O quê?" Eu chamo, sorrindo.

É quando eu vejo: um cara em uma camisa polo rosa e jeans vindo em direção ao bar com uma dúzia de rosas vermelhas em um vaso. O logotipo bordado da The Pink Orchid, a única loja de flores da Paradise Beach, está no

peito do cara. Eu o reconheço vagamente como Manny, o dono da loja.

"Kate Cooper?"

Meu queixo cai. "Sim?"

"Estas são para você."

Os regulares, que estão bem e zumbiam agora, já que são quatro da tarde, explodem em outra rodada de aplausos.

"Você tem certeza?" Já faz muito tempo desde que alguém me enviou flores.

O cara coloca-as no bar, e elas parecem totalmente fora de lugar contra a lâmpada da mulher nua coberta por décadas de fumaça de cigarro e um cartaz gasto oferecendo especiais de happy hour.

"Sim. Uma dúzia de rosas. Kate Cooper."

"Uh. Obrigada. Hum. Espere. " Entro na velha caixa registradora e bato em um botão. O caixa se abre, e eu extraio uma nota de cinco, entregando-o ao entregador de flores.

"Obrigado."

"Você quer uma cerveja grátis?" Eu chamo.

Ele se vira e dá de ombros. "Certo. Eu vou levar uma Heineken."

"Você tem isso."

Estou tremendo enquanto abro o cooler, pego uma garrafa e abro. Colocando-o no bar na frente dele, eu paro para limpar minhas mãos.

"Quem as enviou?" A voz rouca de Berenice corta o rádio que está tocando uma melodia de Steely Dan de 1980. O rock do iate é popular aqui no Lime and Salt. "Aquele amante que estava aqui na outra noite? O menino Hastings? Ele é bem gostoso, cara. Eu vi esses músculos. Como o Jason Momoa. Mmm-mmm. "

Ela continua falando sobre como Jason é casado com Lisa Bonet e alguns detalhes de sua vida sexual que provavelmente deveriam ser privados.

"Não sei de quem elas são," murmuro, maravilhando-me com o conhecimento de Bernice sobre fofocas de celebridades.

Talvez eles tenham sido enviados por Lauren, minha melhor amiga. Provavelmente é isso. Em um e-mail há algumas semanas, ela mencionou que estava em Londres e fazendo um tour por algum hotel chique para sua conta no Instagram. Eu respondi com uma mensagem triste e patética sobre como tudo estava sujo aqui. Isso foi pré-Damien.

Provavelmente ela queria me animar. É isso aí. Mas rosas vermelhas não são exatamente o estilo de Lauren...

Ainda tremendo, pego o cartão anexo das flores e tiro do pequeno envelope.

Encontre-me no quarto 501 no Paradise Beach Resort quando terminar o trabalho hoje à noite. Certifique-se de que você está preparada para ficar por aqui. - D.

P.S. Não é permitido cachorros.

Capítulo Dez



Kate

Eu fecho o bar em tempo recorde, dizendo aos regulares que tenho que estar em algum lugar importante. Alguns, como Berenice, suspeitam corretamente que estou prestes a encontrar o homem misterioso que enviou as rosas e me atira piscadelas e sorrisos e sinais de positivo.

Eu ignoro todos.

"Noite!" Eu chamo para os retardatários que saem a pé e de bicicleta. Eu pulo para agarrar a lona de plástico resistente e tranco com força sobre-humana.

Quando vi pela primeira vez o cartão e o convite, presumi que iria direto do trabalho para o resort. Mas enquanto estou trancando, sinto um cheiro de minhas axilas. É uma mistura de suor e cerveja, com uma pontada de cigarros e frutos do mar, já que um cliente havia trazido alguns camarões fritos no início do dia.

Urgh. *Nojento*. Não.

Corro para casa e coloco as flores na mesa da cozinha.

"Como foi o bar?" Ela pergunta, entrando no quarto. "Uau, essas são lindas."

"O bar foi bem." Eu tirei meu moletom, deixando-o na parte de trás da cadeira da cozinha. "E, sim, elas não são lindas?"

"Elas são de Damien?" Ela se inclina para cheirar uma rosa.

"Sim." Eu sorrio.

"Você vai dirigir para algum lugar?"

Eu paro na porta da cozinha, e uma pontada de culpa toma conta de mim. Mamãe está olhando para mim com aqueles olhos enormes. Ela voltou a usar seus cílios postiços.

"Eu estava, ah, indo para ficar com Damien hoje à noite." Eu estremeço. "Tudo bem? Ou precisa de ajuda? Eu ia pegar o carro. Mas eu posso pegar uma carona se necessário. Chamar um Uber."

Mamãe vem dirigindo há alguns dias e se tornou cada vez mais móvel. Ela até saiu para almoçar com um vizinho.

"Não, querida. Saia. Divirta-se."

Meus ombros caem. Eu sou a pior filha do mundo, escolhendo uma conexão por estar com a mamãe. Ela está seis semanas após a cirurgia e o médico diz que ela está maravilhosamente bem. Ainda.

"Kate. Vai. Estou bem. Beau, o vizinho, deveria trazer um pouco de sorvete e me ajudar a trabalhar nesse quebra-cabeça."

Eu franzo a testa. Beau tem cerca de sessenta e cinco anos. Um ajuste e formoso sessenta e cinco. Eu o vejo correr e praticar windsurf quase diariamente, então adere a ele. Venha para pensar sobre isso, ele parece parar por muitas vezes. Como eu não percebi que ele e mamãe têm um romance promissor?

"Beau que perdeu a esposa há alguns anos?"

Ela balança a cabeça e sorri. Então pisca. Hunh Mamãe está cheia de segredos.

"Tem certeza de que você vai ficar bem com Beau?"

Ela ri e encaixa um pedaço de quebra-cabeça em outro. "Tem certeza de que você vai ficar bem com Damien?"

"Eu vou ser mais do que bem," eu chamo, deslizando para o banheiro e

fechando a porta.

"Então eu vou ficar mais do que bem com Beau."

Meu coração dispara a mil e seiscentos quilômetros por minuto enquanto tomo banho e coloco uma simples camisa branca de botões, shorts verde-oliva e sandálias. Eu murmuro para mim mesma enquanto jogo algumas coisas na minha mochila.

"Escova de dentes, preservativos, o que resta do meu remédio para colesterol, sexy!"

Eu saio do meu quarto e beijo mamãe no topo da cabeça.

“Você me liga se precisar de alguma coisa. Eu estarei no resort. Acho que estamos jantando ou algo assim.”

O pensamento de comida não entrou em minha mente, e a única comida que eu espero não é do tipo que escolho discutir com minha mãe. Eu tento sorrir inocentemente enquanto penso em fazer coisas imundas para Damien.

“Farei, querida. Divirta-se. Se você vai ficar fora a noite toda, me mande uma mensagem, ok?”

Eu aceno e continuo no meu caminho maníaco, acelerando o carro para fora da garagem. Dou um zoom na estrada principal que circunda a ilha, passei por lojas de souvenires que vendiam três camisetas de neon por dez dólares, além de palmeiras altas e exuberantes em Beach Drive, além do melhor restaurante da ilha, o Square Grouper.

Em dez minutos, chego à ponta mais setentrional da ilha, onde fica o Paradise Beach Resort. O edifício alastrando surge à distância na costa, um gigantesco edifício em estilo mediterrâneo, cor de rosa e branco.

Entro em um estacionamento público do outro lado da rua do resort, por isso não preciso pagar as taxas do estacionamento com manobrista. A família de

Damien é proprietária do maior e mais bonito resort da ilha, e mesmo que esteja passando por reformas, ainda é caro até entrar.

Quando entro no gigantesco prédio de estuque que parece um castelo, aceno educadamente para o porteiro e o concierge.

Estou aqui para uma noite de sexo, senhores.

Socando um botão de latão para o elevador, eu me pergunto se a minha atitude de foda é porque eu tinha sido tão impiedosamente intimidada no colegial. Todos, bem, todos, exceto Damien e Sadie minha melhor amiga naquela época, achavam que eu era uma prostituta. O que era completamente falso, eu era virgem até chegar à faculdade.

As portas do elevador se abrem e eu estou de repente inundada de memórias adolescentes.

No começo eu tentei lutar contra os rumores. Protestei que não, eu não fiz isso com Damien ou qualquer outra pessoa. Ele tentou dizer a todos que nós apenas nos beijamos. Isso saiu pela culatra e correu o boato de que eu permiti a ele acesso total à minha bunda, o que era ultrajante e falso. Naquela época, eu nem sabia o que era sexo anal.

Ele se tornou muito popular e foi coroado rei do baile.

Eu chorei para dormir todas as noites.

Eventualmente, desisti e parei de falar com quase todo mundo, exceto Sadie. Se as pessoas não quisessem acreditar em mim, isso era problema deles. Deus, eu gostaria que ela pudesse me ver agora. Ela havia enviado um e-mail recentemente, dizendo que estava voltando para o Paraíso depois de obter sua licença de capitão de barco na Holanda. Eu não a vejo há anos.

Eu bato meu pé enquanto o elevador rasteja para o quinto andar. Eu nunca fiz sexo em Paradise Beach, desde que esperei até que eu estivesse em segurança no

anonimato de Chicago para fazer sexo. Era meu segundo ano e a experiência tinha todo o fascínio do leite morno.

Parte do problema era que eu sempre quis estar com Damien.

Chego ao quarto 501 e bato três vezes. Ele abre a porta e sorri maliciosamente, seus dentes brilhando contra sua barba escura. Entrando, deixo minha mochila escorregar no chão e envolvo meus braços ao redor de seu pescoço.

"Oi," eu sussurro.

Ele responde com um grunhido e me pressiona contra a parede, agredindo minha boca com um beijo duro e carente.

Capítulo Onze



Kate

Damien está sem camisa.

Ele está me prendendo contra a parede e ele está sem *camisa*. É uma coisa gloriosa, seu peito musculoso e nu.

Sua pele dourada é quente como a febre. Eu quero romper com seu beijo para olhar a perfeição de seu peito e ombros e bíceps... mas o beijo.

É incrível. Envolta em necessidade e atada com luxúria.

Eu levanto uma perna até a coxa dele, e então ele está me apoiando inteiramente, ambas as minhas pernas em volta da sua cintura. Em alguma manobra que é graciosa e totalmente sem a minha participação, ele me pega, com o braço sob meus joelhos.

"O que você estava fazendo antes de eu chegar aqui?" Eu tento agir normal, como se ele não estivesse me levando imediatamente para a cama. Claro, eu não me importo se ele me levar imediatamente para a cama, porque é exatamente o que eu quero também

"Assistindo a um show de Springsteen na TV."

É quando percebo que todas as luzes da suíte estão apagadas, exceto a iluminação azul piscante da TV. O volume é baixo, e algo sobre a marca registrada de combinação harmônica de saxofone de Springsteen é irresistível neste exato momento.

Ele me coloca para baixo na cama e sobe em cima, enquanto eu tiro minhas sandálias. Normalmente, eu gostaria de ter todos os detalhes da suíte moderna, mas é muito escuro, e Damien é muito atraente para prestar atenção em qualquer coisa, menos ele.

"Estou feliz que você veio. Eu estava preocupado que você não iria. Você quer que eu desligue a TV?”

Finalmente, posso correr minhas palmas sobre o peito dele. Ele não achou que eu iria aparecer? Talvez o tímido colegial Damien esteja aparecendo, ou talvez eu não tenha feito um ótimo trabalho de sinalizar o quanto eu o quero.

"Não há outro lugar que eu prefiro estar. E não. ” Eu olho em seus olhos escuros. Ele cobre meu queixo e deposita um beijo devastadoramente lento em meus lábios. É quase tão distrativo e delicioso que eu esqueço de acariciar seus músculos das costas.

Quase, mas não completamente.

"Jesus, você é lindo," eu sussurro contra sua boca.

"Essa é a minha fala."

Ele sorri e se senta, suas mãos grandes remexendo nos botões minúsculos da minha blusa. Eu considero perguntar se ele quer ajuda, mas a visão de suas mãos contra esses botões delicados faz algo para mim. Ele está tremendo muito ligeiramente, como se mal conseguisse se controlar.

Depois do terceiro botão, ele balança a cabeça. "Consegue fazer? Eu estou preocupado que eu vou arrancar isso de você porque você é tão sexy, e eu não posso esperar para colocar minhas mãos em você. Se você trouxe outra camisa, eu rasgaria.”

Eu ri, desejando ter trazido outra camisa, e lentamente desfazendo o resto, parando para beijar no meio.

"Você está fodidamente me provocando." Ele pega minha blusa e a abre com aquelas mãos grandes. Os dois últimos botões disparam e uma emoção surge através de mim. Empurrando minha blusa, ele respira quando vê meus seios no sutiã branco rendado.

"Fecho frontal?"

Eu aceno, e ele desfaz isso sem problemas. Graças a Deus, porque é o meu melhor sutiã. Eu me esquivo das alças e ele me empurra de volta, sua boca no meu mamilo esquerdo. Ele suga gentilmente, depois com mais força, e finalmente sua língua me atormenta com os movimentos mais sublimes.

“Eu quero você, Kate. Muito. Mais do que você jamais irá saber."

Felicidade se espalha pelo meu corpo. Ouvir isso de alguém que eu adoro é uma droga. Uma droga realmente poderosa e viciante.

“Você pode me ter. Da maneira que você quiser."

Ele se senta, ainda olhando para os meus mamilos pontiagudos. O olhar em seus olhos é selvagem, quase fora de foco, e a ideia de que eu estou fazendo esse lindo, enorme e rude homem ser desfeito é tão satisfatório, tão excitante, que eu começo a desabotoar meu short.

Mas ele me impede.

"Não. Deixe."

E eu faço. Eu deixei ele me despir completamente. Eu deixei ele separar minhas pernas e beijar meu estômago. Eu deixo ele me lamber e me acariciar, e eu gemo quando ele me beija, o gosto dos meus próprios sucos em sua língua.

"Eu preciso ter certeza de que você está bem e molhada. Você é tão delicada aqui embaixo.” Ele cobre minha buceta. "Eu não quero te machucar quando eu te foder. Eu estou do lado maior, e você é tão pequena.”

É minha intenção responder, mas porque ele está circulando meu clitóris com o ritmo perfeito, eu não posso. Tudo o que posso fazer é gemer e ofegar, e quando ele me toca, eu gozo.

Duro.

Tanto que vejo pequenas luzes brancas piscando contra minhas pálpebras fechadas, tão forte que mal noto que ele está se embainhado com um preservativo e está deslizando lentamente para dentro de mim.

“Eu preciso foder você, Kate. Agora."

"Eu sei. Quero. Eu quero transar com você também. Own.. sim. Gosto disso. ” Eu gemo, sabendo que pareço uma imbecil, mas não posso formar frases completas. Não enquanto ele está me enchendo com seu pau.

Ele disse que estava do lado maior, mas na realidade, ele é o maior que eu já tive. Alguns homens provavelmente seriam brutais com uma arma como essa entre as pernas.

Não Damien. Ele é lento e gentil, e ele sabe como mover seus quadris com um giro e um impulso que dá ao meu clitóris a quantidade certa de atrito.

“Tão fodidamente apertada. Sua buceta é como o céu. Preciso ser muito cuidadoso com você. Porque eu poderia perder o controle a qualquer momento e machucá-la.”

Eu gostaria de vê-lo tentar, e suspeito que isso possa causar um pouco de dor. Machucou muito bem. Mas talvez outra hora, porque o que ele está fazendo agora é perversamente doce e pecaminoso ao mesmo tempo. Eu envolvo minhas pernas em torno de seus quadris para que ele possa ir mais fundo.

“Damien.”

“Sim?”

"Eu vou gozar de novo." Eu fecho meus olhos.

"Bom. Você sente tão bem. Perfeita."

Eu abro meus olhos. Seu olhar é incendiário. Quando ele mói contra mim, eu sucumbo.

E ele também.

“Kate, Kate, Kate. Minha linda Kate. ” Ele cai sobre mim, envolvendo-me em seu peso, seu suor, seu batimento cardíaco. Eu pressiono meu nariz na cavidade entre a clavícula e o pescoço, nós dois ofegantes juntos.

Eu nunca me senti tão perto de outra pessoa, e é um pouco assustador.

“Inferno, é tarde. Eu preciso estar no mainland para o meu tratamento. Eu adoraria ficar no café da manhã, mas preciso correr. Agora. ” Joguei meu sutiã e minha calcinha e minha blusa com dois botões curtos. Felizmente, são os dois botões de baixo e amarro as pontas.

Eu olho em volta da suíte, procurando os botões. As portas de vidro para a varanda estão abertas, e o sol está entrando no quarto. Damien ainda está na cama, o lençol branco cobrindo apenas as pernas e quadris. Ele se alonga e o lençol se desloca mais para baixo em seu estômago musculoso.

"Onde você está indo?" Ele pergunta.

Uma memória de beijar aquele estômago na noite passada vem à mente. Eu quase gemo alto porque eu não quero sair.

Meus músculos estão doloridos de todo o sexo que tivemos na noite passada, mas parece tão incrível. Toda a tensão deixou meu corpo, embora quando penso em ir para minha consulta com sangue, uma preocupação familiar se infiltra em minha pele.

Eu chego para arrancar um dos meus botões da mesa de cabeceira. "Tratamento," murmuro, lembrando que tenho que tomar minhas pílulas. Eu sou terrível em lembrar pílulas quando não estou na minha rotina. Eu perdi as pílulas da noite passada por causa de todo o sexo.

Passar a noite fazendo sexo quente em uma suíte de hotel chique definitivamente não é minha rotina.

"Tratamento?" Ele se senta, e uma carranca cruza seu lindo rosto.

Eu aceno minha mão. “É uma coisa de sangue. Uma coisa genética.”

"Espere o que? Você está doente? Por que você não me contou?”

Eu pego minha mochila e pego o remédio, agitando uma pílula na palma da minha mão. Eu estou muito frenética, e ela bate na minha mão e no tapete.

"Droga," eu sussurro.

Eu não tenho muitas sobrando e elas são caros. Eu não quero jogar fora, mas eu também não quero que Damien me veja tomando uma pílula que rolou sobre o chão de um hotel.

Arrancando-o do chão, eu o enfio no bolso do meu short e caio na beira da cama. Essas pílulas custam milhares por mês, dois mil, para ser exata, embora eu esteja tentando negociar uma taxa mais baixa diretamente da empresa farmacêutica. Eles valem mais que ouro.

“Kate? Você não quer jogar isso fora? E para que serve o tratamento?”

Eu suspiro e aquieto. "Não se preocupe. Eu não sou contagiosa nem nada. Eu tenho colesterol geneticamente alto. O termo médico é hipercolesterolemia familiar, e eu tive o azar de ter herdado tanto da minha mãe quanto do meu pai. É controlada com remédios e aférese.”

Ele parece confuso, como a maioria das pessoas quando menciono minha

condição.

“Aférese é como diálise para o sangue, remove o mau colesterol LDL do meu corpo. Eu devo fazer tratamento duas vezes por mês, mas...” Eu cuidadosamente agito outra pílula do recipiente e coloco na minha boca.

Damien pega a garrafa de água na mesa de cabeceira, abre a tampa e a entrega para mim. Eu engulo a pílula.

"Mas o que?"

“Mas eu não tenho seguro de saúde, então os tratamentos e as pílulas são caras. Eu tinha um seguro decente em Illinois, mas a situação é diferente aqui na Flórida por causa da minha renda. Ou falta de renda. Estou tentando resolver isso. Eu esperava ir ao exterior com Lauren e receber tratamento lá, onde é mais barato. Eu posso fazê-lo pela metade do custo em Praga ou na Grécia. Tudo está uma bagunça aqui nos EUA. Então eu só posso receber tratamento a cada dois meses. Ou três. Ou menos. ” Meus ombros caem.

A carranca de Damien se aprofunda e ele desliza para se sentar ao meu lado na beira da cama. Seu corpo maciço e pura nudez distraem.

"O que acontece se você não receber tratamento ou remédio?"

"Tenho quase 50% de chance de ter um ataque cardíaco antes dos 50 anos."

Seus olhos se arregalam. "Você tem o suficiente para pagar por hoje?" Ele varre meu cabelo atrás do meu ombro.

Concordo com a cabeça e, pela primeira vez desde que vi Damien no bar, tenho a sensação de ser menor. De ser a pobre garota em uma ilha rica. De não ser boa o suficiente para o belo herói militar da família Hastings. De estar doente e com defeito.

"Eu posso ajudar, você sabe," diz ele em voz baixa.

Há um nó na garganta e eu engulo. Então eu me levanto e aceno minha mão no ar. Eu nunca aceitaria ajuda financeira dele, sou muito orgulhosa. Provavelmente eu não deveria ter dito nada para ele.

"Eu vou estar totalmente bem. Eu vou descobrir alguma coisa e ainda tenho algumas economias. A empresa farmacêutica está falando sobre cupons e descontos para mim. Eu tenho aplicado. E tenho certeza de que vou trabalhar com o seguro mais cedo ou mais tarde." Assim que recebo uma pessoa de verdade do site de saúde do governo ao telefone.

Eu me inclino para beijar sua boca, desejando que nossa idílica noite de sexo quente não estivesse acabando. E especialmente não assim, falando sobre o meu colesterol, pelo amor de Deus.

"Falo com você mais tarde," murmuro.

“É melhor. ” Ele me beija novamente. "Kate?"

"Sim?" Eu bagunço o cabelo dele.

“Eu tive um tempo incrível. Realmente incrível. O melhor que eu tive em anos. Sempre, mesmo.”

Finalmente eu sorrio. “Eu também, querido. Eu também."

Na semana seguinte, Damien e eu passamos mais cinco noites juntos no resort. Aparentemente, o piso está em reforma e, embora o "nosso" quarto 510, cheguei a pensar nisso, já está refeito, está em uma zona de construção para que sua família não o abra para os hóspedes.

Mas não há construções nas noites em que estamos, apenas os sons de nós. O sexo fica melhor e mais quente a cada noite, e eu adoro dormir em seus braços.

Estar com ele tira minha mente de todos os outros problemas: minha carreira

de design gráfico, se o câncer da mamãe está em remissão, minha falta de seguro e a falta de comunicação frustrante da empresa farmacêutica.

Eu sonho com Damien à noite quando não estamos juntos. Eu sonho com ele quando recebo meus tratamentos de sangue, zoneando para fora enquanto me sento em uma cadeira apertando um pouco a esponja de coração para que meu sangue flua para fora de um tubo e dentro de uma máquina, e então de volta ao meu corpo, fresco e novo.

A afeição de Damien é como aquela máquina que lava meu sangue, é como se ele magicamente transformasse toda a tristeza e dificuldade dos últimos meses em algo perfeito. De alguma forma, ele me faz pensar na vida de uma maneira diferente. E talvez eu faça o mesmo por ele, porque ele está rindo mais quando estamos juntos. Falando mais também.

Quando me aconchego contra seu peito quente e largo e adormeço, agradeço ao universo a bênção que é ele. Mesmo que o que tenhamos seja apenas temporário, tudo bem. É assim que eu me consolo, de qualquer maneira.

Se eu puder absorver toda a sua luxúria e adoração, e dar a ele todo o prazer que ele merece, nós nos separaremos como amigos próximos. Pessoas melhores. Aqueles que podem ter uma chance de um relacionamento real em um futuro distante, quando ambos não são transitórios.

Isso é perfeito por enquanto.

Eu acho que sim.

Certa manhã, dois dias antes do Dia de Ação de Graças, acordo com seus beijos. Ele está pressionando os lábios no meu pescoço e eu solto um pequeno ronronar. Sua pele é quente e convidativa, então eu me aconchego mais perto.

"Eu amo quando você quer foder de manhã," eu sussurro.

“Garota, eu gostaria que pudéssemos. Na verdade, tenho que ir logo. Mamãe

apenas mandou uma mensagem. Ela precisa de ajuda com algo para o feriado, tirar algumas decorações do armazenamento. Eu queria te acordar para dizer adeus e te perguntar uma coisa.”

Eu acaricio sua barba com o dedo. É bom e cheio agora. Eu faço um barulho *mmmm*.

Ele me beija suavemente e as borboletas pousam no meu estômago. Certamente, temos tempo para uma rapidinha. Eu provavelmente posso falar com ele. Eu envolvo uma perna ao redor dele e suspiro contente.

"O que você quer perguntar?" Eu chego para apertar sua bunda nua. Deus, eu adoro seus músculos tensos.

Ele respira fundo e linhas pequenas e frágeis se formam entre as sobrancelhas. Eu mudo, então estou apoiada no meu cotovelo.

"O quê?" As borboletas no meu estômago foram substituídas por traças de pavor.

“Eu estive pensando sobre sua condição de saúde. Eu fiz algumas leituras sobre isso esta semana online. E ah...” O pomo de Adão balança quando ele engole. “Você sabe que meu trabalho como contratado é encontrar soluções. Resolver problemas."

"Sim," eu digo devagar.

"Acho que encontrei uma solução para o seu problema."

Considerando a quantidade de pesquisas que fiz sobre meu colesterol alto, incluindo o custo de tratamentos de aférese e remédios em outros países, duvido muito que ele tenha encontrado uma maneira de me ajudar a sair de uma situação impossível.

"A solução é explodir o sistema de saúde americano e acabar com companhias de seguros famintas por dinheiro," resmungo.

Possibilidade gorda disso.

Mas Damien, sendo tão carinhoso e gentil, está tentando ajudar. Que docinho. Eu sorrio para ele.

"O que você achou?" Eu deslizo meu dedo sobre sua bochecha afiada.

“Eu estava pensando que deveríamos nos casar, Kate. Dessa forma, você pode estar no meu seguro de saúde como minha esposa e obter todos os tratamentos e remédios que você precisa. Eu quero que você seja saudável.”

Capítulo Doze



Damien

Kate se senta. O lençol desliza de seu peito, expondo seus peitos lindos. Meu olhar vacila porque eu nunca consigo tirar os olhos do corpo nu dela.

Sempre que estou perto dela, fico distraído com a beleza dela. Por causa disso, eu provavelmente deveria ter feito minha proposta depois que ela vestisse roupas, então haveria menos chance de eu fazer papel de bobo.

Tarde demais para isso.

"Ei." Há uma borda em sua voz.

"Desculpe." Eu levanto meus olhos. "O que você perguntou?"

Eu lambo meus lábios. Isso não está indo do jeito que eu pensei que seria. A ideia do casamento era sólida, eu acreditava. Isso resolveria muitos problemas para ela. Isso provaria o quanto eu me importo com ela, instantaneamente. E isso a deixaria pronta para o resto da vida caso algo acontecesse enquanto eu estivesse em missão na Síria.

Mas o jeito que ela está olhando para mim, com olhos enormes e duros, me pega desprevenido. Está me tirando do esconderijo seguro quando estou com a Kate. Normalmente, as horas com ela estão envoltas em um tom tingido de felicidade, e eu posso esquecer toda a merda horrível que eu vi em Mosul e Bagdá e toda a merda que estou prestes a ver na Síria. Mas o brilho dela está me trazendo de volta à realidade, e não é agradável.

De repente, a sala parece muito brilhante. Kate gosta de abrir as cortinas ao

amanhecer e eu saio da cama e caminho até a janela. Com um puxão da corda, eu puxo as cortinas pela metade.

"Eu pensei em tentar ajudá-la." Eu volto para a cama.

“Ajudar-me ou tendo pena de mim? ” Ela diz.

"Ajudar você." Minha voz é mais afiada do que eu pretendo.

Deus, as mulheres são tão confusas. Kate é tão confusa.

Então me ocorre: talvez eu não devesse ter lançado isso logo de manhã, logo antes de sair. Eu deveria ter dito algo na noite passada, mas Kate e eu praticamente devoramos um ao outro no momento em que ela entrou no quarto (como sempre).

Depois assistimos a um filme da Marvel e fizemos sexo pela segunda vez. Isso me deixou satisfeito e exausto e adormecemos nos braços um do outro.

Esta proposta foi muito abrupta esta manhã. É isso aí.

“Você me disse que foi negada a cobertura de ajuda médica. Você disse que estava tendo dificuldade em encontrar um plano de seguro acessível. Seu tratamento é caro e necessário. Suas pílulas são caras e críticas. Eu não vejo o problema em se casar. Espere, deixe-me dizer à mamãe que vou me atrasar.”

Pego meu telefone na mesa de cabeceira e bato um texto rápido para mamãe. Quando eu olho para cima, Kate coloca sua blusa e calcinha. Ela se inclina contra a cabeceira acolchoada de ouro e cruza os braços sobre os deliciosos seios. Tenho que voltar alguns passos para não tentar abraçá-la de perto.

Eu não acho que ela quer ser abraçada agora, e eu preciso respeitar isso. Eu puxo o lençol sobre meus quadris.

“Damien, eu sei que você pensa que está vindo de um lugar de carinho. E obrigada por isso. Mas não podemos nos casar para poder ter seguro de saúde.”

"Por quê?"

"Porque... porque..." ela dispara. "É fraude."

Eu dou de ombros. “Eu acho que as pessoas fazem isso mais do que você imagina. Eu li uma história no jornal sobre casamento para seguro um tempo atrás. Eu tenho seguro de saúde incrível. É como o Lamborghini de cuidados de saúde. Os caras que são casados têm cobertura total para suas famílias.” Sorrio, esperando deixá-la à vontade.

Ela revira os olhos. "O casamento deve ser por você sabe..."

"O que?"

"Amor."

Eu mastigo meu lábio inferior. Eu poderia dizer a ela que a amo, e seria a verdade. Mas eu não tenho certeza se ela quer ouvir isso, considerando o quão irritada ela está. E ela sente o mesmo? Eu não tenho certeza e definitivamente não tenho certeza se posso lidar com a rejeição dela neste exato segundo. Ela certamente não parece que ela me ama agora.

Kate é o pacote completo para mim: ela ama filmes de super-heróis, é uma coruja da noite como eu, ri muito, lê ficção científica, tem um corpo incrível que me deixa duro praticamente toda vez que olho para ela... e tem um rosto de anjo.

Claro, estou apaixonado por ela. Como eu poderia não ser? Eu me apaixonei por ela no ensino médio e agora, depois de três semanas, estou no fundo, em uma terra de fantasia perfeita e coberta de açúcar. Como se eu tivesse sido atingido por um raio lançado por um unicórnio da cor do arco-íris. Jesus. Se Remy pudesse ouvir esse pensamento, eu nunca iria viver isso.

Mas nenhuma outra mulher me fez sentir desse jeito. Houve algumas outras mulheres, todas excelentes pessoas. Ninguém me fez sentir assim, esperançoso e, sim, *feliz*. Para um cara tão realista quanto eu, isso é imenso.

Eu também estou saindo por um ano para uma zona de guerra. Merda. Agora que penso em tudo, minha proposta é insana. Mal cronometrado. Ridículo. Como diabos eu me recupero disso? Onde está meu maldito senso comum?

Eu sou um idiota.

"As pessoas se casam por muitas razões." Eu suavizo minha voz e inclino-me, esfregando sua canela nua e olhando para seu pequeno joelho.

"Não é antiético se casar por seguro?"

Eu olho para cima de sua perna e do lençol sobre o meu pau, porque está vindo à vida com o pequeno contato com sua pele. "Não é ético que você tenha uma condição médica séria e crônica e não pode pagar o que deveria ser um direito humano básico. Isso é antiético, Kate. As companhias de seguros são antiéticas. Nosso casamento para que você tenha o cuidado de que precisa não é antiético. É um cara ajudando uma boa amiga. Não é pena. É amizade. É o contrário de antiético."

Meu telefone toca e eu gemo.

"É mamãe. Ela realmente precisa de mim agora, ela está pirando sobre o feriado. " Eu olho para cima. "Me desculpe, eu joguei isso em você. Eu não queria deixar você chateada. É uma ideia. Pense nisso, ok?"

Ela ainda está encostada na cabeceira da cama, com os braços cruzados. Só agora os olhos dela não são grandes nem duros. Eles têm um olhar distante, quase melancólico.

Eu me inclino e pressiono um beijo contra sua boca. "Eu vou te mandar uma mensagem em breve?"

Ela me dá um zumbido suave em retorno.

"Considere meu plano, ok? Nós não temos que contar a ninguém."

Ela balança a cabeça e, quando estou prestes a sair da cama, me alcança.

"Damien?"

Eu pego a mão dela e beijo a palma dela. "Sim?" Eu murmuro contra sua pele.

"Obrigada."

Capítulo Treze



Kate

Eu pego os restos de comida no meu prato. A minha condição de colesterol significa que não posso comer muitas das coisas boas no Dia de Ação de Graças: sem molho, sem gemada, sem torta de nozes... e uma fatia de peru seco.

Mamãe sempre tentou compensar fazendo deliciosos acompanhamentos veganos, e este ano não é exceção.

"A abóbora está extra saborosa este ano," eu digo, movendo o purê de legumes ao redor do meu prato. E é, principalmente porque ela fez especificamente para mim.

Mas eu não tenho apetite por nada, desde a última vez que vi Damien alguns dias atrás.

Nós dois estamos muito ocupados com os feriados, ele com a família dele, eu com o bar e a mãe, para nos vermos. Eu acho que estou sofrendo de retirada. Estou nervosa depois da nossa última conversa. Ele era de verdade?

Tudo sobre esses últimos minutos juntos me deixou em conflito com seus sentimentos. Sobre meus sentimentos. Sobre tudo. Eu odeio quando fico desse jeito, provavelmente porque eu já sou uma sonhadora. Eu não preciso de outro motivo para fantasiar sobre ter algo permanente com Damien.

"Você não está com muita fome, querida. O que há de errado?" Mamãe sempre sabe quando algo está acontecendo.

"Meu estômago, não estou me sentindo bem." Eu acaricio meu meio.

"Por que você não se deita? Tire uma soneca e relaxe.”

“Não, eu vou lavar a louça. Vai passar. ” Eu me levanto e pego pratos. "Você deveria ser a única a relaxar."

Mamãe sorri. "Menina teimosa. Se você vai insistir, eu vou estar na sala de estar. Preciso ligar para o Beau e desejar-lhe bom feriado.”

"Por que ele não vem para uma torta de abóbora vegana?"

Mamãe sacode a cabeça. "Ele está em Fort Myers com seus filhos."

Eu carrego os pratos para a cozinha, ainda pensando em Damien, enquanto corro a água na pia e esguicho sabão nos pratos.

Por que fiquei tão ofendida com a proposta dele? Ele parece querer me ajudar. Ele é um amigo e está tentando melhorar minha vida, como qualquer amigo faria. Inferno, se Lauren poderia magicamente acenar com uma varinha e me dar seguro de saúde, ela faria.

E ainda…

Faz algo dentro afundar em desespero. Ele propôs por causa do meu problema, não porque ele cuida de mim.

Eu quero que ele me ame, caramba. Aí. Eu admito.

Não é bobo, especialmente depois de tão pouco tempo? Claro, nos conhecemos desde que éramos crianças. Sim, nós temos uma química incrível. Tudo bem, o sexo está fora deste mundo.

E claro, eu adoro estar com ele. A única outra pessoa que me faz rir como ele é Lauren.

Mas ele está indo embora. Por um ano inteiro, e Deus sabe o que ele fará depois disso. Eu não posso me apaixonar por ele. É uma ideia idiota. Eu nem sei onde estarei daqui a um ano. Provavelmente não aqui.

Eu suspiro em voz alta enquanto lavo os pratos. O que começou como uma conexão sem compromisso se transformou em uma situação complicada, e eu odeio isso. Não podemos voltar à nossa aventura despreocupada?

"Querida?"

Eu olho para cima para ver a mãe na porta da cozinha. "Ei. Quase pronto. Você quer assistir a um filme?”

"Não, porque há dois homens bonitos aqui para te ver, e eles trouxeram mais sobremesa." O rosto da mamãe está corado de excitação.

Eu sorrio pela primeira vez em dias e limpo minhas mãos em uma toalha.

Quando eu entro na sala, Damien e seu irmão gêmeo Remy estão praticamente ocupando todo o espaço com seus músculos e seus rostos lindos. É impressionante o quanto eles são parecidos, embora Damien seja maior e alguns centímetros mais alto. Estranho, porque eu sinto atração zero por Remy, e Damien é como metal para o meu ímã de um corpo.

"Ei," murmuro, inclinando-me para beijar Damien na bochecha. Eu quase suspiro de alívio quando sinto um cheiro de sua colônia.

Eu dou a Remy um abraço rápido, e ele segura um prato de torta.

"Ma fez isso para você," diz Damien. “É um cheesecake vegano. Não tenho certeza de como isso funciona, mas não tem colesterol.”

"Você disse a ela?" Eu me arrepio. Ele mencionou sua proposta também?

Mamãe se aproxima e aceita a torta de Remy. “Não, eu disse a Ginger sobre seu problema de colesterol. Ela disse que tinha a melhor receita de cheesecake vegano que queria experimentar. Não parece delicioso? Quem gostaria de uma fatia?”

Remy se estende. "Bem, nós já comemos, mas eu nunca digo não ao

cheesecake de mamãe. Mesmo que seja vegano.”

Ele segue a mamãe até a cozinha, deixando Damien e eu sozinhos na sala de estar. Nós olhamos um para o outro sem jeito. Em vez de olhar nos olhos dele, concentro-me no ombro direito, numa gigantesca concha no topo da estante de livros.

"Ei," eu digo.

Ele estende a mão para mim e, no espaço de um nano segundo, estou em seus braços. Algo sobre o jeito que ele está me segurando e pressionando sua boca até o topo da minha cabeça, me faz tremer.

"Remy pensou que ele iria me deixar. Ele está a caminho de visitar um amigo. Mas eu poderia ir com ele se você não quiser que eu...”

Eu escovo meus lábios contra sua orelha. "Não. Fique. Por favor?"



Horas depois, após uma fatia do delicioso cheesecake vegano da Sra. Hastings e uma fatia de torta de mamãe, Remy sai. Damien fica. Mamãe vai para a cama dizendo alguma coisa sobre "conversar no Google com Beau."

"Acho que mamãe tem um namorado," digo a Damien enquanto nos espreguiçamos no sofá. Eu amo como nossas pernas se encaixam perfeitamente de alguma forma, mesmo que ele seja muito maior do que eu.

"Oh sim?"

“Sim, é o cara vizinho. Ele é mais velho que ela. Você pode tê-lo visto por aí. Ele pratica muito windsurf. O nome dele é Beau. Ele é legal. Cara magro, careca em cima, cabelo comprido atrás? Como uma tainha de cidadão idoso.”

"Aposentadoria na frente, festa nas costas?" Damien brinca, e eu desmorono. "Bom para ela. Você sabe, talvez ela não seja tão frágil quanto você pensa que é.”

"Humm." Minha voz é suave. "Talvez não."

A televisão está desligada, e estamos ouvindo o vento sussurrar pelas palmeiras no quintal. Eu estou debatendo se o levo para o meu quarto por algum tempo sexy e secreto, mas há algo que preciso discutir com ele primeiro.

"Me desculpe, eu estava tão estranha no outro dia. Sua, er, proposta. Isso me pegou desprevenida."

"Eu deveria ter sido um pouco mais suave sobre a coisa toda," ele admite.

"Não, eu tenho estado super ansiosa ultimamente, e acho que meu cérebro tem essa reação de luta ou fuga a qualquer informação incomum."

"Ansiosa?" Damien franze a testa.

"Você sabe, por causa da mãe e da situação dela. E eu e minha situação."

"Compreensível. Você já passou por muita coisa. Seu diagnóstico, sua mudança, tentando lidar com a questão do seguro."

Eu mastigo minha bochecha por alguns segundos. "Como vai funcionar?" Eu sussurro.

"Como vai funcionar?" Ele beija minha testa e trabalha a mão no meu cabelo. O que faz minha pele formigar. Eu vou querer beijá-lo nos lábios em breve. Concentre-se, Kate. Foco.

"Se nos casarmos. Se a sua oferta ainda está de pé."

Ele sorri e esfrega a ponta do nariz na minha bochecha. "Nós fugimos. Vamos a uma prefeitura em algum lugar e nos casamos. É provavelmente um processo simples, certo? Então eu coloco você no meu seguro de saúde. É um formulário no site da minha empresa. Já verificado. Super fácil. Acho que você está coberta dentro de dias do preenchimento do formulário e do envio da certidão de casamento."

"E o que acontece enquanto você vai embora? E se você conhecer alguém?”

"E se você conhecer alguém?" Ele se inclina para trás e franze a testa.

"Eu não estou procurando por ninguém. Eu não estava procurando por ninguém quando você entrou no meu bar. Ao contrário do que você pensa, eu normalmente não vou para casa com homens aleatórios. ” Magoa e raiva jorra no meu peito.

“Não é isso que eu quis dizer e você sabe disso. Foi uma pergunta retórica porque você me perguntou a mesma coisa.”

Maldito seja ele e sua lógica. "Eu não estive com ninguém desde..."

"Eu não preciso saber. Não quero. Kate, eu vou para a Síria. Mesmo se eu fosse solteiro, apostaria minha economia de vida para não encontrar ninguém com quem quisesse me casar. Eu não vou melhorar minha vida social. Eu sou um empreiteiro militar que faz uma merda de dinheiro em troca de fazer trabalho secreto em países perigosos. E essa é a outra razão pela qual pensei que deveríamos nos casar.”

Eu franzir a testa. "Por quê? Hunh?”

"A Síria é perigosa." Ele respira fundo. "Pelo menos eu sei que você vai ser cuidada para a vida. Se eu não voltar.”

Suas palavras são como um pico no meu coração. Durante a nossa discussão eu nunca considerei este ângulo ou como poderia ser uma razão para ele me fazer essa pergunta insana

Ele está indo para uma zona de guerra e pode não voltar. Meus pensamentos anteriores de que ele estava fazendo isso por pena estão se dissolvendo no segundo.

"Damien," eu sussurro. "Droga, não fale assim. E você não quer que tudo, o que você tem ou o que você recebe, vá para sua família?”

“Minha família está pronta para a vida. Somos ricos. Eu prefiro que você obtenha os benefícios. Que são substanciais para a esposa de um morto...”

"Pare," eu digo asperamente, pressionando meus dedos firmemente em seus lábios. "Eu não quero que você diga essas palavras em voz alta. Silêncio."

Ele agarra meu pulso e tira meus dedos do rosto. “Deixe-me cuidar de você, Kate. Por favor?"

Eu não sei o que dizer porque estou lutando contra uma enxurrada de lágrimas. Sem sucesso. Nenhum homem já disse isso. Nunca levantou um dedo para cuidar de mim.

"Então..." Eu coaxo. "Eu acho…"

Eu me aconchego em seu peito, pressionando meus olhos molhados em sua camiseta. Cristo, isso ficou ainda mais complicado.

"Isso é um sim?"

Eu levanto a cabeça e olho em seus olhos. Ele enxuga as lágrimas das minhas bochechas com o polegar. Ele deve estar nervoso, porque ele captura o lábio inferior entre os dentes.

“Sim, Damien. Eu vou me casar com você."

Capítulo Quatorze



Kate

Talvez se casar seja a pior ideia. Talvez eu esteja cometendo um erro dizendo sim. Talvez eu esteja sob o feitiço de Damien.

No momento, eu não me importo.

Extraindo-me de seus braços e subindo para os meus pés, eu estendo minha mão. Ele me lança um olhar interrogativo e eu pressiono o dedo nos lábios.

Ele pega minha mão e eu o levo para o meu quarto.

Graças a Deus, mamãe não é um desses pais que manteve o quarto de sua filha um santuário para a infância. Desde que saí, ela o redecorou com bom gosto, em tons de dourado e branco. Mamãe até substituiu minha horrível luminária preta de assoalho por uma iluminação sofisticada sobre a cama, que eu ligo e ajusto a um brilho sensual.

O quarto não é nada parecido com o que eu tinha quando eu estava aqui passado. Mandei um agradecimento mudo para mamãe por ter planejado antecipadamente a decoração. Talvez ela soubesse que a filha voltaria para casa algum dia e gostaria de levar um homem para um quarto com arte de praia de bom gosto e não com pôsteres da NKOTB[5].

Ela também merece o crédito para substituir a minha cama de solteiro com uma de colchão queen firme.

Eu dirijo Damien para a cama e ele senta na beirada. Um sorriso vem

imediatamente ao meu rosto quando vejo seu grande quadro no lugar onde durmo.

Eu fico com ele, e toda a tensão no meu estômago que eu carreguei nos últimos dias se solta. Minhas mãos embalam seu rosto, e suas mãos deslizam para minha bunda e dão um aperto. Porque eu estou vestindo uma saia de algodão, ele não para por aí - suas mãos deslizam sob o tecido e sob minha calcinha de seda.

Ele sorri. Deus, ele é tão lindo. E agora eu sei que ele quer me ajudar, cuidar de mim, ele é de alguma forma mais lindo neste momento.

Este é o homem com quem vou me casar.

E de alguma forma esse pensamento errante torna meu corpo ainda mais quente para ele. Eu nunca entendi mulheres que olham para os homens e dizem ‘*eu quero ter o bebê dele*.’ Até agora.

Graças a Deus eu tenho camisinhas aqui porque eu quase podia fodê-lo cru. Meus hormônios e necessidade estão furiosos como um furacão de Categoria 5 no meu corpo.

Eu pressiono meus lábios nos dele e nos beijamos. Lento. Sua língua desliza para a minha e eu chupo, provocando. Com a mesma lentidão, ele me puxa alguns centímetros para frente, então estou bem no seu pau.

Que é pedra dura.

"Tem certeza de que está tudo bem?" Ele pergunta em voz baixa.

Eu concordo. “Mamãe está tomando pílulas para dormir ultimamente. Mas ainda temos que ter cuidado.”

Seus dedos mergulham mais em minha calcinha, empurrando para o lado de trás. Em um movimento rápido, seu dedo do meio encontra meu núcleo. Eu estou esperta e ansiosa por ele já. Ele coloca a boca no meu ouvido e eu me

agarro a ele quando seu dedo entra em mim.

“Eu posso ficar quieto, mas você consegue? Eu não sei. Você é bem vocal quando eu toco em você, ” ele murmura. "Vai ser divertido descobrir se você pode gozar sem dizer uma palavra."

Essa voz dele é como sexo líquido. Se estivéssemos no quarto do hotel, eu choramingaria em voz alta. Mas agora eu tenho que ficar em silêncio, e tudo que posso fazer é tomar um fôlego enquanto ele simultaneamente me balança contra seu pau e me fode com o dedo.

Meu clitóris pulsa no ritmo do meu batimento cardíaco. Eu sou definitivamente uma mulher de orgasmo do clitóris, e embora seja incrível ter o dedo em mim, isso só me deixa mais desesperada para aliviar a dor no meu nó latejante.

"Baby," eu gemo-sussurro em seu ouvido. "Eu quero gozar."

"Tão cedo? Não. ” Ele acrescenta outro dedo e eu suspiro.

"Sim. Por favor?"

Ele é tão forte que não é preciso quase nenhum esforço para me balançar para o meio da cama. Ele levanta minha saia e puxa minha calcinha para baixo. Eu abro minhas pernas e levanto a minha saia.

Seu olhar está na minha buceta e ele lambe os lábios.

"Tão molhada e linda."

Eu olho para baixo e percebo que estou uma bagunça. Molhada. Em toda parte. Coxas e minha área de biquíni cuidadosamente preparada.

"Isso é o que você faz para mim," eu sussurro.

"E é isso que vou fazer com você. Eu vou fazer você gozar na minha boca.”

Ele corre entre as minhas pernas em sua barriga e começa a beber, lamber e

me beijar lá embaixo até que eu esteja pronta para explodir. Logo antes de fazer, eu pego um travesseiro e coloco sobre o meu rosto, esperando que eu não faça muito barulho quando eu gozar.

Mais tarde, depois que eu subi em cima dele e o fodi o mais silenciosamente possível, nós nos deitamos nus na minha cama no escuro, com apenas um lençol cobrindo nossos corpos. Minha pele faz fronteira com um toque muito quente, mas eu não quero me afastar de Damien. A lâmpada de cabeceira ainda está acesa e eu estou com preguiça de rolar para desligá-la.

"Estou bem acordada," murmuro. "Eu deveria estar exausta depois de tudo isso, mas eu não estou."

“Mmmm. Certo. ” Seu zumbido crescente significa que ele provavelmente está com sono. Eu corro meus dedos pelo seu cabelo curto.

"Por que você se juntou aos fuzileiros logo depois do ensino médio?"

Ele arqueou uma sobrancelha e se virou para olhar para mim. "Alguém está com vontade de falar."

"Tudo bem? Eu posso deixá-lo dormir.”

Ele beija a ponta do meu nariz. “Não, o sono é superestimado. Além disso, eu provavelmente não deveria ficar mais. Sua mãe parecia feliz por eu estar aqui, mas não tenho certeza se ela vai querer acordar e me encontrar em sua mesa de café da manhã.”

"Não sei. Ela provavelmente ficará bem. Nós podemos tentar. Talvez eu esteja dizendo isso porque eu tive duas noites ruins de sono sem você.”

"Humm." Ele beija minha têmpora. “Para responder à sua pergunta, senti que era a melhor opção. Todos da minha família tiveram a sua coisa. Remy era um pescador esportivo campeão até os dezesseis anos. Max era um cara rico em

imóveis. Tate estava na faculdade de direito e trabalhando em ser um advogado ambientalista de cruzadas. E Natalia...”

Essa é a irmã mais velha dele. Eu a vi algumas vezes desde que eu estive em casa, e eu vi lindos colares com temática de praia e brincos por toda a ilha. "Ela tem suas joias."

"Exatamente. E ela sentiu como design de joias era sua vocação e queria ajudar meus pais a executar o resort. Eu não queria nada disso. Além disso, queria superar o velho.”

Eu franzir a testa. O Sr. Hastings sempre parecia legal. "Seu pai? Por quê?"

Damien encolhe os ombros. “Angus é maior que a vida. Ele era um cantor de punk rock que virou dono de resort. Não há nada que ele não possa fazer. Ele sempre nos manteve com um alto padrão, e os outros o superaram mesmo no ensino médio. Eu não fiz. Ele é mais resistente que as unhas e, de alguma forma, achei que os fuzileiros navais me deixariam mais forte do que ele.”

"Humm." Eu não sei o que fazer com essa revelação. A família Hastings sempre parecia tão unida e normal, especialmente em comparação com minha própria situação peculiar com mamãe. Inferno, eu nunca conheci meu pai.

"Não é como se meu pai fosse fisicamente ou emocionalmente abusivo ou algo assim." É quase como se ele estivesse tentando se convencer. “Mas me senti diferente dos outros. Eu não sou tão extrovertido. Não tanto de extrovertido. Eu pensei que os fuzileiros navais poderiam ajudar, de alguma forma.”

"Eles fizeram?"

"Sim. Eu acho que eles fizeram. É difícil de explicar. Todos nós reclamamos de estar no Corpo quando estávamos dentro. E agora todos nós contamos histórias sobre nossos dias como fuzileiros navais.”

"E agora? Qual é o próximo? Não tenho certeza de como funciona a

contratação militar. Isso é uma carreira para você?”

Damien se desloca, então o braço dele está embaixo da minha cabeça. “Não sei, Kate. É um bom dinheiro. É empolgante, ser consultor de segurança em pontos de destaque em todo o mundo. Mas quando eu volto aqui, percebo que isso também é ótimo pra caralho. Eu sinto falta da vibe. A paz e a tranquilidade mais ainda a cada vez que eu volto. Este lugar é especial e eu não percebi isso antes.”

"Aqui para Paradise Beach ou os EUA?"

“Ambos, mas o Paradise, principalmente. Nas últimas vezes que voltei, me perguntei se há algo que eu possa fazer aqui. Não no resort porque provavelmente estamos vendendo isso. Mas em outro lugar. Departamento de polícia, talvez.”

Ele acaricia minhas costas, e pequenos arrepios correm para cima e sobre a minha pele. Por um longo tempo ele não diz nada, e eu tento imaginá-lo como um policial da ilha. Ele com certeza ficaria incrível em um uniforme, isso é certo.

Então ele faz um pequeno zumbido, e eu me aconchego mais perto, inalando seu cheiro de desodorante e homem.

“Quem sabe, querida? Talvez eu volte e corra o bar tiki com você. O que você acha disso?”

Minha respiração fica presa na minha garganta.

"Eu... eu não sei." É verdade. Eu não sei. “Tudo está acontecendo tão rápido. Há apenas dois meses, eu estava em Chicago, preparando-me para ser uma nômade digital e viajar para a Europa enquanto recebia clientes de design gráfico. E agora…"

“Você ainda pode ser um nômade digital por um ano. Eu não vou parar você.

Inferno, podemos até ser capazes de nos ver mais, já que eu recebo algumas semanas de folga. Normalmente, os caras voam para a Turquia, Roma ou Madri. Nós poderíamos nos encontrar.”

Eu pego o edredom branco em um punho e amasso. O que ele está tentando dizer aqui? "Não sei. Quanto mais Lauren fala sobre seu trabalho nas mídias sociais, e quanto mais eu estou aqui, mais percebo que seu estilo de vida não é para mim.”

"De que maneira?"

Eu solto o cobertor. “Ela está constantemente tirando fotos de si mesma e de seu ambiente. Ela ficou assim cerca de seis meses antes de sair, totalmente viciada no Instagram. Agora é o trabalho dela e é... superficial. Eu meio que odeio admitir isso, mas o ritmo lento aqui na ilha está crescendo em mim. Eu não preciso ser ninguém. Isso faz sentido?"

"Certo. Para mim faz. Mas eu não sou o cara para falar quando se trata de mídia social.”

"Eu nem sei se Lauren é tão feliz assim. Ela parece feliz em suas fotos. Mas ela parece cansada quando falo com ela. Esse é um longo caminho para dizer, eu não sei o que estou fazendo da minha vida.”

Mas por dentro, eu sei. Estou ajudando a mamãe a combater o câncer, cuidando de um bar tiki na Flórida e se casando. Uma pontada de consciência atinge meu intestino, endurecendo meu estômago. Estou à beira de um ataque de pânico e lembro-me de respirar.

"Você tem um ano para pensar sobre isso, enquanto eu estiver fora." Ele beija minha testa e depois minha boca. “Você se importaria se eu conseguisse um pouco de sono antes do amanhecer? Eu estou vencido. E esse segundo orgasmo levou tudo o que restava.”

Ele ri baixinho e eu não posso deixar de rir do som. A risada de Damien é como um presente: raro e mágico.

"Eu vou levantar antes de sua mãe, eu prometo."

"Durma, querido." Eu pressiono minha testa em seu peito, e quando sua respiração se torna mais profunda, fico mais desperta. Minha mente se agita com as possibilidades.

Eu tive tantos planos para minha vida antes de voltar para o Paradise. Agora parece que tudo está se dissolvendo em algo maior, como gotas de chuva no Golfo do México.

Capítulo Quinze



Kate

Para uma noiva falsa, há uma quantidade surpreendente a fazer. Ou talvez sinto assim porque estamos tentando manter tudo em baixo.

Não é como se pudéssemos marchar até a prefeitura e nos casarmos com o prefeito. Não podemos pedir ao amigo de Damien que é notório para realizar a cerimônia. E é mesmo arriscado atravessar a ponte para o continente e entrar no escritório do funcionário do tribunal.

Todo mundo nos conhece, ou pelo menos nossos pais. Isso força um nível quase secreto de intrigas sobre tudo o que fazemos.

Ei. Eu estou indo para Tampa hoje, indo me encontrar com alguns caras do MacDill, Damien me manda uma mensagem, certo como eu estou acordando. Nós não nos vimos na noite anterior porque ele estava com seu irmão e alguns amigos. Ele hesitou em ir querendo passar um tempo comigo.

Eu o encorajei, mesmo sabendo que sentiria falta da presença dele. Mesmo se eu fosse sua verdadeira esposa, eu não sou do tipo ciumento. Inferno, eu gostaria de ter amigos aqui para poder sair. Mas se eu tivesse amigos, não seria como se eu pudesse sair. Eu estou no bar na maioria das noites.

Ok, divirta-se, eu dou um pulo. A duas horas de distância de Tampa. *Vejo você à noite. Ou amanhã.*

Eu coloco o telefone perto do meu travesseiro e fecho os olhos, esperando ter mais uma hora de sono.

Meu telefone toca novamente, e meus olhos se abrem enquanto eu leio.

Eu vou parar no escritório do condado lá para pegar uma cópia da coisa. Eu acho que é longe o suficiente para que ninguém me reconheça.

A primeira coisa ou a segunda coisa? Eu rio alto. Ele está se referindo ao pedido de licença de casamento.

A única coisa, querida.

Minha boca fica seca. É como se eu às vezes esquecesse que vou me casar.

Eu caio de costas, encarando a mensagem dele.



"Aqui diz que nós dois temos que mostrar a identificação no escritório do tribunal." Eu olho para a boa impressão no pedido.

Damien e eu estamos no bar, e é uma hora depois do fechamento. Somos os únicos aqui e preenchemos nossas partes do pedido, ele em blocos, tinta preta, e eu em letra cursiva azul-celeste.

"Há um período de espera de três dias, ou podemos fazer um curso conjugal online para pular tudo isso," ele lê em voz alta enquanto esfrega minhas costas.

Eu rio.

Ele pega o telefone e toca na tela.

"Aqui vamos nós. Curso Pré-Marital Online da Flórida. Recebemos $ 25 de desconto na taxa de licença de casamento se o aceitarmos. Veja isso. Lição 1: a mudança é inevitável."

Ele me mostra o site. Está cheio de fotos de casais lindos correndo nas praias com cachorros.

"Isso poderia ser nós com Chunky." Eu aponto para a tela.

Damien gargalha.

"Por que não fazemos este curso? Então podemos aparecer no prédio do condado, enviar o formulário e nos casarmos ali mesmo? ” Diz ele. "Poderíamos até mesmo derrubar a turma amanhã online em nosso quarto de hotel."

"Jesus, é tão cedo," eu sussurro. "Estamos com pressa?"

“Kate. Veja. Se você não quer se casar, talvez possamos descobrir outra coisa. Eu posso pagar pelo seu seguro de saúde. Ou pagar em dinheiro pelos seus tratamentos médicos. ”

Meu estômago despenca vários andares. "De alguma forma, isso parece ainda mais como pena."

Agora sou forçada a pensar se ele está tendo dúvidas sobre esse plano maluco. Claro que ele está tendo segundos pensamentos. Por que ele iria tão longe para mim?

Ele toma um gole de cerveja. "Eu vou lhe dizer novamente. Isto não é sobre pena. Todo dia você vai sem seguro me deixa nervoso. É por isso que acho que devemos fazer isso o mais rápido possível. Estou preocupado com você. Eu não quero que nada aconteça com você.”

"Eu não sou sua responsabilidade," murmuro.

Sua mandíbula tiquetaqueia. “Na verdade… eu quero ser responsável por você. Quero cuidar de você. Pensei que você entendeu isso.”

Mas porque, eu quero gritar. Mas não posso. Porque só há uma resposta aceitável para mim e para o meu coração, e não acho que seja assim que ele responderá.

Eu mastigo meu lábio inferior e o estudo. "Você é tão bom, você sabe disso?"

Ele alcança e varre um cacho do meu rosto e atrás da minha orelha.

“Eu me importo com você, Kate. Muito. Você precisa confiar em mim, ok? Eu não vou te machucar.”

E quando ele olha para mim assim, eu juro que meu coração fica tão cheio de esperança que minha mente hiperativa se convence de que talvez, apenas talvez, isso seja real.

Ou poderia ser, algum dia.



É a manhã da segunda segunda-feira de dezembro, a manhã em que Damien e eu deveríamos ir a Tampa para enviar nossa inscrição e receber nossos votos. Fizemos a aula on-line ela acabou durando duas noites porque estávamos rindo tanto nos vídeos que precisávamos parar e nos beijar, e temos uma entrevista no caixa do tribunal.

É o dia do nosso casamento. Borboletas nervosas emigraram do meu estômago para as minhas veias, fazendo todo o meu corpo vibrar de excitação.

Decidimos fazer uma viagem noturna e dissemos a nossas famílias que ficaríamos em Tampa para que pudéssemos jantar e comprar um navio pirata no centro da cidade. Ele até reservou um quarto em um hotel caro.

É verdade, temos reservas para o jantar e eu adoro as atrações turísticas da Flórida. Damien concordou em tirar algumas fotos minhas no navio pirata. Eu não posso esperar para enviá-las para Lauren. Talvez um dia eu também conte a ela sobre Damien e o casamento rápido do tribunal.

Apenas Lauren iria entender. Apenas Lauren poderia manter um segredo. Ela definitivamente aprovaria este pequeno vestido cor-de-rosa e os saltos nude sexy que estou usando para a ocasião. Eu espio pela janela. Há um céu azul claro e a previsão é de 26 graus.

Um dia perfeito para o nosso casamento. Nosso casamento falso-aparentemente-real.

Estou arrumando uma mala de viagem quando a mamãe bate na porta do meu quarto.

"Querida?"

"Entre, mãe."

A porta se abre. Eu olho para cima e a dobra entre as sobrancelhas da mamãe é profunda. Mais profundo, até, do que quando ela me disse que tinha câncer. Meu estômago se agarra.

"Isso é um novo caftan?" Eu digo, apontando para seu vestido roxo esvoaçante. Talvez ela não esteja se sentindo bem. Ela tem duas semanas em seus tratamentos de quimioterapia e, embora esteja fumando maconha medicinal para aliviar sua náusea, ainda me preocupo com o modo como ela está tolerando o tratamento.

Ela não responde.

Eu fecho minha bolsa de maquiagem e coloco no balcão. Isso é ruim. “Você está se sentindo bem? Se você não estiver, posso adiar a viagem. Quer que eu ligue para o seu médico? Ou é Beau? Ele cancelou a vinda hoje à noite?”

“Não, Kate. Estou bem. Beau está vindo depois do windsurf. Damien está aqui.”

"Oh, tudo bem." Estranho. Ela está sempre tão feliz quando Damien aparece. "Obrigada. Diga-lhe que sairei logo. Tem certeza de que está se sentindo bem? Tenho certeza de que ele está disposto a esperar enquanto ligamos para seu médico.”

"Estou me sentindo bem. Ele está aqui com a mãe dele.”

Eu franzo a testa. "Sra. Hastings?”

"Sim. Nós queríamos conversar com vocês dois. Eu vou te encontrar na

cozinha.”

Uh-oh. Um abismo de inquietação se abre no meu peito enquanto eu saio suavemente do meu quarto, tentando não fazer barulho com meus saltos no chão de ladrilhos.

Damien e a Sra. Hastings estão sentados à nossa mesa da cozinha. Sua expressão é incomumente difícil de ler. Normalmente, ele parece ardentemente sexy, sensual ou até um pouco duro, como o fuzileiro naval cansado de guerra que ele é. Eu esperava que ele me devorasse com os olhos e olhasse para as minhas pernas nuas nesses saltos de dez centímetros.

Hoje ele parece um pouco… perdido. Ele nem olha para as minhas pernas. Hã?

Eu convoco um sorriso brilhante, embora meu instinto me diga que tem algo de errado.

Sua mãe está radiante.

"Bom dia, Sra. Hastings," eu digo, inclinando-se para beijar sua bochecha.

“Você está tão linda nesse vestido. Rosa é realmente a sua cor, ” diz ela. “E você deve me chamar de Ginger. Especialmente sob as circunstâncias.”

Que circunstâncias, eu quero perguntar. Mas não. Porque eu estou muito confusa. E com medo. A transpiração floresce debaixo dos meus braços, embora meu vestido não tenha mangas.

"Obrigada." Eu olho para Damien, e seus olhos se arregalam. Não sei se é porque ele acha que eu estou gostosa no vestido ou está tentando sinalizar outra coisa.

É outra coisa. Há uma espessura desconfortável no ar.

Mamãe senta-se em frente à Sra. Hastings e gesticula para o assento vazio em

nossa mesa vintage de fórmica, vermelho e branco dos anos 50. Eu solto uma cadeira vermelha combinando e sento, sentindo como se todos nós estivéssemos um pouco apertados.

Isso deve ser sério se a mamãe não estiver oferecendo café para todos.

“Ginger e eu queríamos falar com você e Damien.” Mamãe ajusta o lenço roxo. Ela está perdendo cabelo por causa da quimioterapia e finalmente raspou no outro dia.

Eu me inclino.

“Querida, encontrei a licença de casamento ontem no seu quarto. Eu não estava bisbilhotando, mas estava procurando por aquele cartão de seguro e topei com sua papelada.” Mamãe sorri com firmeza.

Ah não. Eu deixei uma cópia da licença na minha gaveta do criado mudo. Como uma idiota.

“Eu encontrei enquanto você estava no trabalho ontem à noite. E então liguei para Ginger. Eu adoro Damien e Ginger te adora. Por que você não nos contou?”

Ginger alcança e aperta meu braço. Há lágrimas nos olhos dela e ela balança a cabeça. "Eu ficaria honrada em ter você como uma nora."

Merda, merda, merda

Mamãe aperta o bíceps de Damien. "Queríamos conversar sobre seus planos para um casamento e esperamos que você não esteja pensando em fugir."

Capítulo Dezesseis



Damien

Isso não é uma bola de neve fora de controle. Isso caiu de um penhasco em um desfiladeiro, e estamos em queda livre, mergulhando em algum tipo de vórtice de planejamento de casamentos de buraco negro.

A Sra. Cooper está segurando meu braço esquerdo, mamãe está segurando a mão direita de Kate e a mão esquerda de Kate está no meu joelho, que está balançando para cima e para baixo como uma mola. O ar nesta pequena cozinha está repentinamente dez graus mais quente.

Kate cava as unhas na minha perna e respiro fundo.

"Estamos fechando o resort no início de fevereiro para concluir os reparos finais, mas acho que poderíamos realizar o casamento lá. No jardim. ” Os olhos de Ma estão positivamente brilhando de excitação de uma forma que eu não vejo desde que eu estive em casa.

“Aquele seu jardim é lindo,” diz a Sra. Cooper, igualmente entusiasmada.

"Uh..." A voz de Kate sai como um grasnido. "Nós meio que queríamos um simples, hum..." Ela olha para mim, impotente, enquanto sua voz desaparece.

"Queríamos uma cerimônia simples." Eu posso sentir gotas de suor nas minhas têmporas. A última vez que eu comecei a suar, eu estava tentando decidir se uma sacola de papel na beira da estrada em Mosul era na verdade uma bomba.

"Querida, isso não tem que ser um grande negócio. Podemos convidar familiares e alguns amigos. Pode ser muito descontraído. Nós não somos um

bando formal. E isso me daria o pequeno impulso de que preciso. ” A expressão da mamãe é tão esperançosa que meu peito se agarra.

Ah Merda. Mamãe não está bem. Eu olho para a Sra. Cooper e seu lenço de cabeça roxo. Ela tem câncer de mama. Como podemos dizer não a elas?

Espere. Eu quero dizer não?

"Por favor, não se casem hoje em Tampa," a Sra. Cooper pede suavemente. "Vamos fazer uma festa."

Meus olhos se encontram com o de Kate. Ela parece em estado de choque. Eu suspeito que ela está pensando a mesma coisa que eu estou. Alguém tem que recuperar o controle aqui, ou vamos nos sentar nesta mesa o dia todo, eventualmente decidindo sobre flores e convites e merda.

Eu quero passar o dia e a noite com Kate, e vamos lidar com isso depois.

"Ok, nós prometemos não nos casar hoje," eu digo na minha voz mais firme. "E nós realmente sentimos muito por não termos deixado vocês duas nisso. Nós queríamos..."

“Nós queríamos algo discreto. Nós não queríamos incomodar ninguém, considerando tudo o que está acontecendo, ” Kate interrompe, terminando minha frase. "Nosso relacionamento é um pouco..."

"Complicado," acrescento. “Mas eu gostaria de passar uma noite com Kate para podermos discutir nosso futuro. Se tudo bem com você, Sra. Cooper.”

Nunca é demais ser um cavalheiro.

A mãe de Kate ri. "Claro que não. Vocês dois vão se divertir. Mas não muito divertido. Guarde um pouco disso para o casamento.”

"Certo. Enquanto estivermos fora, falaremos sobre tudo...” Kate morde o lábio gordo e, mesmo nesse momento estressante, uma grande parte de mim quer

beijá-la. "Quando voltarmos, teremos algumas ideias."

"E datas," vibra Ma.

"Sim. Aquelas. ” Kate se levanta e sai da mesa e olha para mim. "Está pronto?"

Eu me levanto, e é como se nós dois não pudéssemos sair daqui rápido o suficiente. No momento em que pego a sacola de Kate e estamos na porta da frente, Ma e a sra. Cooper estão na mesa compartilhando donuts e café, e suspeito, planejando nosso futuro.

E mesmo que eu não queira ficar sentado aqui o dia todo e falar sobre coisas de casamento, estou surpreendentemente incomodado pelo fato de que nossas famílias agora conhecem nossos planos.

Estou sorrindo enquanto atravessamos a ponte para o mainland.

Capítulo Dezessete



Kate

"Eu sinto muito. Eu nunca imaginei que ela encontraria o pedido de licença de casamento. Por que você está sorrindo assim?”

Estamos no Range Rover de Damien, não na caminhonete do seu pai, e acelerando a Interstate em direção a Tampa.

Ele pega minha mão e leva-a aos lábios. "Eu estou feliz."

Eu franzi a testa. "Eu pensei que você ficaria chateado que elas sabem."

Ele sacode a cabeça. "Não tenho nada a esconder."

Eu fecho meus olhos e gemo. “Elas pareciam tão felizes, as duas. E é tão difícil cancelar agora. Elas provavelmente planejaram a coisa toda agora. Jesus. Nós não precisamos disso.”

"Não, nós não fizemos. Mas nós vamos passar por isso. Eu não quero cancelar isso.”

Meus olhos se abrem. “Você quer passar por isso? Tem toda uma cerimônia e recepção? Isso não parece um pouco demais?”

Uau, isso soa duro. Eu puxo minha mão da dele.

“Sou grata a você por querer fazer isso por mim. Você é incrível. Mas eu não quero levar nossas famílias a pensar que somos casados.”

"Um pouco tarde para isso, você não acha?" Damien acaricia sua barba, e seu sorriso desaparece. Tenho certeza de que o chamei de alguma forma. Isso está

indo para o lado.

Eu torço meus dedos juntos. "O que vai acontecer quando, se, você voltar e nosso relacionamento..."

É muito difícil dizer a palavra, então fico olhando pela janela.

Termina

"Por que não vemos como vai? Veja o que acontece em um ano."

Eu me viro para olhar boquiaberta para ele. "O que você quer dizer com isso?"

Ele sacode a cabeça e esse sentimento terrível toma conta do meu estômago.

"Você não acha que vai voltar da Síria, não é?" Eu pergunto, quase em um sussurro.

Ele encolhe os ombros. "Você sabe, não é incomum que os militares se casem rapidamente. Eles querem que suas namoradas tenham benefícios. Eles querem ter alguém em casa que esteja pensando neles. Alguém que se importa. É um impulsionador de moral. Eu nunca tive uma namorada quando fui enviado para o exterior."

Estou engolindo respirações superficiais agora, porque a ideia de algo terrível acontecendo a Damien me enche de ansiedade

"A diferença é que você é um contratado agora. Você não está mais nas forças armadas. Você não tem que ir."

"Eu assinei um contrato de emprego. Então, sim, eu tenho que ir."

Eu olho pela janela novamente. "Você quer ter alguém em casa para pensar. Para escrever. Para ligar."

"Não, Kate, eu não quero alguém. Eu quero você de volta em casa. Eu quero escrever, ligar e pensar em *você*."

Ele faz? Então, por que ele não diz a palavra? Por que eu não posso? É como se ambos tivéssemos medo de expressar nossos verdadeiros sentimentos.

Eu engulo algumas vezes, tentando livrar o nó da garganta. Damien pega minha mão e dá outro beijo nos meus dedos.

"Garota, por que não aproveitamos ao máximo o seu tempo livre? Temos tempo para nos preocupar com essas coisas de casamento. Vamos pegar como vem. Eu quero estar com você agora. No momento."

"Sério?" Eu fungo. Deus, não chore. Eu tiro um lenço de papel da minha bolsa e assoou o nariz.

"Mesmo. Eu realmente gosto de você como pessoa. Uma amiga. Isso não é apenas sexo para mim."

Eu sorrio.

"Ok, eu também amo isso. Adoro fazer sexo com você. Eu penso muito nisso."

Isso me faz rir. Talvez eu não precise definir o que temos neste momento.

Ele morde levemente minha junta. "Ouça. Eu consegui um quarto de hotel elegante, reservei um lugar em um cruzeiro pirata e tenho mais algumas surpresas para você. Vamos agir como pessoas normais hoje e hoje à noite. Pessoas comprometidas normais que se divertem muito."

Eu soltei sua mão e apertei sua coxa musculosa.

"Mesmo que não seja tão normal assim?"

"Mesmo assim." Eu amo esse sorriso perverso dele. É diabólico, atado com inocência de menino pequeno.

"Estou feliz que você tolera minha obsessão por coisas piratas bregas."

"Não se importe em tudo. É meio engraçado. E adorável."

Meu rosto se inflama com o calor. "Bem, eu também tenho uma surpresa para você."

"Oh sim? O que?"

“Sanduíches cubanos. Seria nossa refeição pós-casamento. Eu encontrei um lugar perto do nosso hotel. Vai ser a minha refeição de trapaça para o ano inteiro. ” Minha boca se enche de água ao pensar em toda aquela carne gordurosa e carregada de colesterol. Eu solto um gemido gutural. "Você sabia que eles colocam banha no pão cubano?"

Suas sobrancelhas se erguem e ele dá um tapinha no estômago. "Se eu pudesse projetar uma mulher perfeita, seria alguém que compartilha o meu amor por picles entre fatias de carne em pão prensado feito com banha."

Por isso, deixo de lado questões de amor, casamento e futuro, todas as coisas de que tenho medo e preocupação, e tento agir como se estivesse em uma fuga rápida com meu namorado. Surpreendentemente, funciona.

Nós nos damos as mãos e nos enchemos de sanduíches. Nós pegamos o cruzeiro pirata em um navio turístico brega em Tampa Bay, e ele tira fotos de mim rindo tanto que lágrimas vazam dos meus olhos. Mais tarde naquela noite em nosso lindo quarto de hotel, nós caímos na cama king-size e fizemos sexo doce e sujo. Duas vezes.

Bem quando estou adormecendo em seus braços, minha pele saindo dos orgasmos e a sensação dos lençóis de 800 fios, acaricio seu peito largo.

"Levar as coisas como elas vêm não é tão ruim," eu digo sonolenta.

Ele beija minha testa, sua barba fazendo cócegas no meu rosto. "Agora você está começando a entender."

Capítulo Dezoito



Kate

Como agora estamos "noivos," nossas famílias não se importam se dormimos nos quartos um do outro. Tanto minha mãe quanto sua família são progressistas e não tradicionais, todos eles vieram para Paradise Beach décadas atrás, quando era uma espécie de posto avançado semelhante a uma comunidade hippie. Por que eu pensei que eles se importariam está além de mim agora que estamos juntos.

Então, nós caímos em uma rotina: eu trabalho no bar a noite, Damien me pega. Nos meus dias de folga, às vezes saímos com seus amigos contratados militares em mainland, sua empresa está em Tampa, então ele conhece muitas pessoas em toda a região, ou nos dirigimos para a casa dele ou a minha para filmes, lanches e aconchego.

E sexo.

Eu estava preocupada que um ou ambos ficassem entediados. Não porque eu pudesse imaginar um dia em que ficaria entediada com Damien e suas habilidades no quarto, mas eu presumi que é o que acontece quando os casais passam uma tonelada de tempo juntos.

Isso não está acontecendo conosco.

Nossos momentos mais loucos estão em sua casa, onde seu quarto está misericordiosamente em outro andar, longe de onde sua mãe e seu pai dormem.

Esta noite são dois dias antes do Natal e eu estou na casa dele, no quarto dele.

Eu suspeito que algo está acontecendo porque ele está mais quieto do que o normal desde que me pegou no bar.

"Então," eu caio em sua cama, cruzando as pernas. “Quer assistir a um filme? O Grinch, talvez?”

Eu descobri que quando Damien está nervoso ou pensando ou pensando nervosamente, ele mastiga a parte interna de sua bochecha. Isso faz seus lábios amuarem e, quando o fazem, anseio por afastar suas preocupações.

Eu estendo meus braços em sua direção. "Venha aqui."

Ele balança a cabeça, o que faz meu estômago tremer desconfortavelmente. As coisas estão indo ridiculamente bem conosco. Bem demais. Às vezes esqueço que estamos nos casando para que eu possa ter um seguro de saúde. Ele tem generosamente pago pelos meus tratamentos de lavagem de sangue, e eu continuo dizendo a ele que eu vou pagar de volta.

Talvez ele esteja percebendo que ter um casamento nessas circunstâncias é uma ideia estúpida. Ou talvez ele tenha decidido que ele não é assim para mim, afinal. Tenho bagagem suficiente para impedir que um pequeno jato decole.

"Fique aí. Eu tenho que pegar algo no outro quarto. ” Sua voz, que normalmente é aveludada e baixa, é estranhamente áspera e crepitante.

“Ok,” eu chio. Quando estou nervosa, minha voz tende a subir em oitava.

Eu vejo quando ele sai do quarto, admirando seu traseiro naqueles jeans desbotados e seus ombros largos no capuz azul escuro. Ele vestirá um smoking no casamento? Ainda não falamos sobre isso, a mãe dele está lidando com quase tudo, e mamãe e eu vamos fazer compras na semana que vem, na esperança de conseguir uma venda depois do Natal.

Mamãe é boa com uma agulha, então qualquer alteração será feita por ela, se ela estiver pronta para isso. Ultimamente ela está exausta de seus tratamentos.

Sento-me na cama por vários longos minutos, olhando para o meu telefone. Primeiro, falo com a mamãe, que diz que está assistindo a um filme com Beau. Aquele cara está pegando a folga com o cuidado dela, e eu realmente me sinto bem com ele.

Passando para o Instagram, vejo que minha melhor amiga Lauren chegou a Paris e vai passar o Natal lá em algum hotel, festejando com pessoas que ela não conhece. Admiro sua natureza extrovertida, sua capacidade de fazer amizade com alguém em um segundo.

As fotos que ela postou das decorações de Natal em prata e branca em todos os lugares são incríveis. Eu rolo através do seu feed do Instagram, e algo me ocorre.

Eu não estou ciumenta. Quando cheguei em casa pela primeira vez ao Paradise, eu era praticamente de cor de inveja sempre que via suas lindas fotos nas redes sociais. Eu não podia esperar para estar na estrada com ela, experimentando todas essas coisas novas.

E agora? Eu sinto alegria por ela.

Não é que eu não queira ver o mundo. Eu faço. Mas no mês passado eu fui mais feliz do que eu tenho em anos, e meu desejo de fazer qualquer outra coisa além de viver no momento é baixo.

O que me deixa ainda mais preocupada que Damien esteja andando de um lado para o outro na cozinha, tentando reunir coragem para terminar.

A porta se abre. "Ei," diz ele, voz suave.

Ele está carregando uma sacola de presentes de ouro e sobe na cama, caminhando até mim.

"Feliz Natal."

Eu relaxo. Todo o meu medo diminui. "Você deveria ter me dito que

estávamos trocando presentes hoje à noite. O seu está de volta em casa. ” Eu comprei para ele um livro de história militar, ele está em um chute, lendo sobre a Revolução Americana. Eu também estou planejando fazer para ele os brownies mais nutritivos que ele já comeu em sua vida.

“Nós temos amanhã. E natal. Eu não podia esperar.”

Quando abro a bolsa, um pequeno grito escapa dos meus lábios. Dentro está um livro. Eu puxo para fora e suspiro.

É um livro pesado e de capa dura de uma exposição de Harry Potter que estava na Biblioteca Britânica há alguns anos. É um daqueles livros lindos que eu nunca compraria porque é muito caro. Eu imediatamente começo a devorar as páginas coloridas.

"Eu sabia que você amava Harry Potter e achava que poderia gostar disso."

"Gostar disso? Eu amo isto. Obrigada. ” Eu me inclino e dou um grande abraço em Damien.

"Há outro presente também."

"Você não tinha que..." Eu estou sorrindo enquanto eu mergulho de volta na sacola e alcanço uma segunda caixa embrulhada. O papel é preto e há uma fita escarlate enrolada no papel fosco.

Eu cuidadosamente desfiz a fita e o papel e abro a caixa preta.

No interior está um caro vibrador de silicone e aço preto.

"Oh meu Deus," eu rio. “Papai Noel ficou um pouco sujo neste ano.”

"Este presente não é tão saudável," ele rosna, inclinando-se para um beijo. Eu deslizo-lhe um pouco de língua e dou uma risadinha maliciosa.

"Eu quero que você use isso enquanto eu estiver fora e pense em mim."

"Posso usá-lo agora e pensar em você?" Eu planto outro beijo em seus lábios.

"Talvez em um minuto." Ele se afasta e senta em seus calcanhares. "E eu tenho mais uma coisa para lhe dar."

"Damien..." Eu protesto, olhando para o vibrador e me perguntando se precisamos lavar ou se podemos usá-lo imediatamente. Ele pega o livro e a caixa e os coloca em sua mesa, depois vem até mim na cama, ajoelhando-se.

“Kate. Hum. Eu sei que isso é um pouco estranho. Especialmente depois dos dois últimos presentes. Jesus, eu sou terrível nisso. Mas eu estava conversando com mamãe, e ela percebeu que você não tinha um desses, então ela me deu isso.”

Ele puxa uma pequena caixa de couro preto do bolso de seu casaco. Eu soluço em uma respiração.

“Era o anel da mãe dela. E ela… eu… queria dar a você. Eu quero que você tenha isso. Então parece que somos legais e tudo mais. ” Ele balança a cabeça. "Cristo. Eu poderia estragar isso mais? Nós somos legais e todos. Droga, eu sou um idiota. Eu sinto muito. Eu quero que você tenha isso. Sério. Você vai, hum...”

Meu peito se contrai e eu engulo em uma respiração superficial.

Ele levanta a parte de cima. Um anel solitário de diamantes pisca para mim. Deus, isso é estranho. E docemente romântico. E estranho e... caramba eu vou chorar...

"... casar comigo?" Ele murmura.

Estou tão chocada. Eu não posso dizer uma palavra. Acho que meu coração e meus pulmões pararam de funcionar também. As respirações superficiais cessaram e o sangue transborda em meus ouvidos.

"Você não tem um anel de noivado e precisa de um. Eu queria que você tivesse um. ” Ele tira o anel da caixa e pega minha mão.

Eu ainda não tenho oxigênio entrando ou saindo dos meus pulmões. Tudo o

que posso fazer é ficar boquiaberta no anel, depois ele. Ele desliza no meu dedo e, de alguma forma, se encaixa bem. Bom Deus, isso dá mais brilho que uma fábrica de glitter. Eu não sou uma mulher que deseja ser noiva, mas esse anel está fazendo... coisas para mim.

Coisas de noivo-noiva. Eu me imagino experimentando um vestido com a mamãe olhando.

“Respire, Kate. Seu rosto está dando um tom estranho de vermelho. Tudo vai ficar bem.”

Eu concordo. Mamãe vai chorar quando ela ver isso. Estou tentando não chorar agora. o que está acontecendo comigo?

"Você vai se casar comigo?" Ele cobre meu rosto e inclina minha cabeça para que meus olhos encontrem os dele.

"Sim," eu digo, minha voz trêmula e hesitante.

Eu inalo suavemente pelo nariz e olho em seus olhos escuros. Talvez agora seja a hora de dizer a ele que o amo, mas ele rouba as palavras da minha boca com um longo beijo.

E então, ao invés de dizer a ele, eu mostro a ele com meu corpo.

Capítulo Dezenove



Kate

Na manhã seguinte, Damien e eu andamos algumas ruas de sua casa, para a rua principal da ilha.

A Paradise Street atravessa o coração da ilha, e hoje, quatro quarteirões do distrito comercial estão fechados para carros para o mercado anual *Ho-Ho-Ho Holiday Indie*. É um mercado de rua famoso nesta parte da Flórida, com coisas artesanais interessantes e exclusivas de artistas e empresas da comunidade. Pinturas de Pete, o jacaré da ilha, tintura, roupas tingidas com o logotipo da cidade, picles artesanais e pequenas plantas aninhadas em plantadores de dinossauro de plástico, se é peculiar, é aqui.

Eu espero comprar presentes para a mamãe e a Sra. Hastings, imaginando que vou encontrar algo para seus gostos excêntricos.

Nós também estamos morrendo de fome, e há uma miscelânea de comida saborosa em um tribunal de food truck. A maior parte está fora dos limites para mim, e eu inalo o cheiro de massa frita e decadente. Eu gemo e olho para o Beignet Bus.

“E se eu pegar um pouco e você tiver uma mordida? ” Damien diz.

Minha boca brinca com a ideia de morder um donut açucarado. “Sim, isso deve ficar bem e um café de chicória. Preto. Mas eu vou precisar de algo mais saudável e mais cheio, então eu vou pegar um embrulho de tofu naquele lugar lá. ” Eu aponto para um velho ônibus escolar amarelo com as palavras Vegan Van

pintadas ao lado.

Ele estremece. "OK. Encontro você de volta aqui nessas mesas.”

Não há fila para o Van Vegano e eu ando até a janela. "Eu vou ter um envoltório de tofu mexido com cogumelos e espinafre. E molho quente.”

"Você tem isso," diz a mulher. Ela faz uma pausa. "Uau. Olhe esse brilho. Isso é real?"

"Hunh?" É quando percebo que ela está falando sobre o anel de noivado no meu dedo.

Eu olho para baixo, como se não fosse minha mão. “Oh! Sim. Sim. Isto é. Eu, nós, ficamos noivos ontem à noite.”

"Bem, é lindo garota." Ela sorri.

"Obrigada," eu sussurro.

Será que algum dia me acostumo a ficar noiva? Eu penso nisso enquanto pego meu envoltório de tofu e caminho de volta para Damien, que está pagando por seus beignets.

"As pessoas estão percebendo o anel," eu digo.

"Oh sim?"

Nós caminhamos até uma mesa de piquenique e nos sentamos, ambos do mesmo lado. As notas de uma faixa de salsa podem ser ouvidas do outro lado do mercado.

"Você está pronta para sua única mordida de beignet?" Pergunta ele.

"Dê para mim," eu rosno, em seguida, abro minha boca.

Ele oferece a bola de massa frita e eu abro minha boca e dou uma grande mordida. Eu sei que tem açúcar em pó na minha boca, mas eu não me importo.

"Kate, o jeito que seus olhos estão rolando de volta em sua cabeça, você pensaria que você estava tendo um orgasmo."

Eu fecho meus olhos e mastigo. E gemo. Finalmente, eu engulo e então limpo minha boca com um guardanapo. “Eu acho que gozei um pouco. Isso foi incrível.”

Ele balança a cabeça e ri. Eu tomo meu café, deleitando-me com a combinação doce e amarga. "Meu envoltório de tofu perdeu seu brilho," eu digo.

"Você tem que comer alguma coisa. Por favor? Você não pode apenas tomar café e comer um pedaço de donut.”

Eu sorrio e alcanço meu envoltório. É surpreendentemente saboroso, e todo o meu corpo aquece sempre que ele aponta que é necessário cuidar de mim. Isso só destaca o fato de que antes de conhecê-lo, eu negligenciava muitos cuidados básicos além do meu regime diário de corrida.

Nós comemos e as pessoas assistem em silêncio confortável. Quando terminei meu envoltório, viro para ele e abro meu dedo com o anel de noivado. "Você não se importa que as pessoas saibam que estamos noivos?"

Ele franze a testa. "Por que eu deveria? Você se importa que as pessoas saibam?”

"Não," eu digo, de repente na defensiva.

Um casal desliza para o assento em frente a nós na mesa de piquenique. Por instinto eu sorrio, então meu coração pula na minha garganta quando vejo um pêlo fino e loiro no homem.

Eric Anderson. O cara que Damien lutou no ensino médio por minha causa. Tormentos de vergonha e medo explodem no meu peito e, de repente, sinto-me novamente uma adolescente.

“Cara, o que houve? Muito tempo sem ver! ” Eric está sorrindo para nós

como amigos há muito perdidos.

"Ei," diz Damien em uma voz uniforme. Eu fico em silêncio porque não tenho ideia do que dizer.

"Cara, eu não vi vocês dois desde o ensino médio. Como está indo? Eu ouvi que você estava no exterior, Damien. Bem em você. Obrigado pelo seu serviço, cara."

A expressão aberta no rosto redondo de Eric me diz que ele está nos provocando ou que esqueceu de todo o nosso último ano.

"De nada," diz Damien em uma voz rouca.

Eric nos apresenta a mulher com quem ele está, uma loira em um moletom azul brilhante. Eu imediatamente esqueço o nome dela.

"Sim, eu estive em Orlando nos últimos anos," diz Eric em uma voz falante. "Fazendo vendas médicas, começando uma família."

É quando percebo a barriga da mulher. Eu colo em um sorriso e aceno, minhas palmas pressionando na mesa de madeira.

"E vocês dois? Como vai você, Kate? Ouvi dizer que você assumiu o lugar da sua mãe no bar tiki."

"Nós vamos nos casar em fevereiro," diz Damien casualmente, pegando minha mão e descansando o grande polegar na minha mão acima do meu dedo anelar.

"Não merda?" Eric grita. "Parabéns! Eu sempre soube que havia algo entre vocês dois. Vocês sempre fizeram um ótimo casal porque vocês estavam tranquilos."

Esse é o cara que espalhou o boato de que eu levei Damien na bunda no banheiro naquela noite da festa do último ano. É como se ele estivesse

encobrindo uma parte profundamente dolorosa do meu passado. Como? Ele ainda se lembra do que ele disse? Ou como ele e Damien entraram em uma briga no estacionamento da escola?

Eric olha para mim com olhos verdes quase incolores. Arrepiante. Eu lambo meus lábios, sentindo-me sufocada.

"Obrigado," diz Damien. "Acho que foi o destino que fomos feitos para ficar juntos."

Eu pisco. Damien também está agindo como se nada tivesse acontecido. O envoltório de tofu no meu estômago se agita como roupas em uma máquina de lavar roupa.

"Que anel lindo!" Diz a esposa de Eric. "Isso é um quilate?"

Uh. Eu não pensei em perguntar a Damien quantos quilates estavam em sua pedra de herança de família. Eu olho para a minha mão, que é meio coberta pela pata de urso de Damien. "Sim," eu digo.

Eric tamborila a mesa de piquenique de madeira com as mãos. “Bem, parabéns novamente. Nós temos que ir. Fazer algumas compras. Feliz Natal, todos vocês.”

Eu levanto minha mão livre lentamente e dou um aceno fraco.

"Que diabos," eu sussurro, voltando-se para olhar para Damien. “Isso foi super estranho. Como você manteve isso junto? Eu não sabia como agir.”

Ele dá de ombros e toma um gole do café e, por um raro segundo, percebo por que ele é tão bom em segurança militar. O homem é recolhido e imperturbável. Não é legal. Frio. Seus olhos são uma cor de mogno brilhante e dura no sol da manhã.

“Às vezes, querida, é melhor deixar o passado para trás. E, de qualquer maneira, ” ele dá de ombros. “Você é a mulher mais gostosa daqui, e Anderson

sabe disso. Eu vi como ele olhou para você. Eu ganhei."

Eu ri amargamente, depois solto um gemido. "Quando percebi que era ele, todos aqueles velhos sentimentos de medo e vergonha voltaram."

Damien desliza um braço em volta de mim e beija minha têmpora. “Enquanto você for minha esposa, ninguém vai te machucar. Inferno, eles nem vão olhar para você vesgos. Nunca mais se preocupe com os Eric Andersons do mundo.”



São dez minutos até a meia-noite da véspera de Ano Novo, e nós estamos na varanda do andar de cima da casa de sua família, longe de seus pais e irmãos. Eles estão lá embaixo, bebendo cerveja e esperando o relógio bater à meia-noite. Mamãe e Beau estavam aqui, mais cedo, mas foram para casa para poder descansar.

No início da noite, conversamos sobre nossos planos de casamento com todos. Segurei a mão de Damien enquanto examinávamos tudo, e meu vestido estava encharcado de suor quando ele terminou de falar. De alguma forma, quero a aprovação de sua família, mesmo que o que estamos fazendo não seja bem real.

Todo mundo parece apoiar. Exceto por seu irmão mais velho, Max. Ele normalmente mora em Nova York, mas voltou para casa hoje e estará na ilha por alguns meses para cuidar da renovação e venda do resort.

Ele levantou a sobrancelha e olhou para nós com um sorriso sardônico quando mencionamos pela primeira vez a data do nosso casamento em fevereiro.

"Não é um pouco cedo? Você não pode esperar até que Damien volte da Síria? ” Ele perguntou. "E você não é um pouco jovem?"

"Cala a boca cara, eles estão apaixonados Não é como se eles tivessem quinze anos. Ele tem vinte e oito anos e pode tomar suas próprias decisões, homem,” Remy interveio.

Remy e Max então se lançaram em um debate sobre se *mano, homem* e *cara* eram palavras apropriadas para usar nas conversas do dia a dia, fazendo todo mundo rir, e tirando a pressão do nosso anúncio. Ainda. Era como se Max não acreditasse em nós. Ou talvez seja minha consciência culpada.

Eu repasso a conversa com Max em minha mente e envolvo meus braços ao redor do pescoço de Damien. "Bem, isso foi..."

"Interessante?" Ele solta uma risada.

“Estou feliz que sua mãe e seu pai estejam sendo tão gentis. E Remy Ele também tem sido ótimo. Max, embora...”

Damien beija minha testa. "Não se preocupe. Max virá ao redor. Ele provavelmente está com um pouco de inveja porque achou que seria o primeiro a se casar. Ele estava bem próximo há alguns anos com essa mulher, mas ela fez um número sobre ele.

"Bem. Talvez ele seja cético em relação ao amor em geral. ” Apesar de Damien e eu estarmos dançando em torno do óbvio, estamos apaixonados ou não, parece que nos comunicamos bem sobre tudo o mais. Damien não hesita em me dizer como se sente, mesmo que seja apenas uma frase ou duas.

"Não. Ele opera com lógica e não com emoção. Ele tem um plano para tudo e acredita que a vida deve ser vivida em um calendário estrito. Além disso, ele pensa em mim quando criança, porque ele é o mais velho."

"Ah, isso faz mais sentido."

“Eu sei que ele quer uma esposa e filhos. Foi real com uma mulher há algum tempo atrás. Mas ela disse a ele que ele era casado com seu trabalho e sua vida não tinha lugar para ela. Ele não deixou isso atrasá-lo, no entanto. Eu sei que ele está namorando. Ele tem um otimismo natural sobre ele, diferente de mim."

Eu pressiono um beijo no pescoço de Damien. "Eu acho que você é bastante

otimista."

"Oh sim?" A brisa fresca do inverno levanta, e Damien esfrega meus braços nus.

"Definitivamente. Você está otimista de que essa ideia maluca de se casar funcionará."

Ele ri e me beija.

"Você também tem sido otimista sobre minhas chances de retomar minha carreira como freelancer." Ultimamente, ele sugeriu que eu deveria aceitar clientes de design gráfico local. Receio que minha reputação no ensino médio prejudique meus esforços, mas ele não acha.

Ele fica em silêncio por um tempo, e eu me agarro a ele enquanto olho de vez em quando para o Golfo do México, que fica do outro lado da rua da casa da família Hastings. Como está escuro, só consigo ver as ondulações e a corrente e a ocasional calota branca na água azul da meia-noite.

"Talvez você seja a única coisa na minha vida que eu possa ser otimista sobre isso? Já pensou nisso?"

"Humm. Eu não. " Eu me inclino para trás e estudo seu rosto. Seus olhos têm uma pontada de tristeza, ou talvez sejam as sombras projetadas pelo brilho das lâmpadas internas. "Por que você diria isso?"

"Por causa do que vi na guerra e no meu trabalho. Quando cheguei em casa, eu estava em um lugar muito escuro. Eu não achei que poderia ser otimista sobre qualquer coisa no mundo. Ou esperançoso. E então uma noite eu entrei em um bar tiki e tudo mudou."

Por causa de algumas coisas que ele disse sobre estar nos fuzileiros navais, eu suspeitava que Damien lutou com demônios internos por causa de seu tempo em zonas de guerra. Mas até agora, eu não estava ciente de como eles estavam

entrincheirados. Ou que ele estava em um estado tão ruim quando nos conhecemos. Há tantas coisas que eu ainda não sei sobre ele e o tempo está se esgotando.

Ele me puxa contra seu corpo e eu o seguro com força. Ficamos assim até a meia-noite e seus músculos ficam tensos quando fogos de artifício explodem à distância.

"Feliz Ano Novo," eu sussurro.

Ele se abaixa para um beijo e depois coloca meu corpo em seus braços e me carrega para dentro.

Algumas semanas depois, mamãe e eu estamos no bar uma tarde, estamos sentadas com o cachorro, Chunky, que está indo muito bem com sua dieta e perdeu uma quilo e meio inteiro.

Como é uma tarde lenta com apenas alguns frequentadores regulares, estou revisando nosso menu final de casamento. A cerimônia é daqui a três semanas, e eu tenho feito as pazes com o fato de que haverá cerca de cem pessoas em nosso (tipo) casamento falso. Será principalmente a grande família extensa de Damien, seus amigos e alguns ilhéus.

Além disso, Chunky, em uma gravata borboleta.

Ele se tornou o mascote da família Hastings, a única coisa que todo mundo adora incondicionalmente. Felizmente, nós coletivamente temos a situação de peido sob controle com sua nova dieta.

"Eu não posso esperar para ver suas primas," mamãe balbucia. "Tem certeza de que não quer que uma delas seja sua dama de honra?"

Eu sacudo minha cabeça. Eu não vejo Evie ou Sabrina há anos e, na verdade, elas são minhas primas em segundo grau. Sabrina é uma veterana na faculdade e

Evie se casou com um cara rico em Atlanta.

Mamãe suspira. "Por que você não pergunta a Natalia? Ainda há tempo. É uma cerimônia tão informal, ela pode entrar em ação."

Se eu disser à mamãe que é porque temo que Natalia também seja cética em relação ao meu relacionamento com Damien, ou pelo menos essa é a minha leitura de sua atitude, isso abrirá uma discussão inteira para a qual eu não estou preparada.

Honestamente, eu quero a cerimônia e recepção. Exceto que não, porque isso significa que Damien terá ido logo depois. A verdade inconveniente é que eu quase certamente me apaixonei por ele e odeio a ideia de ele ir para a Síria.

"Eu te disse, eu estou tentando fazer com que Lauren venha para o casamento."

"Bem, você não tem muito tempo. Por que ela não voltou para você?"

Eu suspiro. "Ela está viajando. Enviei-lhe um e-mail hoje."

E porque eu não disse expressamente a ela que vou me casar. Eu só mandei mensagens enigmáticas implorando para ela ligar. Ela está viajando de Londres para Paris para Roma."

Eu olho para mamãe e a vejo alimentando Chunky com picles.

"Mãe! Não!"

Mamãe revira os olhos e sai para conversar regularmente.

Meu telefone toca. "Oh, graças a Deus, é Lauren," eu grito.

Eu respondo e solto um grito quando vejo o rosto da minha melhor amiga na tela.

Ela parece incrível, uma deusa de bronze. De alguma forma, ela conseguiu transformar seu amor pela viagem em uma marca inteira, que depende muito de

ser uma mulher curvilínea, sexy e empoderada que adora acomodações de luxo.

Sinto falta dela desesperadamente.

"O que está acontecendo? Você está bem? Como está sua mãe? Algo seu tom naquele e-mail me preocupou.”

Ela me conhece muito bem. Eu desamarro meu rabo de cavalo e depois o reconecto. Eu gaguejo um pouco e Lauren franze a testa. Ela vai enlouquecer quando eu contar, e eu tomo uma inspiração gigante de ar e coragem.

"Irei me casar."

Por causa do barulho que ela faz, eu tenho que baixar o volume do meu telefone e segurá-lo no comprimento do braço.

Claro, já que a mamãe está do outro lado do bar, eu não posso explicar para Lauren por que estamos nos casando. Eu também não posso dizer a ela que estou loucamente apaixonada por meu futuro marido. E eu não posso admitir que estou com muito medo de perguntar o que ele pensa de mim ou sobre o nosso futuro. Esta não é uma conversa para o Skype no meio do dia.

"Você vai, por favor, vir ao casamento?" Estou quase chorando quando pergunto. "Por favor, diga que você virá. Por favor? Você pode fazer uma reportagem sobre o Insta em Paradise Beach.”

Embora ela sorria, posso dizer que ela está preocupada. Confusa. Talvez até um pouco ciumenta. "Claro, eu vou estar lá," diz ela. “Não perderia por nada. Eu tenho milhas de passageiro frequente e tudo isso.”

Eu engulo um caroço grosso na garganta. Eles vão se dar bem? De alguma forma, não consigo imaginar Damien tendo uma conversa séria com minha melhor amiga caprichosa e impulsiva.

É claro que quero que ela esteja ao meu lado no nosso casamento. Mas mais do que isso, eu quero Lauren aqui em Paradise Beach nos dias após o casamento,

depois que Damien for para a Síria.

É quando eu vou precisar dela mais.

Capítulo Vinte



Damien

São dois dias antes do casamento, e eu estou nervoso como todo o inferno, algo que Remy não pode deixar de apontar.

"Você está com medo?" Ele murmura, me olhando no smoking.

"Não," eu digo.

"O inferno você não está. Olhe para você. Como um maldito peixe fora d'água naquele smoking. Isso encaixa mesmo nos músculos dos braços? Você vai arrancar isso como o Hulk. Cara, tire um dia de folga da academia."

Estamos na suíte em que Kate e eu ficamos nos últimos dois meses, é praticamente minha casa agora. Metade da minha merda está aqui, saindo de malas, e a outra metade está de volta na casa dos meus pais. Kate também deixou alguns sapatos no armário, e toda vez que eu vejo seus pequenos tênis Converse, meu coração pula.

Ma endireita minhas lapelas. Ela está sorrindo para mim, a mesma expressão que ela tinha quando Remy e eu tínhamos dez anos e ganhamos um concurso de escultura em areia na praia. Minha irmã Natalia está aqui também. Tate e Max não estão em lugar algum, e papai está supervisionando a carne de porco cubana, preocupado que meus amigos de algum modo incendiar a propriedade.

Meu telefone toca. É a Kate.

Ei, você pode me encontrar na sala da recepção? Eu quero que você veja as decorações.

“Ma, eu tenho que correr para encontrar a Kate. Ela quer que eu veja as coisas no salão. Vejo você na festa.” Beijo na bochecha de mamãe e tiro a jaqueta.

"As coisas no salão," Nat bufa. “Essa é uma coisa tão cara para se dizer. Você quer dizer as flores? As peças centrais? As decorações?"

"Sim, isso," eu digo.

“Tudo parece lindo. Kate está lá com sua amiga? ”A mãe pergunta

"Não sei," eu digo.

"Eu não posso esperar para conhecer aquela garota Lauren," Natalia diz para mamãe, servindo-se de uma segunda taça de champanhe. “Eu tenho seguido ela no Instagram. Ela tem uma marca matadora. Talvez ela promova algumas das minhas joias.”

Eu faço uma mudança rápida como Super-Homem no quarto, ouvindo as brincadeiras da minha família.

"Estou tão feliz por Max estar em casa para isso," diz Ma.

“Eu gostaria que ele estivesse menos gelado com Kate. Ela é tão querida, ” Nat entra.

“Sim, ele precisa relaxar. Ei, eu o vi flertando com uma garota há um tempo atrás, ” Remy diz. “Ele estava tão malditamente nervoso. Cara precisa se soltar. Ele não está mais em Nova York.”

"Você pode parar de provocar seu irmão," diz Ma a Remy. "Ele tem muito em mente com o resort."

Eu saio em meus shorts e camiseta e dou tchau para todo mundo. Além de tudo, minha família está vendendo o resort. É a decisão deles, e estou bem com isso. Ainda assim, algo sobre o fato de não termos laços com este lugar quando

eu retornar em um ano é inquietante. É onde crescemos, tocando nos cantos e recantos deste hotel histórico.

Não há tempo para pensar sobre isso, no entanto. Não neste fim de semana.

O salão de recepção fica do outro lado do resort e, para chegar lá, tenho que passar por alguns corredores, dar um pulo ao ar livre e passar pela área de praia onde meus amigos começaram a beber e jogar vôlei. Passo pela piscina forrada de palmeiras e volto para a ala norte do resort.

Quando entro na sala de recepção com ar condicionado, minha respiração fica presa na garganta.

Kate está do outro lado da sala, o sol de inverno do final do dia a banhando em uma luz suave e dourada. Seu cabelo está solto e, no raio de sol, parece marrom dourado. Ela está usando um vestido branco que mostra suas pernas bronzeadas. Aquelas sandálias com os saltos dão à sua pequena armação alguma altura, e meu pulso começa a chutar.

Ela vai ser minha.

"Ei," eu digo baixinho.

Ela vira a cabeça e sorri. "Ei."

Eu ando e fico atrás dela. Ela está inspecionando um grande vaso.

"Como está sua mãe?" Eu sabia que Kate tinha ido ao mainland com sua mãe esta manhã para se encontrar com o oncologista.

Kate engole a respiração. “Ela precisa de outra rodada de quimioterapia. O médico disse que ela está indo bem, considerando. E mamãe disse ao médico que ela estava de ótimo humor por causa do nosso casamento.”

Ela me lança um sorriso mortificado.

"Eu me sinto mal."

"Por quê? Estamos fazendo ela feliz fazendo isso. E minha mãe está em êxtase.”

Kate concorda, de boca fechada.

"Você gosta desse arranjo?" Estou agradecido por ela estar mudando de assunto, porque eu não quero insistir muito sobre se estamos mentindo para nossas mães. Eu gostaria de pensar que não, minhas intenções com Kate e meus sentimentos sobre ela são verdadeiras, puros e honestos.

Eu descanso minhas mãos em sua cintura e considero as varas no vaso. “Hum, bem, parece dois galhos altos para mim. Eles são pintados de spray de ouro? É assim que deveria ser?”

Kate ri. "Sim. Estes são intercalados com outros vasos cheios de rosas brancas. Para efeito dramático.”

Hoje à noite ela cheira um pouco como caramelo salgado e como de costume, meu pau contorce. Beijo seu pescoço suavemente e arrepios percorrem sua pele. Ela é tão sensível quando eu a toco. Isso me deixa louco.

"Oh, bem, se eles são de efeito dramático, eu acho que eles são perfeitos."

Levantando o cabelo dela, eu agito mais beijos em sua nuca e ela geme baixinho. Pressiono meus quadris nos dela. Até agora meu pau é duro como ferro.

"Devemos sair para a festa," Kate sussurra.

Minhas mãos roçam sua frente, começando com seus seios.

Ela suspira prazerosamente. "Não devemos?"

"Não sei. A festa pode esperar alguns minutos.”

Porque ela está apertando sua bunda na minha ereção, tudo em que consigo pensar é sexo. Isso é o que a Kate faz comigo.

"Não devemos ser desobedientes aqui, onde qualquer um poderia entrar."

Eu deslizo uma mão pelo seu estômago, tocando sua buceta através do tecido de seu vestido.

"Não. Nós não devemos. Ainda bem que há uma sala de armazenamento adjacente que bloqueia."

Kate se vira, seus grandes olhos brilhando. Ela pega sua bolsa. Eu amo como ela está ansiosa para estar comigo. "Há sim?"

Eu pego sua mão e a conduzo ao pequeno quarto. Porque tem uma pia e uma pequena geladeira, geralmente é usada como uma cozinha improvisada para eventos.

Puxando-a para dentro, fecho e tranco a porta. A luz é muito brilhante e artificial demais, mas eu não me importo. E eu não acho que ela também.

Ela pula em uma longa mesa de aço inoxidável que é a mesma altura que meus quadris.

Eu a beijo primeiro e ela abre as pernas.

"Espere," murmuro, empurrando os joelhos juntos. Ela parece saber o que eu quero, porque ela se contorce e levanta os quadris enquanto eu coloco meus polegares no cós de sua calcinha e tiro tudo.

Ela abre as pernas e eu pego meu zíper.

Capítulo Vinte e Um



Kate

Eu dou um pequeno grito agudo quando ele entra em mim. Não porque eu não estou pronta, eu estou, mas a intensidade súbita de sua necessidade por mim aqui no salão de recepção é terrivelmente excitante.

Até agora, Damien e eu mantivemos nossas aventuras sexuais em seu quarto, meu quarto e no quarto de hotel em Tampa. Ok, e aquela primeira sessão de sexo a seco na caminhonete.

Ele é uma pessoa privada, então é surpreendente que ele queira foder aqui. A fechadura da porta realmente funciona? E se a mãe dele vier checar os arranjos ou o quarto?

Ele lambe o polegar e coloca no meu clitóris, circulando. Todos os pensamentos desaparecem, exceto um.

Orgasmo.

"Você está tão duro," eu sussurro.

"Você gosta disso, não é?"

Eu aceno, sugando uma respiração quando ele empurra para dentro de mim. Estou muito molhada do tabu de tudo, e agora meu clitóris está latejando insistentemente. Eu abro minhas pernas mais largas.

"Mais fundo," murmuro.

"Sim? Quão profundo? ” Ele retarda seus impulsos e pega o ritmo no meu

clitóris.

Eu choramingo. “Profundamente. Fundo como você pode. Me foda com força. Por favor?"

Não importa o quão desesperada eu soe porque eu sei que Damien ama conversa suja na cama. Porque eu sei que estou segura com ele, que ele não acha que eu sou uma vagabunda porque eu lhe digo o que eu quero.

"Adoro quando você fala assim," ele rosna, batendo em mim. "Você pode levar tudo?"

Estou à beira de um orgasmo agora, pronta para explodir. "S-sim... Damien, assim!"

Ele se inclina um pouco mais, e eu mordo o ombro por sua camiseta, tentando não ser muito alta quando eu gozo com um grito sufocante que ecoa na pequena sala. Provavelmente as pessoas do lado de fora da festa podem me ouvir, mas eu não me importo.

“É isso, baby. Goza pra mim. Foda-se sim. Eu tenho você, Kate. Goze."

Eu envolvo meus braços ao redor dele, ofegante, encontrando suas investidas duras e cruas com meus quadris, meu orgasmo ainda rolando através de mim com uma intensidade tremendo de ossos.

E é quando ele rosna baixo e profundo, e eu sinto seu pênis bombeando contra as minhas paredes inchadas.

"Kate," ele sussurra com voz rouca. “Kate, aceite isso. Tire tudo de mim. Porra."

Enquanto ele recupera o fôlego, eu me agarro a ele e começo a rir.

"Como eu vou sair para a festa, toda confusa assim?"

Ele suspira, um ruído contente, seus olhos tremulando meio fechados. "Eu

vou ajudar a limpar você."

"Eu quero um beijo primeiro."

“Você tem isso.”

Ele cobre meu rosto. Por mais rude e rápido que nosso sexo fosse, o beijo que ele me dá é cheio de ternura e amor.

Os vislumbres de êxtase pós-orgasmo vibram através de mim e param abruptamente quando me lembro de um detalhe.

Por causa de tudo o que está acontecendo, os planos de casamento, a consulta da minha mãe com o médico no início do dia, a chegada iminente da minha melhor amiga Laurens, esqueci de algo.

Eu não tomei minha pílula anticoncepcional durante toda a semana, e Damien acabou de gozar dentro de mim.

Sem camisinha.

Meu telefone toca, e Damien pega minha bolsa e entrega para mim enquanto ele se vira para a pia e para o toalheiro de papel. Eu remexo e encontro meu celular.

Eu respiro fundo quando vejo a mensagem. O tempo está se movendo em velocidade de dobra.

"Você está pronto para conhecer minha melhor amiga?"

Capítulo Vinte e Dois



Kate

Damien desliza o braço em volta dos meus ombros.

"Eles parecem estar se dando bem." Ele inclina sua garrafa de cerveja na direção de seu irmão Max e minha melhor amiga Lauren.

Eu sorrio. “Eles certamente fazem. Isso não seria engraçado se...” Minha voz sumiu.

Damien solta uma risada, a luz bruxuleante da fogueira da praia dançando em suas bochechas. Nós somos duas das cerca de vinte pessoas reunidas em torno deste enorme incêndio noturno. Todo mundo está cheio do porco assado que tínhamos antes e também é bastante bêbado.

Todos, menos eu, porque percebi, depois do meu sexo desprotegido com Damien, que se houver uma pequena chance de engravidar, eu não deveria beber.

Mesmo assim, estou com um humor melancólico.

Tudo é tão... perfeito. Da lua cheia lançando o brilho prateado sobre o Golfo para Remy, tocando canções de amor na guitarra perto do fogo. Que Lauren está aqui, e que ela não me julgou duramente quando eu disse a verdade sobre Damien e eu, torna ainda mais doce.

Eu me inclino em Damien. "Eu disse a Lauren sobre nós."

Ele me dá uma rápida olhada. "Você fez? Quando? É por isso que ela está me dando olhares engraçados?”

"Talvez. Fomos para o bar do resort por um tempo. Foi quando eu disse a ela. Você estava jogando vôlei.”

Ele mastiga sua bochecha.

"Ela chamou isso de romântico e disse que você é muito maravilhoso por querer cuidar de mim desse jeito."

À luz do fogo, Damien olha nos meus olhos, como se estivesse olhando para a minha alma. Minha respiração fica presa na minha garganta enquanto olho para ele, imaginando se finalmente vamos nos contar como nos sentimos.

“Damien! Ei cara! Eu acho que o noivo deveria tocar uma música, ” Remy chama.

O feitiço entre nós está quebrado. Damien resmunga bem-humorado, mas engole a última cerveja e se levanta. Ele anda cerca de dez pés até Remy e pega o violão das mãos de seu irmão.

Remy vem ao meu lado e pula na cadeira de praia onde Damien estava sentado.

"Eu não sabia que ele tocava," murmuro para Remy.

“Meu irmão gêmeo é um homem de mistério. Você tem muito a aprender."

Se ele me deixar. Se ele voltar da Síria.

Damien começa a dedilhar, e ele é ainda melhor que seu irmão. E a voz dele. Senhor. De onde veio isso? É puro e claro, doce e cheio de alma.

As primeiras linhas de “Hey There Delilah” pelos “Plain White Ts” pairam sobre o crepitar do fogo. Lágrimas saltam para os meus olhos porque Damien soa tão honesto, e eu tenho que olhar para as chamas em vez de para ele.

Depois de alguns segundos, deixo minhas emoções sob controle e olho para ele.

Ele está olhando diretamente para mim enquanto canta e toca.

Nossos olhos prendem a música inteira, e é como se meu coração estivesse tão cheio que quase pudesse explodir.

Eu o amo. Mais do que eu já amei alguém ou qualquer coisa.

E ele está saindo daqui a três dias. O peso disso, e a magnitude de onde ele está indo, bate em mim com força total.

Ele termina a música e todos aplaudem. Porque eu estou sentada em uma cadeira de praia, eu fico de pé, minhas emoções alojadas firmemente na minha garganta. Eu quero envolver meus braços em torno de Damien e nunca deixar ir.

Mas quando dou um passo, percebo que ele está conversando com alguém. Segurando, eu finjo aquecer minhas mãos no fogo enquanto espreito.

Ele está falando com uma mulher da nossa escola. Alguém que foi desagradável nos últimos meses do nosso último ano. Eu mal consigo lembrar o nome dela. Amy? Sim é isso. Eu me lembro do rosto dela, e todas as mágoas antigas substituem a sensação de felicidade no meu peito.

Agora, eu sei que Damien não quer nada com Amy. Ele não parece interessado, mas ele é um gentil cavalheiro sulista. Mas algo sobre o fato de que ela está aqui, eu não tinha notado ela antes, havia tantas pessoas. Ela provavelmente está aqui com um de seus amigos do colegial, me faz desistir de mim mesma.

Ela está tirando momentos preciosos de nós, quando temos tão poucos momentos restando.

Ele vai embora em menos de uma semana. Não é o suficiente. Nós estamos sem tempo. O que diabos estamos fazendo nesses últimos três meses?

"Kate, você está bem?" A voz de Remy corta meus pensamentos.

"Sim eu estou bem."

"Então por que você está chorando?"

Com uma fungada, minhas mãos voam para minhas bochechas. Droga, eles estão molhados. Eu estive parada aqui ao lado do fogo pelos últimos minutos chorando e sozinha?

“Nenhuma razão. Apenas feliz. Eu acho. ” Eu lambo meus lábios. "Ei, eu vou dar um passeio pela praia até o píer. Deixe Damien saber, ok?”

Com os pés descalços, eu ando rapidamente para longe da fogueira e entro em uma corrida lenta pela praia. O que há de errado comigo? Por que eu estou tão emotiva? Quando chego a pedra do píer, estou chorando.

É como se todos os desafios destes últimos meses estivessem rugindo no meu cérebro neste momento. Câncer da mamãe. Minha carreira inexistente. Uma proposta de um homem que está disposto a casar comigo pelo seguro de saúde.

O fato de eu ter feito sexo desprotegido e estragado meu controle de natalidade, uma decisão que poderia mudar minha vida e a de Damien para sempre.

Minha incapacidade de dizer três pequenas palavras para a pessoa que eu adoro.

Eu. Sou. Uma. Perdedora. Talvez eu deva ligar para essa coisa toda. Eu claramente não estou madura o suficiente para nada disso.

Quando começo a pisar no píer, ouço passos batendo na areia atrás de mim.

"Garota, o que há de errado?"

Eu paro e viro. É o Damien. Ele parece genuinamente confuso.

"Nada. Estou bem. Eu preciso falar com Lauren. ” É isso. Eu preciso de tempo com minha melhor amiga. Eu preciso do conselho dela. Ela é a pessoa

mais esperta e inteligente que conheço. Isso é tudo. Preciso de um amigo com quem não esteja transando. Provavelmente estou agindo como uma criança, mas se este é o meu momento para ser uma noivazilla, que assim seja. “Você pode encontrá-la? Por favor?"

"Você pode falar comigo, você sabe." Eu estou perto o suficiente para Damien que eu posso ver os músculos em seu maxilar. É a primeira vez que eu quase o vejo irritado, até zangado comigo.

"Não, eu preciso de Lauren," eu respondo firmemente, então faço o meu caminho para baixo das rochas. "Não venha atrás de mim, por favor. Eu realmente preciso da minha melhor amiga agora. Você pode encontrar Lauren?”

Lauren, Deus a abençoe, não me deixa em paz em nenhum momento. Nós nos sentamos nas pedras lado a lado por dez minutos, nossos pés mergulhando na água quente e escura.

“Obrigada por ouvir. Às vezes eu preciso da minha melhor amiga, sabe? Eu o amo muito e não sei como ele se sente.”

“Eu acho que Damien sente o mesmo por você. Quando cheguei aqui, ele parecia um homem que estava muito perdido sem você.”

Eu olho para Lauren e para dentro, meu coração se eleva. Esta foi a melhor conversa, aqui no cais com ela.

“Diga a Damien como você se sente, imediatamente. Não espere mais um segundo.”

"Mesmo?"

"Sim. Ele está preocupado. Quando cheguei, ele estava suando mesmo. Tinha a carinha mais adorável no rosto dele.”

"Awww," eu digo. "OK. Obrigada por me tirar literalmente fora de uma borda.”

"Jesus, se você não estivesse nervosa, ansiosa e meio louca depois de tudo que você passou nos últimos quatro meses, eu teria algumas preocupações sérias, senhora." A boca de Lauren se ergue nos cantos. "Você vai ficar bem. É uma maneira de começar um casamento, mas tudo bem.”

Uma brisa de inverno aumenta, e eu fico de pé, ansiosa para voltar para Damien e me desculpar pelo meu breve drama. Lauren também merece um pedido de desculpas, já que ela aparentemente estava prestes a ficar com meu futuro cunhado.

"Desculpas por interromper você e Max," eu chamo.

O pensamento me faz sorrir e eu praticamente pulo as rochas de volta à praia. Uma vez que meus pés atingem a areia, eu me lanço nos braços de Damien. Seus irmãos estão de pé a alguns metros de distância, mas eu não me importo se eles ouvirem o que estou prestes a dizer.

"Sinto muito por tudo isso. Apenas um monte de emoções surgiram. Já faz uma semana e tanto.”

Ele beija o topo da minha cabeça. "Eu sei. Estava preocupado com você. Claro que você está bem?”

"Eu estou mil por cento bem." Eu olho para cima, em seus lindos olhos castanhos. “Damien, eu preciso te dizer uma coisa. Eu..."

Quando estou prestes a proferir as três palavras mais importantes do mundo, ouço Lauren gritar.

No momento em que me viro, minha melhor amiga já está na água, se debatendo, espirrando e chorando como se estivesse com a dor mais intensa de sua vida.

Muitas horas depois, depois de uma visita ao pronto-socorro da ilha, raios X da perna de Lauren e o constrangimento de ver Remy flertar com uma médica linda dez anos mais velha do que ele, fechei a porta do quarto de Lauren em sua suíte.

"Ela não acordou, não é?" Max pergunta.

Para um homem que conhece Lauren apenas por um dia, ele parece excepcionalmente preocupado com o bem-estar dela. Normalmente, eu diria algo sobre como isso é adorável, mas a exaustão se infiltrou em meus ossos. A montanha-russa emocional, o planejamento do casamento, a provação de ver Lauren com tanta dor, isso me deixou gasta fisicamente.

Eu sacudo minha cabeça. "Ela está inconsciente."

Max passa a mão pelos cabelos. Eu vou até Damien, que está sentado no sofá. Ele me puxa para o seu colo e eu me enrolo em seu corpo. No momento, não quero pensar no que o tornozelo quebrado de Lauren significa para o casamento. Ou para o futuro dela, não é como se ela pudesse brincar ao redor do mundo como uma influenciadora de mídia social glamorosa com muletas. Desde que sua conta no Instagram decolou, Lauren é super autoconsciente sobre sua imagem, e eu me preocupo como isso vai afetá-la.

Nós vamos lidar com isso amanhã.

Max olha para nós e suspira. "Ei, qual é o número de telefone de Lauren? Eu vou checar amanhã de manhã.”

Eu cansadamente recito da memória. "Ela acorda cedo."

"Bom negócio. Eu também estou na suíte ao lado se você precisar de alguma coisa. Boa noite, vocês dois pombinhos."

Damien e eu nos despedimos, e em poucos minutos da porta da suíte

fechando, nós dois nos olhamos cansados.

"Por que seu irmão está em uma suíte e não com seus pais?"

Damien encolhe os ombros. “Algo sobre querer estar aqui no resort e perto das reformas. Ele é um maníaco por controle. Eu também acho que ele quer sua privacidade.”

Eu amasso meu rosto em seu pescoço e inalo seu perfume viciante.

"É melhor eu ficar aqui com ela esta noite, caso ela precise de alguma coisa. Ela não é capaz de se mover de maneira alguma com aquela bota em sua perna.”

"Entendido. Me deixe preparar o sofá-cama, menina. Vamos, levante-se por alguns segundos. ” Eu me levanto e ele gentilmente bate na minha bunda.

Eu grito em protesto sonolento.

"Eu posso ir dormir com Lauren, é uma cama grande o suficiente," murmuro. "Você não precisa fazer isso."

Damien, que agora está de pé, pega meu queixo entre o dedo e o polegar, depois inclina a cabeça. Seus olhos estão caindo de exaustão também, mas ele consegue um pequeno sorriso malicioso.

"Eu tenho que puxar a cama porque eu vou ficar aqui, e você está dormindo ao meu lado."

Capítulo Vinte e Três



Damien

De alguma forma, as horas entre o jantar de boas-vindas e agora passaram em um borrão.

Eu mal vi Kate, entre seus acessórios de vestido e a insistência de meus irmãos em me levar em uma viagem de pescar durante a noite para a despedida de solteiro e as intermináveis refeições de meus pais para visitar a família. Ela também está ocupada com Lauren e também com Sadie, sua amiga do colegial, que retornou à ilha a tempo para o casamento.

"Então todos podem se misturar, querido," Ma continua dizendo enquanto bagunça meu cabelo.

Tudo o que quero é deitar em uma cama com a Kate. Nu. Sentir a brisa fresca contra a minha pele. Passar a mão pelas curvas dela. Pressionar meu nariz em seu cabelo e tento imprimi-lo em meu cérebro para que fique comigo no próximo ano.

Mas primeiro a cerimônia. Temos que legitimar isso e ela será minha de verdade. Estamos em um dos quartos do resort. Somos nós, meus irmãos, eu e papai. Mamãe foi ajudar Kate a se preparar, então nós cinco caras estamos tomando uma bebida antes da cerimônia juntos.

"Você limpa muito legal," diz Max, batendo nas minhas costas. "Eu não acho que você se barbeia, mas merda, você é cheio de surpresas, não é?"

Tate serve um Scotch aficionado, e ele trouxe uma garrafa cara.

"Para Damien," diz Tate, levantando o copo. “Eu sempre imaginei que Max seria o primeiro a se casar, mas faz sentido que Damien seja o mais romântico do grupo. Ainda correm águas profundas. Bom para você, mano. E boa sorte. Você e Kate vão ser ótimos juntos.”

Nós tilintamos os copos e tomamos um gole dos nossos copos.

"Agora traga seu traseiro para aqui da Síria," diz Max.

"Vamos lá. Você não achou que eu seria o primeiro a se casar? ” Remy bufa. Ele sabe desviar a conversa da minha próxima tarefa. O assunto deixa Max nervoso, provavelmente porque ele não pode monitorar onde estou o tempo todo. É uma coisa de irmão mais velho, eu acho.

"Por favor." Max revira os olhos. "Você já esteve apaixonado?"

"Várias vezes," diz Remy. "Em muitas noites diferentes com muitas mulheres diferentes."

Tate ri. Ele e Remy são muito parecidos nesse departamento.

“E, ei, o que há com você e a dama de honra, Max? Eu detectei uma sugestão de atração lá? Ou eu estou errado? ” Tate diz com um sorriso malicioso. Eu sei que ele está tentando irritar o nosso irmão mais velho. "Se eu estiver errado, eu não me importaria"

"Cala a boca," diz Max, tomando um segundo gole de seu uísque.

“Ooh. Irritado, sensível. ” Tate levanta as mãos. “Acho que alguém reivindicou a madrinha de casamento. Vou ter que procurar em outro lugar.”

"Rapazes." A voz profunda do papai ruge pela sala. Todos nós instantaneamente calamos a boca, porque quando papai fala, todos nós escutamos. "Eu gostaria de ter uma palavra com Damien sozinho. E provavelmente é hora de o resto dos palhaços andar pelo corredor, certo?”

Meus irmãos terminam suas bebidas. Tanto Max quanto Tate me lançam olhares significativos.

“Vejo você do lado de fora, mano. Você está pronto? ” Tate pergunta.

Eu concordo. Pronto para isso acabar, porque anseio pela paz que estar ao lado de Kate traz ao meu cérebro.

"Você não tem que passar por isso, se você não quiser," murmura Max. "Não é tarde demais para parar este trem."

"Eu quero, e isso é final. Eu não sou mais uma criança, mano. E às vezes a vida não funciona em um horário rigoroso. ” Minha voz é um pouco dura demais.

"Apenas cuidando de você," Max diz suavemente. "Mas você sabe o que? Você está certo. Você é um homem. E estou orgulhoso de estar ao seu lado hoje. ” Ele aperta meu ombro e sai, seguido por um visivelmente alarmado Tate.

Remy está ao meu lado com um olhar bobo no rosto.

"Você está sendo estranhamente sentimental," eu resmungo.

Com um sorriso gigante no rosto, ele me dobra em um enorme abraço. "Estou feliz por você, cara. Kate é uma ótima mulher. Eu sou cem por cento a favor disso, mesmo que outros membros da família não o façam. Fodam-se. Você mostrará a eles.”

"Obrigado." De todas as pessoas da minha família, meu irmão gêmeo é o único que nunca questionaria meus motivos. Por isso, sou grato.

Remy me bate nas costas, me dá um sorriso de boca fechada e sai da suíte.

Isso me deixa e Angus. *Papai*. Eu só o chamo de Angus em minha mente.

Ele encara seu uísque, como se estivesse procurando as palavras certas. Então ele olha para cima.

"Filho, eu já te disse quanto tempo eu conheci sua mãe antes de nos casarmos?"

Eu franzo a testa. "Não sei. Um ano?"

“Nós nos conhecemos em um avião. Você sabe disso."

“Certo, e o avião estava indo de Miami para Nova York, mas houve um pouso de emergência em Tampa. E quando você pousou, seu voo não poderia decolar devido a uma enorme nevasca em Nova York. ” Ele e a mãe contaram essa história mil vezes, estava de volta nos anos 80. Papai era cantor em uma banda de punk rock e mamãe tinha ido contra os desejos de seus pais e viajado pela Índia. Sozinha.

Papai acena com a cabeça. “Sua mãe e eu passamos uma semana juntos aqui em Paradise Beach. Então nós dois voltamos para Nova York e decidimos que não poderíamos viver um sem o outro. Nós nos casamos na praia não muito longe daqui. Três meses depois de nos conhecermos.

"Uau. Eu não sabia que era tão cedo.”

"Já faz quase trinta e nove anos."

Papai não é alguém que revela muita emoção, e estou chocado com o silêncio desconfortável que ele está falando sobre isso comigo.

"O que estou tentando dizer, Damien, é que você deve ignorar qualquer um que diga que é cedo demais. Você ama Kate, certo?”

"Eu faço." Essas duas palavras simples, aquelas que eu vou dizer de verdade em poucos minutos, deixam um nó na minha garganta. "Mas, papai?"

Suas sobrancelhas levantam. "Sim?"

“Eu pedi a ela para se casar comigo para que ela pudesse ter seguro de saúde. Ela tem uma doença crônica e não tem nada. Eu amo ela. Eu a amo há anos. E eu

queria...” Eu tomo uma grande inspiração. "Eu queria que ela fosse cuidada caso algo acontecesse comigo na Síria."

Por que eu disse isso a ele? Jesus. Eu vou estragar o dia todo.

Papai coloca seu uísque em uma mesa e enfia as mãos nos bolsos.

"Estou orgulhoso de você, Damien."

Eu pisco no chão. "Eu pensei que você ficaria chateado."

Ele sacode a cabeça. "Estou orgulhoso de você por querer cuidar dela. Por tornar sua vida mais fácil. Por pensar em alguém que não seja você mesmo.”

"Eu sou louco por ela também."

Papai passa a mão pelo cabelo prateado dele. “Então ame-a mil por cento até você sair e, quando voltar, nunca a deixe ir. Eu posso dizer o quanto você se importa com ela. Eu posso ver isso na maneira como seus olhos se demoram nela, o jeito que você alcança sua mão, a maneira como você a procura em uma sala cheia de pessoas. E ela é um espelho de você. Ela ama você. Tome todos os sentimentos que você tem um pelo outro e construa sobre eles.”

Pode ser a maior parte das palavras que eu já ouvi sair da boca do papai sobre o tema das emoções. Chocante. Pela primeira vez desde que eu era criança, eu alcancei meu pai. Nós nos abraçamos, e eu serei amaldiçoado se eu não estiver lutando contra as lágrimas.

“E nada vai acontecer com você na Síria. Você vai estar em casa antes que você perceba," diz ele em uma voz áspera. "Agora vamos fazer este casamento."

Capítulo Vinte e Quatro



Kate

“Você está absolutamente incrível. ” Os olhos de Lauren estão lacrimosos enquanto ela se empurra para mim em sua scooter[6]. Ela a contragosto escolheu isso sobre as muletas.

A scooter é preta e alguém amarrou uma fita branca no guidão. Ela está usando o mais lindo vestido de chiffon azul com mangas longas esvoaçantes, e me sinto tão mal que ela tem uma tornozeleira em sua perna.

"Não se mova, está bem. Salve sua energia para o corredor.” Eu estendo minha mão e caminho até ela. "Obrigado por estar aqui. E realmente, você não tem que andar pelo corredor.”

Ela sorri e encolhe os ombros. "Eu não estou com dor, e eu gosto da ideia de andar pelo corredor com Max ao meu lado. Estou aqui por você. Você precisa de alguém para ficar lá em cima com você. Além disso, eu tenho o anel de Damien. ” Ela dá um tapinha em uma bolsa prateada que está pendurada em seu ombro.

Terei que conversar com ela sobre o Max, mas não agora. Não quando o meu estômago parece estar cheio de antiácido tudo efervescente e instável.

“Eu ouço a música. Eu acho que é a minha sugestão. ” Lauren varre uma mecha do meu cabelo para fora do meu rosto. "Você é uma noiva linda. Verdadeiramente. Estou feliz por você. Mesmo."

Inclinando-me para minha melhor amiga, eu a abraço gentilmente. "Obrigada. Eu te amo."

“Eu também te amo, Katie. Tudo vai ficar bem.”

Pelo canto do meu olho, vejo Max na porta, parecendo bonito em seu smoking. Ele limpa a garganta.

“Já vou!” Lauren treme, e ela manobra a scooter e se aproxima dele.

Ele sorri para ela. "Jesus, você está sexy nessa scooter," ele observa, inclinando-se para beijar sua bochecha. Ela ri e saem do quarto.

Eu solto uma risadinha. E se Lauren e Max se apaixonarem? Isso não seria hilário? E impressionante?

Eu ouço as músicas do casamento, tocadas por um guitarrista amigo de Remy. Este é meu aviso de cinco minutos. Cinco minutos para ficar sozinha. Cinco minutos para recolher meus pensamentos. Cinco minutos restantes de ser uma mulher solteira.

Cinco minutos para… *fazer xixi.*

Graças a Deus eu não estou em um vestido de noiva enorme. Eu comprei um vestido branco simples, inspirado em boho, delicado e feminino. Nenhuma calda, nenhum véu. Apenas babados em camadas de georgette de seda macia e detalhes de flores bordadas à mão ao redor do busto.

Levantando minha saia, eu entro no banheiro. Eu cuidadosamente me acomodo no banheiro, faço o meu negócio, limpo e…

Há uma pequena mancha vermelha no tecido.

Meu período.

"Merda," eu sussurro. No dia do meu casamento?

Mas também estou sorrindo de alívio.

Não é que eu não quero o bebê de Damien, eu acho que sim. Apenas não agora.

Enquanto tentava não arrastar meu vestido no banheiro, eu peguei minha bolsa de maquiagem no balcão e peguei um absorvente. *Lá.*

Eu me lavo, checo minha maquiagem uma última vez e praticamente saio da suíte e desço o corredor do hotel para o jardim. Quando chego ao começo do tapete vermelho coberto de pétalas de rosas brancas, paro.

Damien está na extremidade do tapete, debaixo de uma treliça coberta de rosas.

Enquanto ando em direção a ele, sorrio. Não só ele parece incrivelmente bonito em seu smoking, mas seu rosto é suave e calmo.

Ele estende a mão e eu tomo.

"Você raspou," eu murmuro. Ele parece tão jovem. E lindo. Eu luto contra o desejo de passar meus dedos pelo seu cabelo curto e escuro.

Eu olho para a primeira fila de assentos, onde minha mãe está em um vestido rosa quente e turbante combinando com Beau ao seu lado. Nós nos damos beijos e meus olhos vem com lágrimas.

Piscando de volta, olho para o irmão de Damien, Remy, de pé ao lado dele e parecendo desconfortável em seu smoking. E depois para baixo, para Chunky, que está sentado perto do pé vestido de sandálias da ministra, usando uma gravata preta em volta do pescoço musculoso.

Isso está realmente acontecendo.

Laurie, a ministra, sorri para nós dois. Enquanto ela fala e recitamos nossos votos simples, eu posso ouvir o sangue correndo em meus ouvidos. Lauren me entrega seu anel, e eu quase deixo cair quando coloco em seu dedo grande.

Estou tão nervosa que me sinto um pouco instável, e agradeço que Damien deslize o anel no meu dedo e não solte a minha mão.

"Eu aceito," eu digo.

"Eu aceito," diz ele.

Nós dois estamos tremendo.

“Eu te declaro marido e mulher. Você pode beijar a noiva, ” diz Laurie.

Damien cobre meu rosto e mergulha a cabeça, seu rosto suave aquecido ao lado do meu. O beijo é sem pressa, sensual. *Perfeito*. Fecho os olhos e ele me beija um pouco mais forte. É um beijo tão cativante que quase me esqueço que há várias dezenas de pessoas assistindo.

Eu estou beijando meu marido.

Há aplausos e aplausos. Uma lágrima corre pelo canto do meu olho.

Nós nos separamos e minhas pálpebras se abrem.

"Eu..." eu sorrio.

Seus lábios se separam. "Amo," ele murmura.

"Eu te amo," nós dois dizemos ao mesmo tempo.

Nós nos beijamos novamente, desta vez enquanto rimos. Então nós caminhamos pelo corredor.

Juntos.

Fim

Epilogo Bônus



Kate

O clique da porta da suíte do hotel me desperta de um sono profundo, sem sonhos e com jet lag. Meus olhos se agitam, meio abertos.

Está escuro demais para ver o rosto do homem que entra no quarto, mas sei de quem é o contorno dos ombros largos e dos braços musculosos. Meu coração bate no peito de excitação, e quando estou para sentar, ele está na cama.

O único som que ouço é minha respiração ofegante.

Em um piscar de olhos, ele tirou as cobertas da cama e se esticou. Ele está meio em cima do meu corpo nu, roçando o nariz no meu pescoço. Ele pressiona insistentemente seu pau já duro no meu quadril, um movimento que é dolorosamente familiar e muito novo.

"Kate." Sua voz é rouca e carente. “Porra, você está aqui. Estamos aqui juntos.”

"Finalmente," eu choramingo. Eu inalo para que eu possa afastar as lágrimas, e meus sentidos estão sobrecarregados com o seu perfume masculino de limão e especiarias.

Eu não vou chorar.

Estamos neste quarto de hotel de trezentos dólares por noite em Roma, a milhares de quilômetros de onde começamos na Flórida.

Finalmente.

Na escuridão, nossas bocas se encontram. Nós nos devoramos. Nós nos mordemos. Há puxões de cabelo ferozes e as carícias mais suaves do rosto. Minhas mãos vão para os ombros dele, depois para os bíceps, porque amo apertar esses músculos.

Suas mãos grandes são mais ásperas do que eu me lembro, e ele as ajeita sobre meus seios nus. Gentil, a princípio, ele aperta até eu gemer.

Ele rola totalmente em cima de mim e o peso de seu corpo de quase dois metros é a melhor coisa que eu senti em meses.

Seus jeans são ásperos contra minhas pernas nuas, mas eu não dou a mínima. Com uma urgência desajeitada, eu puxo sua camiseta para cima e sobre sua cabeça.

Eu tremo quando os músculos do peito dele roçam meus mamilos. Ele faz isso devagar no começo, um deslize e depois dois. Uma terceira vez me deixa praticamente fora da minha mente.

“Preciso sentir você contra mim, Damien. Agora."

"Calças," ele diz, enquanto nós dois procuramos a braguilha de seu jeans. "Tenho que tirá-las."

Quando ele finalmente está nu, eu lamento. Eu posso sentir a espessura de seu pau na minha barriga, e estou a segundos de me contorcer, espalhar e implorar. Minhas mãos percorrem os cumes e vales perfeitos de seus músculos abdominais.

"Eu não posso acreditar que estamos aqui juntos, Kate. Senti sua falta muito.”

Eu sorrio contra sua boca. "Eu também. Eu também. Eu não posso acreditar que estamos também. Me desculpe, eu adormeci. Meu avião atrasou e o voo demorou...”

Seus lábios roubam as palavras da minha boca. "Não se importe. Pensei nisso

todo o caminho até aqui. Como eu te encontraria nua na cama. Sua pele quente. E, ” ele faz uma pausa, sua mão deslizando pelo meu pescoço, pelos meus seios, passando pelo meu estômago. Ele traça entre as minhas pernas. "E sua buceta encharcada."

Eu gemo. “Eu estava sonhando com isso. Com você."

"Abra suas pernas." Ele se move para um lado. "Vou fazer esse sonho se tornar realidade."

“Só se você me foder. Eu quero você dentro de mim."

Ele faz um som de *tsk-tsk-tsk* com a língua. "Por mais que eu também queira, eu preciso de algumas outras coisas primeiro."

"O que você precisa?" Minha voz é baixa e sedutora.

Sua mão desliza minha fenda. “Meus dedos no seu clitóris. Minha boca na sua buceta.”

Abro-me mais para ele, jogando uma perna sobre a dele. Ele sabe que pode me ter a qualquer momento, de qualquer maneira, que ele quiser. Sempre foi assim entre Damien e eu. A partir do momento em que ele me beijou de volta no outono, eu sabia que deixaria ele fazer qualquer coisa com meu corpo e alma.

Seus dedos deslizam contra mim com um toque leve. Ele nem sequer separou minhas dobras e estou encharcada. Inchada. Carente.

"Você raspou," ele sussurra no meu ouvido.

“Depilei. Para você."

“Faz você sentir ainda mais molhada e escorregadia. Eu amo isso. Vou provar você em breve.”

Um pequeno ruído estrangulado floresce na minha garganta. Meu clitóris está latejando positivamente de seu suave acariciar.

"Você quer, não é?"

"Sim, por favor," eu respiro.

Damien separa minhas dobras e eu respiro fundo. Seu dedo médio desliza contra o meu clitóris e eu rolo meus quadris para que eu possa ter mais contato. Eu choramingo.

Ele ri em um tom baixo e perverso.

"Eu não tenho paciência esta noite para provocar você como eu costumava fazer."

Sua boca assalta a minha novamente e agora estamos nos beijando com força. Seu dedo circunda meu clitóris com uma pressão firme. A dor mais deliciosa constrói e floresce no meu núcleo. Ele se espalha até que eu estou cantando a palavra *por favor.*

Eu viro minha cabeça para que eu possa engolir algumas respirações.

"Estou tão perto."

“Eu sei, querida. Você pode gozar agora. Estou aqui. Você não precisa mais fazer isso sozinha, apenas com o seu vibrador. Eu tenho você. Eu tenho o controle de sua buceta agora, e vou passar a próxima semana fazendo você gozar.”

Ele desliza dois dedos em mim.

"E de novo."

Ele desliza para fora e continua circulando meu cerne inchado. Eu sinto que vou explodir e inclino a cabeça para trás.

"E de novo."

"Foda-se," eu sussurro.

“Isso mesmo, garota. A merda está certa. Eu vou transar com você a noite toda esta noite. Você está pronta?"

Ele sussurra algo sobre como, se ele fosse um apostador, apostaria que eu vou esguichar de seu toque. Suas palavras me fazem brilhar, porque ele provavelmente está correto. Ele é o único homem com quem eu já fiz isso e estou tão desesperada por ele hoje à noite.

Então, em vez de circular, ele esfrega suavemente diretamente no topo do meu clitóris com a ponta do dedo indicador, e eu me quebro. Ele sabe o que aquele pequeno movimento faz comigo e eu solto um grito que provavelmente desperta todos neste andar.

Eu soluço seu nome, alguns palavrões e alguns gemidos ininteligíveis.

Mas ele não para por aí. Mantendo uma mão firme no meu estômago, o que efetivamente me impede de me contorcer em êxtase, ele se move entre as minhas pernas. Assim que estou descendo de um orgasmo, sua língua inspira outra ascensão daquela dor familiar.

“A noite toda, Kate. A noite toda, ” ele murmura entre os beijos nos meus lábios inchados.

Eu suspiro e sorrio na escuridão, correndo meus dedos pelo seu cabelo escuro e grosso enquanto ele desce em mim. Estou um pouco satisfeita e nervosa porque quero voltar. Eu também estou incrivelmente alegre porque eu tenho uma semana com Damien.

Sete dias preciosos com meu marido, que está demitido de seu emprego de contratado militar na Síria.

Eu não o vejo desde a semana do nosso casamento.

Isso foi há seis meses.

Seis meses sem sua língua na minha boca, sem seus dedos beliscando meus

mamilos, sem seu pau me enchendo.

Seis meses sem o sorriso dele. Sem seus beijos. Sem acordar em seus braços fortes, quente e seguro e amado.

Damien

Nas semanas que antecederam nosso casamento, Kate e eu fizemos muito sexo. Quase todos os dias.

Esta semana, aqui na Itália? Somos como um site pornográfico vivo e que respira. Ela é insaciável. Eu sou voraz.

Estar na Síria em missão por seis meses faz isso com um cara.

Juro por Cristo que não saímos da cama nas primeiras vinte e quatro horas. Nós chupamos e fodemos e mal dormimos. Confiava no serviço de quarto para quando queríamos comida e não a carne um do outro.

Ontem, exausto e sexualmente saciado, nos aventuramos por algumas horas de turismo. Você sabe, o Coliseu, a Fonte de Trevi, o Panteão. Comemos pizza e rimos muito, andando pela cidade. A vibração de Roma está muito longe do que eu fui exposto em Deir al-Zour empoeirado e bege.

Sim, tem havido alguns momentos difíceis, como o silêncio que desceu sobre nós quando percebemos que sete dias não serão suficientes (mudamos de assunto rapidamente e fizemos uma piada sobre os motoristas romanos).

Como quando eu gozei dentro dela na noite passada e eu tive uma forte e primitiva vontade de engravidá-la (eu não compartilhei isso com ela, ainda não).

Como esta manhã, quando a vi dormir. Como eu fui tão sortudo? Sou casado com a mulher por quem me apaixonei desde a adolescência.

Hoje, visitamos as ruínas de Pompeia e passamos a noite em uma pousada em Amalfi. Eu teria ficado feliz em ficar em Roma, mas meu irmão Max, ele é dono do resort de nossa família, montou este itinerário para nós e envolve três hotéis de luxo diferentes.

Três hotéis de luxo, entre os melhores do país. É a lua de mel que nunca tivemos. A lua de mel que Kate merece, isso é com maldita certeza. Nosso namoro e casamento aconteceram em apenas três meses e, por causa da minha designação no Oriente Médio, passamos três noites juntos no resort da minha família após a cerimônia.

Somos ambos fascinados por Pompéia, eu de uma perspectiva de história e Kate por causa de sua formação artística, e nós nos damos as mãos enquanto vagamos pelas ruínas. Não há muitas pessoas aqui hoje, o que é estranho. Eu pensei que o lugar estaria cheio de turistas, mas nós só vimos um grande grupo e alguns retardatários.

Na verdade, meio que me lembra da Síria. Uma cidade arruinada. Isso é muito deprimente, então me concentro em Kate e sua empolgação óbvia para ver a arte e os afrescos. Seu sorriso aumenta com cada novo mosaico que encontramos. Ela está usando aqueles adoráveis tênis Converse brancos, uma camiseta branca apertada e shorts verde-oliva. Eu não consigo parar de olhar para os seios e pernas dela, e ela sabe disso.

Eu coloco uma beliscada na bunda dela.

"Pervertido," ela brinca, me golpeando com o mapa das ruínas. "Deve ser toda a arte erótica e afrescos aqui."

"Oh, como eu precisava que aqueles fossem um pervertido." Eu paro. "Eles eram alguns filhos da puta com tesão aqui, no entanto."

"É verdade. Todos os residentes aparentemente tinham uma foto de sexo na parede, certo?”

"Você diz que é uma coisa ruim," eu brinco e ela ri.

Estamos no que era um bairro denso e entramos em uma estrutura de pedra.

"Oh," ela chora, sua voz ecoando no pequeno quarto. “Este era um bordel. Veja os falos ali?”

Ela aponta, e com certeza, há alguns paus esculpidos na parede. Nós dois sorrimos.

"E aqui está mais pornô Pompeia. Isso deve ter anunciado os serviços do bordel. ” Com pedras de dois mil anos esmagadas, inspecionamos os murais desbotados de pessoas fazendo, bem, o que temos feito nos últimos dias.

"Não há nada de novo sob o sol," eu digo secamente, enquanto estudo um mural de um homem comendo uma buceta de mulher.

Kate está do meu lado e inclina a cabeça. "Não, realmente não existe."

Eu deslizo meu braço ao redor dela e nós dois olhamos para o desenho lascivo. "Sua técnica não é ruim."

Ela encolhe os ombros. "O seu é melhor."

Eu a puxo para um beijo. "É definitivamente uma das minhas três melhores coisas favoritas para fazer," murmuro contra sua boca.

Kate me pressiona contra a parede de pedra e esmaga seu corpinho contra o meu. Nós nos abraçamos apertados por dez segundos inteiros. Então ela fica na ponta dos pés e me beija.

Jesus, eu amo seus beijos. Eles vão de penas leves a intensas e necessitadas em um piscar de olhos. Eu deslizo minha língua em sua boca e ela imediatamente a suga. Eu fodo sua boca enquanto acariciava sua bunda.

"É loucura o quanto eu te quero novamente. Acabamos de fazer sexo, há cinco horas atrás? ” Murmuro.

Sua mão desliza entre as minhas pernas e sinto seus dedos apertando meu pau. Aquela sensação familiar de formigamento se insinua nas minhas coxas, e eu soltei um suspiro alto.

"Kate..." Eu sussurro. "Não comece algo que você não pode terminar."

Ela se afasta e seus olhos azuis são largos e perversos. "Quem disse que eu não terminarei?"

Sua boca desenrola um sorriso sedutor, e seus olhos permanecem nos meus enquanto suas mãos vão para o botão do meu jeans.

"Ninguém está aqui," ela sussurra. "Vamos ouvir as pessoas andando. E você sempre quis ser sugado em um bordel?”

Jesus Cristo, esta mulher. Eu poderia amá-la mais?

Ela lentamente abre o zíper do meu jeans. Seus olhos voam para baixo enquanto ela abaixa minhas calças sobre meus quadris. "Eu esqueci sobre sua regra de sem-roupa interior."

"Vem a calhar," eu digo rispidamente.

Meu pau salta, duro como o falo de pedra na parede. Kate lambe os lábios.

Eu aperto um punhado de seu cabelo e a arrasto em minha boca. "Querida, você vai ter que pegar tudo e engolir."

Ela me beija, então se abaixa de joelhos, acomodando-se no cascalho. Uma onda de consciência chuta meu intestino. Minha esposa está me explodindo nas ruínas de dois mil anos de um bordel de Pompeia.

Ela pega meu pau na mão e inclina-o para a boca. Eu estou sempre atordoado com o quão pequena suas mãos parecem quando ela está me segurando. Ela olha para cima com aqueles belos olhos azuis e abre a boca, os lábios vermelhos-cereja a centímetros da minha cabeça.

Quando sua língua lambe o pré-gozo da minha ponta, eu quase sopro minha carga bem ali. Em seguida, ela envolve os lábios vermelhos cereja ao redor do meu pau e lentamente me consome, até que seu nariz toca meu estômago.

"Oh, porra, Kate..." Minhas mãos trabalham em seu cabelo.

Ela move a cabeça para cima e para baixo no meu eixo em um ritmo lento. Mas eu não consigo me controlar, não quando a vejo lá embaixo. Eu seguro sua cabeça com firmeza em ambas as mãos e empurro meus quadris, fodendo o calor úmido de sua boca.

Ela aumenta sua sucção e minha resistência despenca. “Tome isso, Kate. Tome tudo.”

Com um gemido, eu jorro em sua boca. Meus olhos rolam de volta para a minha cabeça e eu empurro profundamente nela uma última vez. Ela engasga um pouco, então eu me solto e abaixo a cabeça. Ela me lambe e eu assisto ofegante.

Com um sorriso, ela se levanta e eu pego minhas calças. Quando estou abotoada, eu a agarro e seguro firme, inalando seu cabelo com cheiro de jasmim. Meu coração está acelerado, talvez por causa do orgasmo, ou porque acabamos de fazer algo que poderia nos fazer ser presos.

"Isso foi fodidamente incrível," eu sussurro em seu ouvido.

"Eu te amo," ela diz, beijando meu pescoço.

"Eu também te amo querida."

Katy

Estou em silêncio enquanto nos dirigimos para o aeroporto. É difícil acreditar que nossos sete dias acabaram.

Eu não estou pronta para isso acabar. Eu nunca vou me acostumar a dizer adeus a Damien.

Eu não vou chorar.

Besteira. Eu já estou chorando. Frustrada, levanto o lenço e jogo no chão do carro alugado. Não, isso é nojento. Eu me inclino para pegar e enfiar na minha bolsa.

"Querida," ele diz baixinho, pegando minha mão.

"Eu sinto muito," eu fungo.

"Sem desculpas."

Olho pela janela quando passamos a placa para o aeroporto de Fiumicino. Droga, já estamos aqui. Em menos de quatro horas, eu vou estar em um voo de volta para a Flórida e ele estará voltando para a Síria. Eu esfrego meu rosto com as mãos, esfregando meus olhos com os dedos com tanta força que vejo luzes amarelas no interior das minhas pálpebras.

"Os próximos seis meses serão tão rápidos que você nem saberá," diz ele.

"E depois? Você estará de volta por três meses e vai embora de novo," eu digo amargamente.

Damien morde o lábio e entra na área de estacionamento de longo prazo.

"O que você está fazendo?" Eu pergunto.

Ele está olhando para a frente com um olhar duro e frio enquanto ele sobe quatro rampas e entra em um espaço de estacionamento em um canto escuro. Nosso BMW de aluguel está estacionado contra uma parede e ao lado de um SUV.

"Porque estamos aqui? Esta não é a loja de aluguel carro," eu digo.

Ele desliga a ignição, desfaz o cinto de segurança e vira para mim. "Eu não

estou voltando. Eu não vou voltar para o exterior. Eu vou trabalhar no resort com meu irmão ou conseguir um emprego em algum lugar. ”

Eu pisco. "Quando você ia me dizer isso?"

Ele encolhe os ombros. “Eu decidi agora mesmo. Eu não posso fazer isso com você. Agora que estamos casados, sua felicidade é minha responsabilidade. Você não acha que eu vejo a angústia em seu rosto agora? Jesus, Kate, posso sentir o estresse saindo de você em ondas.”

Lágrimas rolam pelas minhas bochechas. Eu sou uma bola de stress, envolta em medo e tingida de alívio com o que ele acabou de dizer. “Preocupo-me a cada minuto de cada dia. E não é como se eu tivesse muito apoio. Eu não sou uma esposa militar. Eu não tenho esse sistema de suporte integrado que elas têm. Meus amigos em Paradise Beach entendem, Lauren e Sadie, elas entendem, mas só muito. Elas não podem se relacionar. Elas vão para casa para seus namorados todas as noites. Elas ouvem deles todos os dias. Às vezes, quando você está em uma missão e não envia mensagens de texto ou e-mail…”

Eu engulo um pedaço grosso de lágrimas. Ele sabe o que penso quando não ouço dele. Ele conhece minha preocupação e meu terror.

Ele alcança para mim, seus grandes dedos enroscando no meu cabelo. "Venha aqui."

Eu me lanço sobre ele, de alguma forma montando ele apesar do espaço apertado. Seu rosto está em minhas mãos e eu estou beijando-o como se eu precisasse de seus lábios para sobreviver.

"Eu não quero deixar você ir," ele murmura, com as mãos na minha saia e debaixo da minha calcinha. "Eu te amo."

Lágrimas escorrem pelo canto do meu olho. "Eu te amo muito."

Eu luto contra ele enquanto nos beijamos em um momento final e

desesperado. "Nós temos que levar o carro de volta," eu digo.

"Eu preciso de você mais uma vez." Sua voz é crua e tingida de dor. "Levante-se um pouco."

Eu me levanto alguns centímetros não é fácil, dadas as restrições de espaço, e sinto suas mãos debaixo de mim. O som do seu zíper enche o carro, e então eu sinto seu pênis contra o meu núcleo.

Eu empurro minha calcinha molhada para o lado e afundo nele, gemendo quando ele me enche. Já estou molhada, claro.

"Tão perfeito," ele sussurra. "Sempre que estou dentro de você, é tão perfeito."

Agarrando seus cabelos grossos em meus punhos, eu o monto com força, rápido, me empalando em seu pau. Eu quero machucar, quero lembrar a sensação na minha buceta para cada minuto do meu voo de oito horas de volta para os Estados Unidos.

"Você pode gozar assim?" Ele diz.

"Porra sim," eu ronco, moendo nele. Às vezes eu não posso gozar da penetração sozinho, mas algo sobre a nossa posição apertada, comigo em cima e minhas pernas dobradas em um ângulo estranho para evitar a maçaneta da porta e o freio de mão, significa que meu clitóris está ficando mais atrito.

"Então faça. Goza no meu pau. Agora."

Eu monto e moo, e ele desliza a mão para a minha garganta. Ele não precisa apertar com força, porque ele sabe que apenas o gesto é o suficiente para me tirar. Eu esfrego contra ele até que a dor detone, e eu grito seu nome quando eu gozo.

Ele solta a minha garganta e afunda os dedos na minha bunda. Eu sinto seu pênis pulsando, bombeando, e eu o sinto cobrindo as paredes da minha buceta

com seu esperma.

“Você sente isso, Kate? Você me sente dentro de você?”

"Sim," eu sussurro, colidindo com ele enquanto ele geme no meu pescoço. Nós dois estamos suando e minha buceta lambe seu pênis enquanto meu orgasmo continua a reverberar através de mim.

"Isso é para você. Tudo para você. Apenas para você."

Nós nos sentamos lá, ofegando nos braços um do outro, por uns bons cinco minutos.

"Nós realmente devemos ir." Eu suspiro. "Eu não quero, no entanto."

"Se eu pudesse ficar assim nos próximos seis meses, eu faria."

“Isso seria estranho, com a gente se fundindo nos genitais de um carro alugado. Mas eu estaria disposta a tentar," eu brinco.

Nós dois rimos, baixinho, tristemente, enquanto eu me volto para o banco do passageiro. Eu ajusto minha calcinha e saia e percebo que ele está olhando para mim.

"O que?"

Ele sorri. "Nada. Apenas absorvendo sua beleza enquanto eu posso.”

Eu me viro para ele e toco seu rosto, meus dedos acariciando sua barba escura. Seus olhos cor de uísque são suaves e vulneráveis, como sempre são depois do sexo.

“Faça com que esses seis meses passem rápido, ok? Eu preciso de você em casa comigo. Eu preciso do meu marido.”

Ele beija minha palma. “É isso aí, senhora Hastings.”

Agradecimentos

Agradeço imensamente aos seguintes leitores: Clare Alvarez, Bel McQuillan, Tima Ar-rt e Mary Otremba e Joanne Gruskin.

Essas mulheres incríveis vivem em quatro continentes diferentes, e ainda assim o universo conseguiu nos unir através do amor pelos livros. Eles foram inestimáveis primeiros leitores desta série, e eu quero que o mundo saiba o quanto eu os aprecio pelo seu esforço e ajuda.

Sobre a Autora

Tamara Lush vive com seu marido italiano e dois cachorros na Costa do Golfo da Flórida.

Seu livro, Constant Craving, foi um RWA Finalist 2018 RWA em romance erótico. Ela foi uma das 24 escritoras escolhidas para o programa de Residência da Amtrak em 2016.

Tamara é fã de capas de livros vintage, jazz da era Sinatra, moda dos anos 1980, frio tropical, kombucha, gim, tônica, praias, iPhones, Art Déco, telenovelas espanholas, livros para colorir, arte de rua, coco, café forte e jornais.

Notas

[←1]

Cabana Tiki- Cabana feita de bambu e folhas de coqueiro.

[←2]

Cigar City Maduro- Cerveja forte escura.

[←3]

Easy Rider- Corredores fáceis

[←4]

Paddleboard- Esporte praticado de pé em uma prancha de surf utilizando um remo.

[←5]

New Kids on The Block

[←6]

Scooter- Moto ou no caso aqui ela utiliza uma scooter elétrica que é um patinete.